



Edital de Concurso Público - Nº 02/2011

A **Presidente da Comissão Organizadora do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Macaé/RJ**, Estado do Rio de Janeiro, nomeada pela Portaria n.º 1.107 /2011, publicada em 10 de maio de 2011, no jornal O Diário de Macaé, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o Decreto de Regulamento n.º 196/2011, publicado em 09 de novembro de 2011, no jornal O Diário de Macaé, torna público o presente **Edital de Abertura do Concurso Público de 2011** do Poder Executivo Municipal, doravante denominado simplesmente **Prefeitura Municipal, Fundação Macaé de Cultura e Fundação de Esporte e Turismo - FESPORTUR**, doravante denominadas simplesmente de Participantes, destinado ao provimento de cargos efetivos para Administração Pública Municipal Direta e Indireta, de acordo com o que estabelece a Constituição Federal artigo 37, incisos I a IV, Lei Municipal em vigor, observadas, também, as regras definidas no presente Edital de Convocação, com a execução técnica – administrativa do Instituto Nacional de Concurso Público – INCP.

01- DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Este Concurso Público 02/2011 dar-se-á em conformidade com as Leis Municipais pertinentes e em vigor, bem como por este Edital que será organizado e desenvolvido pelo INCP, conforme Processo Administrativo nº 45009/2011, Concorrência Pública nº 25/2011, em conformidade a Lei Federal nº 8.666/93 e recomendação do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

1.2. Este edital contém as cláusulas e condições que regem o Concurso Público conforme a legislação vigente. A realização da inscrição implica a concordância do candidato com as regras aqui estabelecidas, com renúncia expressa a quaisquer outras.

1.3. O Concurso Público da Prefeitura terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação da homologação do resultado final, prorrogável uma vez, a critério da Administração Pública, por igual período, se houver candidatos aprovados e ainda não contratados.

1.4. Todas as comunicações referentes ao Concurso Público serão providenciadas e expedidas pela Comissão Organizadora de Concurso da Prefeitura de Macaé.

1.5. Este Concurso estará aberto a todo aquele que:

1.5.1. For brasileiro nato ou naturalizado ou cidadão português que tenha adquirido a igualdade de direitos e obrigações civis e ainda esteja no gozo dos direitos políticos, conforme o Decreto Federal n.º 70.436, de 18 de abril de 1972, e a Constituição Federal - § 1º do Artigo 12, comprovado por documento oficial fornecido pelo Ministério da Justiça, caso em que não serão aceitos quaisquer protocolos de requerimento.

1.5.2. Tiver idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até o dia da posse no cargo público.

1.5.3. Estiver quite com o Serviço Militar, para o sexo masculino, e com a Justiça Eleitoral, para ambos os sexos.

1.5.4. Preencher os requisitos especiais para inscrição no respectivo cargo, quando for o caso.

1.5.5. Para o cargo de Guarda Municipal:

1.5.5.1. O candidato deverá ter estatura mínima de 1.65m (um e sessenta e cinco) - masculino e 1.60m (um e sessenta) – feminino, conforme Lei Complementar nº 154/2010.

1.5.5.2. Ter aptidão intelectual, características psicológicas compatíveis com a função, robustez e sanidade física e mental.



1.5.5.3. Não apresentar patologia que constitua causa de incapacidade física, mesmo que temporária.

1.5.5.4. As etapas de seleção para o cargo de **GUARDA MUNIICIPAL**, todas de caráter eliminatório, constarão das seguintes provas e exames:

1ª Etapa: Prova Objetiva

2ª Etapa: Exame Antropométrico e Avaliação Médica

3ª Etapa: Prova de Capacitação Física

4ª Etapa: Avaliação Psicológica e Pesquisa Social

5ª Etapa: Curso de Formação

1.6. Fica o candidato obrigado a acompanhar as publicações oficiais relativas ao Concurso Público, que serão divulgadas através da Imprensa Oficial da Prefeitura Municipal Macaé ou pelo portal www.incp.org.br.

1.7. Os requisitos exigidos para os cargos, em função de sua natureza, os programas mínimos das provas e as sugestões de bibliografia são os constantes do Manual do Candidato, que será entregue quando da inscrição.

1.8. O Concurso Público será eliminatório e classificatório, constando de prova escrita com questões objetivas, valendo um total de 100 (cem) pontos; para os candidatos de Nível Alfabetizado, Fundamental, Médio e Superior.

1.8.1. Farão prova escrita e prática, valendo, respectivamente, até 80 (oitenta) e até 20 (vinte), num total de até 100 (cem) pontos, os candidatos à vaga de **Motorista de Veículos Leves e Operador de Máquinas Pesadas**.

1.8.1.1. Somente será permitida ao candidato a realização da prova prática de direção veicular mediante a apresentação da Carteira Nacional de Habilitação categoria “B” e “E”. Não será aceito protocolo e nem comprovante de perda ou roubo do documento. O horário da prova será divulgado, posteriormente, por Edital e pelo site www.incp.org.br.

1.8.1.2. A duração da prova prática referente ao cargo de Motorista e Operador de Máquinas Pesadas será, no máximo, de 15 (quinze) minutos.

1.8.2. Os candidatos inscritos para o cargo de Professor da Fundação Macaé de Cultura, além da prova objetiva estarão sujeitos a Prova de Títulos conforme preconiza o artigo 206, inciso V da Constituição Federal, com os seguintes valores de pontuação e condições:

- a) a prova escrita, com questões objetivas, valerá até 90 (noventa) pontos; e
- b) a prova de títulos valerá até 10 (dez) pontos.

1.9. Os candidatos aprovados fora do número de vagas oferecidas no presente Edital farão parte de um cadastro reserva e serão convocados de acordo com a conveniência e necessidade da Administração Pública Municipal, durante o prazo de validade do concurso do qual participam, respeitando o número de vagas disponíveis no Edital.

1.10. Os requisitos exigidos para cada cargo, em função de sua natureza – Anexo III, os programas mínimos das provas e as sugestões bibliográficas – Anexo V estão contidos no Edital do Concurso, que estará disponível para consulta e cópia no site www.incp.org.br.



02- DAS VAGAS E REQUISITOS LEGAIS EXIGIDOS

2.1. As vagas definidas pela Prefeitura para este Concurso Público estão distribuídas de acordo com o quadro de vagas, neste Edital.

2.1.1. Em cumprimento ao disposto na Constituição Federal, artigo 37, VIII, e pela Lei Estadual nº. 2.482/95 Decreto Federal nº. 3.298/99, alterado pelo Decreto nº. 5.296/04, e de acordo com as disposições contidas no art. 1º da Lei Municipal n.º 3054/2008, de 08 de abril de 2008 serão reservados 10% (dez por cento) das vagas às pessoas com necessidades especiais, respeitando o critério de arredondamento preconizado por lei. As vagas reservadas às pessoas portadoras de necessidades especiais estão expressamente mencionadas neste Edital.

2.2. A pessoa portadora de deficiência participará da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos às vagas de ampla concorrência no que se refere o conteúdo e avaliação das provas, duração, horário e local de aplicação das mesmas e nota mínima exigida.

2.3. Para os cargos de Auxiliar de Serviços Gerais e Porteiro, o candidato, no ato da inscrição deverá indicar a escola para qual concorrerá a uma das vagas conforme relação disposta no anexo IV. A listagem de classificados será publicada por unidade escolar.

2.3.1. O candidato para as vagas dos cargos de Auxiliar de Serviços Gerais e Porteiro, que não optarem por uma das unidades escolares dispostas no anexo IV deste Edital terá sua inscrição efetivada para os outros Órgãos da Administração Municipal, de acordo com a conveniência e necessidade administrativas. Caso ocorra de alguma unidade escolar não receber inscrição para os cargos de **Auxiliar de Serviços Gerais e Porteiro, a Administração Municipal poderá convocar os candidatos aprovados para os respectivos cargos mediante solicitação da Secretaria Municipal de Educação, observada a classificação geral dos candidatos inscritos para os diversos Órgãos Municipais.**

2.4. Quadro de Vagas da Administração Direta:

NIVEL ALFABETIZADO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
PMM 01	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Imbuuro	10	09	01	Nível Alfabetizado	R\$ 545,00	40 horas	R\$ 28,00
PMM 02	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Córrego do Ouro	08	07	01				
PMM 03	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Trapiche	06	05	01				

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

PMM 04	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Glicério	06	05	01	Nível Alfabetizado	R\$ 545,00	40 horas	R\$ 28,00
PMM 05	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Frade	06	05	01				
PMM 06	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Sana	20	18	02				
PMM 07	Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas Localidade Bicuda	18	16	02				

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO (1º ao 5º ANO)								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	*AC	*PD				
PMM 100	Artífice (Pedreiro)	10	09	01	Nível Fundamental Incompleto	545,00	40 horas	R\$ 45,00
PMM	**Auxiliar de Serviços Gerais (Unidades Escolares conforme Anexo)	259	-	-				
PMM214	**Auxiliar de Serviços Gerais (Órgão Municipal)	20	19	01				

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência

** - As vagas serão distribuídas pelas Escolas Municipais e pelos diversos Órgãos e Entidades da Administração Direta, conforme anexo IV.

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
PMM 300	Agente de Coletor de Animais	05	04	01	Nível Fundamental Completo	718,19	40 horas	R\$ 45,00
PMM 301	Agente de Combate as Endemias	30	27	03	Nível Fundamental Completo	718,19	40 horas	
PMM 302	Auxiliar de Topografia	01	-	-	Nível Fundamental Completo	718,19	40 horas	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANTAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	*AC	*PD				
PMM 303	Instrutor de Banda Marcial	01	-	-	Nível Fundamental Completo com Comprovação de prática, através de certidões, declarações ou certificados.	718,19	40 horas	R\$ 45,00
PMM 304	Motorista de Veículos Leves	10	-	-	Nível Fundamental Completo com CNH categoria "B"	824,51		
PMM 305	Operador de Rádio	01	-	-	Nível Fundamental Completo	718,19		
PMM 306	Operador de Máquinas Pesadas	02	-	-	Nível Fundamental Completo com CNH categoria "E"	824,51		
PMM	**Porteiro (Unidades Escolares conforme anexo)	113	-	-	Nível Fundamental Completo	625,56		
PMM420	*Porteiro (Órgãos Municipais)	15	13	02	Nível Fundamental Completo	625,56		

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência

** - As vagas serão distribuídas pelas Escolas Municipais e pelos diversos Órgãos e Entidades da Administração Direta, conforme anexo IV.

NÍVEL MÉDIO COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANTAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	*AC	*PD				
PMM 501	Agente de Transito	30	27	03	Ensino Médio Completo com CNH categoria "B"	1.247,69	30 horas	R\$ 45,00
PMM 502	Assistente de Administração e Logística	06	05	01	Ensino Médio Completo	1.247,69	30 horas	
PMM 503	Coreógrafo	01	-	-	Ensino Médio Completo com experiência comprovada em carteira de trabalho ou certidão de prestação de serviço público ou em instituição privada.	1.247,69	30 horas	
PMM 504	Desenhista Copista	02	-	-	Ensino Médico Completo e curso de capacitação em AUTOCAD	1.247,69	30 horas	
PMM 505	Eletricista	01	-	-	Ensino Médio Completo e Curso de Eletricista com Carga Horária Mínima de 160 horas	1.247,69	30 horas	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

PMM 506	Fotógrafo	02	-	-	Ensino Médio Completo e comprovação de experiência, através de cursos de capacitação em fotografia, que totalizem no mínimo 300 (trezentas) horas ou registro no sindicato de jornalismo	1.247,69	30 horas	R\$ 45,00
PMM 507	Instrutor de Artesanato	01	-	-	Ensino Médio Completo. Experiência comprovada em carteira de trabalho ou certidão de prestação de serviço público ou instituição privada	1.247,69	30 horas	
PMM 508	Instrutor de Capoeira	01	-	-	Ensino Médio Completo e registro na Confederação Brasileira de Capoeira. Experiência no 10º estágio, Corda/Cordão: Branco e Amarelo, atendendo aos requisitos estipulados pela Confederação Brasileira de Capoeira	1.247,69	30 horas	
PMM 509	Instrutor de Música	01	-	-	Ensino Médio Completo. Experiência comprovada em carteira de trabalho ou certidão de prestação de serviço público ou instituição privada	1.247,69	30 horas	
PMM 510	Guarda Municipal	30	27	03	Ensino Médio Completo	1.310,07	30 horas	
PMM 511	Oficineiro de Arte Pesqueira	01	-	-	Ensino Médio Completo e registro de Carteira de Pescador Profissional.	1.247,69	30 horas	
PMM 512	Operador de Monitoramento	03	-	-	Ensino Médio Completo	1.247,69	30 horas	
PMM 513	Técnico de sinalização de Trânsito	05	04	01	Ensino Médio Completo e curso de Qualificação reconhecido pelo DENATRAN	1.247,69	30 horas	
PMM 514	Técnico em Edificações	02	-	-	Curso Técnico de Edificações e Registro no CREA	1.247,69	30 horas	
PMM 515	Técnico em Informática	05	04	01	Ensino Médio Completo acrescido de Curso de informática	1.247,69	30 horas	
PMM 516	Técnico em Logística de Transporte e Trânsito	02	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico em Logística, CNH "B"	1.247,69	30 horas	
PMM 517	Topógrafo	01	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de Topografia	1.247,69	30 horas	

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

NIVEL SUPERIOR								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	*AC	*PD				
PMM 601	Analista de Sistemas	02	-	-	Curso Superior em Análise de Sistemas e registro no respectivo órgão de classe competente	2.367,82	30 horas	R\$ 65,00
PMM 602	Arquiteto	03	-	-	Curso Superior em Arquitetura e registro no respectivo órgão de classe	2.367,82	30 horas	
PMM 603	Assistente Jurídico	03	-	-	Curso Superior em Bacharel em Direito e registro no respectivo órgão de classe competente	2.367,82	20 horas	
PMM 604	Contador	02	-	-	Curso Superior em Ciências Contábeis e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 605	Analista Ambiental – Biólogo	01	-	-	Curso Superior em ciências Biológicas e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 606	Engenheiro Agrimensor	01	-	-	Curso Superior em Engenharia nas áreas de Agrimensura ou Cartografia registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 607	Engenheiro Ambiental	01	-	-	Curso Superior em Engenharia Ambiental e registro no respectivo órgão de Classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 608	Engenheiro Civil	01	-	-	Curso Superior em Engenharia Civil e registro no respectivo órgão de Classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 609	Engenheiro Eletricista	01	-	-	Curso Superior em Engenharia Elétrica e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 610	Engenheiro de Telecomunicações	02	-	-	Curso Superior em Engenharia Telecomunicações e registro no respectivo órgão de Classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 611	Engenheiro Florestal	01	-	-	Curso Superior em Engenharia Florestal e registro no respectivo órgão de Classe Competente	2.367,82	30 horas	
PMM 612	Geólogo	01	-	-	Curso Superior Completo em Geologia (também chamado de Engenharia Geológica) ou bacharelado em Ciência da Terra	2.367,82	20 horas	
PMM 613	Gerente de Projetos	02	-	-	Curso de Nível Superior em qualquer área com Curso de Gerente de Projetos de no mínimo 300 horas	2.367,82	20 horas	
PMM 614	Gestor Público	02	-	-	Curso de Nível Superior em qualquer área com especialização ou pós graduação em Gestão Pública	2.367,82	20 horas	
PMM 615	Naturóloga	01	-	-	Curso de Nível Superior de Bacharel em Naturologia Aplicada	2.367,82	20 horas	
PMM 616	Ouvidor	01	-	-	Curso de Nível Superior em qualquer com certificação pela Associação Brasileira de Ouvidores – ABO.	2.367,82	20 horas	
PMM 617	Psicopedagogo	01	-	-	Curso Superior Completo em Psicologia ou Pedagogia ou Licenciatura, além de curso de especialização em Psicopedagogia	2.367,82	20 horas	
PMM 618	Tecnólogo em Petróleo e Gás	01	-	-	Curso superior de Tecnólogo em Petróleo e Gás	2.367,82	20 horas	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

2.5. Quadro de Vagas da FESPORTUR (Fundação Esporte e Turismo):

NIVEL FUNDAMENTAL COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
FET 101	Motorista de Veículos Leves	02	-	-	Nível Fundamental Completo com CNH categoria "B"	824,51	40 horas	R\$ 45,00

NIVEL MÉDIO COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
FET 201	Assistente de Administração e Logística	05	04	01	Ensino Médio Completo	1.247,69	30 horas	R\$ 45,00
FET 202	Almoxarife	02	-	-	Ensino Médio Completo	1.247,69	30 horas	
FET 203	Técnico de Enfermagem	01	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de Enfermagem e Registro no Órgão Competente	1.247,69	30 horas	
FET 204	Técnico de Contabilidade	01	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de contabilidade e Registro no Órgão Competente	1.247,69	30 horas	
FET 205	Técnico de Eletricidade	01	-	-	Ensino médio completo e certificação de qualificação profissional de no mínimo duzentas e quarenta horas-aula, ministrado em escolas especializadas na área de eletroeletrônica.	1.247,69	30 horas	

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência

NIVEL SUPERIOR								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
FET 301	Assistente Jurídico	01	-	-	Curso Superior em Bacharel em Direito e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	R\$ 65,00
FET 302	Fisioterapeuta (Desporto)	01	-	-	Curso de nível superior completo em Fisioterapia acrescido do curso de Especialidade Fisioterapia Esportiva registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	
FET 303	Médico I Medicina Desportiva	01	-	-	Curso de nível superior completo em Medicina acrescido do curso de especialização em Medicina Esportiva emitido pela SBME / AMB e registro no respectivo Órgão de Classe Competente	2.367,82	20 horas	
FET 304	Técnico do Desporto	01	-	-	Curso superior em Educação Física, e registro no respectivo Órgão de Classe Competente	2.367,82	30 horas	
FET 305	Turismólogo	01	-	-	Curso Superior em Turismo registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

2.6. Quadro de Vagas da FMC - FUNDAÇÃO MACAÉ DE CULTURA:

NIVEL FUNDAMENTAL COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
FMC 101	Porteiro	02	-	-	Nível Fundamental Completo	625,56	40 horas	R\$ 45,00

NIVEL MÉDIO COMPLETO								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
FMC 201	Assistente de Administração e Logística	03	-	-	Ensino Médio Completo	1.247,69	30 horas	R\$ 45,00
FMC 202	Almoxarife	01	-	-	Ensino Médio Completo			
FMC 203	Técnico de Edificações	01	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de Edificações e Registro no Órgão Competente			
FMC 204	Técnico de Contabilidade	01	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de Contabilidade e Registro no Órgão Competente			
FMC 205	Técnico de Segurança do Trabalho	01	-	-	Ensino Médio Completo com Curso Técnico de Segurança do Trabalho e Registro no Órgão Competente			
FMC 206	Instrutor de Bateria	01	-	-	Ensino Médio Completo. Experiência comprovada em carteira de trabalho ou certidão de prestação de serviço público ou instituição privada ou Registro de inscrição em Associação de Musica			
FMC 207	Instrutor de Contra – Baixo	01	-	-				
FMC 208	Instrutor de Flauta	01	-	-				
FMC 209	Instrutor de Guitarra	01	-	-				
FMC 210	Instrutor de Percussão	01	-	-				
FMC 211	Instrutor Piano	01	-	-				
FMC 212	Instrutor de Saxofone	01	-	-				
FMC 213	Instrutor de Teclado	01	-	-				
FMC 214	Instrutor de Trombone	01	-	-				
FMC 215	Instrutor Trompete	01	-	-				
FMC 216	Instrutor de Violão	01	-	-				
FMC 217	Instrutor de Violino	01	-	-				
FMC 218	Instrutor de Violoncelo	01	-	-				

*AC – ampla concorrência / *PD – portadores de deficiência



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

NIVEL SUPERIOR								
CÓDIGO	CARGO	VAGAS			REQUISITOS	VENCIMENTO BASE R\$	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DA INSCRIÇÃO
		TOTAL	AC	PD				
FMC 301	Assistente Jurídico	01	-	-	Curso Superior em Bacharel em Direito e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	R\$ 65,00
FMC 302	Administrador	01	-	-	Curso Superior em Administração e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	
FMC 303	Arquivologista	01	-	-	Curso Superior em Arquivologia e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	
FMC 304	Assistente Social	01	-	-	Curso Superior em Serviço Social e registro no respectivo órgão de classe competente	2.367,82	20 horas	
FMC 305	Bibliotecário	01	-	-	Curso Superior em Biblioteconomia e registro no respectivo Órgão de Classe Competente	2.367,82	20 horas	
FMC 306	Contador	01	-	-	Curso Superior em Ciências Contábeis e registro no respectivo órgão de classe Competente	2.367,82	20 horas	
FMC 307	Coreógrafo	01	-	-	Curso Superior em Artes Cênicas ou Teatro ou Educação Física	2.367,82	20 horas	
FMC 308	Fonoaudiólogo	01	-	-	Curso Superior em Fonoaudiologia e registro no respectivo órgão de classe competente	2.367,82	20 horas	
FMC 309	Museólogo	01	-	-	Curso de Nível Superior em Museologia e registro no respectivo órgão de classe competente	2.367,82	20 horas	
FMC 310	Pedagogo Empresarial	01	-	-	Curso de Nível superior em Pedagogia, com ênfase em Pedagogia Empresarial.	2.367,82	20 horas	
FMC 311	Produtor Cultural	01	-	-	Curso de Graduação Tecnológica em Produção Cultural	2.367,82	20 horas	
FMC 312	Professor de Cenografia e Figurinos	01	-	-	Curso superior em Artes Cênicas, Artes Plásticas, Arquitetura, Design	2.367,82	20 horas	R\$ 65,00
FMC 313	Professor de Educação Física	01	-	-	Curso de Nível Superior com Licenciatura em Educação Física e registro no Órgão de Classe	2.367,82	20 horas	
FMC 314	Professor de Canto	01	-	-	Curso de Nível Superior com Licenciatura em Música	2.367,82	20 horas	
FMC 315	Professor de Música	01	-	-	Curso de Nível Superior com Licenciatura em Música	2.367,82	20 horas	
FMC 316	Professor de Pintura	01	-	-	Curso de Nível Superior com Licenciatura em Educação Artística	2.367,82	20 horas	
FMC 317	Professor de Teatro e Expressão Corporal	01	-	-	Curso Superior em Artes Cênicas ou Teatro	2.367,82	20 horas	
FMC 318	Professor de Técnica Vocal	01	-	-	Curso de Licenciatura em Canto ou em Fonoaudiologia com ênfase em Técnicas Vocais	2.367,82	20 horas	
FMC 319	Historiador	01	-	-	Curso de Nível Superior com Licenciatura em História	2.367,82	20 horas	



2.7. ESTRUTURAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVAS:

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL ALFABETIZADO Auxiliar de Manutenção e Conservação de Estradas				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos	Língua Portuguesa	20	2.5	50
	Matemática	20	2.5	50
Total		40 questões	-	100 pontos

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO Auxiliar de Serviços Gerais e Artífice Pedreiro				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos	Língua Portuguesa	20	2.5	50
	Matemática	20	2.5	50
Total		40 questões	-	100 pontos

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO Agente Coletor de Animais, Auxiliar de Topografia, Instrutor de Banda Marcial, Operador de Rádio e Porteiro				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos	Língua Portuguesa	20	2.5	50
	Matemática	20	2.5	50
Total		40 questões	-	100 pontos

QUADRO DE PROVAS DO NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO Agente de Combate as Endemias				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos	Língua Portuguesa	10	2.5	25
	Matemática	10	2.5	25
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da Área	20	2.5	50
Total		40 questões	-	100 pontos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

QUADRO DE PROVAS DO NIVEL FUNDAMENTAL COMPLETO				
Motorista de Veículos e Leves e Operador de Maquinas Pesadas				
Provas	Disciplinas	Nº. de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.0	20
	Matemática	10	2.0	20
Conteúdos Específicos	CTB – Código de Trânsito Brasileiro	20	2.0	40
Prova Prática	PROVA PRÁTICA DE DIREÇÃO	-	-	20
Total		40 questões	-	100 pontos

QUADRO DE PROVAS DO NIVEL MÉDIO				
Todos os cargos da Prefeitura, FMC e Fesportur				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.5	25
	Matemática	10	2.5	25
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico	20	2.5	50
TOTAL	-	40 questões	-	100

QUADRO DE PROVAS DO NIVEL SUPERIOR				
Todos os cargos da Prefeitura, FMC e Fesportur				
Provas	Disciplinas	Nº de questões	Pontuação ponderada	
			Nota por questão	Total por Prova
Conteúdos Gerais	Língua Portuguesa	10	2.5	25
	Legislação	10	2.5	25
Conhecimentos Específicos	Conteúdo Específico da área	20	2.5	50
Total		40 questões	-	100

03- DAS INSCRIÇÕES

3.1. A inscrição ao Concurso Público da Prefeitura Municipal de Macaé e Participantes será realizada na forma presencial nos locais indicados.

3.1.1. A inscrição Via Presencial para o Concurso Público, realizada nos locais indicados se dará:

3.1.1.1. PERÍODO: 10 a 25 de janeiro de 2012;

3.1.1.2. HORÁRIO: Segunda a sexta-feira, das 09 às 17 horas (exceto feriados).

3.1.1.3. LOCAIS:



POSTO A - COLÉGIO MUNICIPAL PROF.ª MARIA ISABEL DAMASCENO SIMÃO

ENDEREÇO: Rua Francisco Portela, 410 - Centro- Macaé/RJ

POSTO B: FUNEMAC - (Complexo Universitário)

ENDEREÇO: Rua Alúcio da Silva Gomes, 50 - Granja dos Cavaleiros – Macaé/RJ/RJ;

POSTO C – REGIÃO SERRANA:

COLÉGIO M. PEDRO ADAMI (Escola Pólo)

ENDEREÇO: Rua: Pedro Adami, 108 - DISTRITO CÓRREGO DO OURO- MACAÉ/RJ

3.1.2. A inscrição deverá ser feita pelo candidato ou por seu procurador, com instrumento específico e individual com firma reconhecida por autenticidade, acompanhada dos originais, e das cópias dos documentos de identidade do candidato e do procurador, caso este em que as cópias das identidades e a procuração serão anexadas ao requerimento de inscrição.

3.1.3. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no requerimento de inscrição, arcando com as conseqüências de eventuais erros de preenchimento do documento de inscrição.

3.1.3.1. Não será aceito, em hipótese alguma, pedido de alteração do cargo/função para o qual o candidato se inscreveu.

3.1.3.2. Para efetuar a inscrição, é imprescindível o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF) do candidato.

3.1.3.3. Será permitido número livre de inscrições, mas a PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ e o INCP, não se responsabilizarão por eventuais coincidências de datas e horários de provas e quaisquer outras atividades, que, se caso ocorrerem, deverá o candidato optar por apenas 1 (um) cargo.

3.1.4. Para inscrever-se no Concurso Público, o candidato deverá:

A) Dirigir-se aos postos de inscrição munido de documento de identidade expedido por órgão oficial e comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) para preenchimento da ficha de inscrição e retirada do boleto para pagamento na rede bancária, atentando para o prazo de validade para o pagamento.

B) Receber o comprovante de inscrição e o boleto bancário para pagamento da taxa de inscrição;

C) Pagar a taxa de inscrição, na rede bancária, em favor do **Instituto Nacional de Concurso Público – INCP** ou;

D) Pagar a taxa de inscrição, mediante depósito bancário simples, em espécie, em quaisquer agências dos bancos mencionados no presente Edital, em favor do **Instituto Nacional de Concurso Público - INCP**. Não serão aceitas inscrições por depósito em caixa eletrônico, cheque, fac-símile (fax), transferência, ordem de pagamento condicionais e/ou extemporâneas ou por qualquer outra via que não as especificadas neste Edital. Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos estabelecidos, será ela cancelada.

3.1.4.1. Bancos conveniados:

BANCO	AGÊNCIA	CONTA CORRENTE
Itaú	6130	07510-1
Bradesco	2850	9410-2

3.1.4.2. O pagamento da taxa não significa que a inscrição está realizada e nem obriga que se processe a inscrição do candidato fora do período previsto neste Edital.



3.1.4.3. Comparecer ao local de inscrição, munido de original da Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho ou Carteira de Motorista (com foto) ou Passaporte válido ou Identificação do Órgão de Classe e CPF.

3.2. O valor da inscrição será de:

ITEM	NIVEL DE ESCOLARIDADE	VALOR
A	NIVEL ALFABETIZADO	R\$ 28,00
B	NIVEL FUNDAMENTAL	R\$ 45,00
C	NIVEL MÉDIO	R\$ 45,00
D	NIVEL SUPERIOR	R\$ 65,00

3.2.1. Antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição feita no local, o interessado deverá certificar-se de que preenche os requisitos exigidos neste Edital para a participação no Concurso Público. Em nenhuma hipótese será admitida a inscrição condicional, via *fac-simile*, e/ou extemporânea.

3.3. Será disponibilizado o seguinte número telefônico 0XX-(22)-2726-3252 nos horários das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, de segunda a sexta - feira, para informações ao candidato sobre o Concurso.

3.3.1. Todas as ligações serão gravadas e o candidato deverá, ao ligar, fornecer seu nome e número de inscrição;

3.4. Os Pedidos de isenção, deverão ser protocolados impreterivelmente, no período de 10 a 13/01/2012. Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto, para os candidatos que, conforme o disposto no Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, estiverem inscritos no Cadastro Unico para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, e forem membros de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.4.1. Conforme o disposto no Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, define-se como família de baixa renda a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio, com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou que possua renda familiar mensal de até 3 (três) salários mínimos.

3.4.2. Conforme o disposto no Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, define-se como renda familiar mensal a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, não sendo incluídos no cálculo aqueles percebidos dos seguintes programas: a) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; b) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano; c) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados; d) Programa Nacional de Inclusão do Jovem – Pró-Jovem; e) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência; e f) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios.

3.4.3. Conforme o disposto no Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, define-se como renda familiar per capita a razão entre renda familiar mensal e o total de indivíduos na família.

3.4.4. A isenção de que trata o item 3.4. deste Edital deve ser solicitada mediante requerimento do candidato, contendo: a) indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo CadÚnico; e b) declaração de que é membro de família de baixa renda.

3.4.5. O INCP disponibilizará um modelo de requerimento mencionado no subitem 3.4.4 deste Edital, identificado como “Requerimento de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição”.



3.4.6. O candidato que desejar solicitar isenção do pagamento da taxa de inscrição poderá retirar o “Requerimento de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição” e o “Requerimento de Inscrição para Solicitante de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição”, no período informado no cronograma existente neste Edital, se dirigir ao Posto de Inscrição, no horário conforme cronograma básico, e efetuar a retirada dos mesmos.

3.4.7. Após preencher o “Requerimento de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição” e o “Requerimento de Inscrição para o concurso”, o candidato deverá retornar ao Posto de Inscrição, no mesmo período, no horário conforme cronograma básico, e efetuar a entrega de ambos os requerimentos.

3.4.8. Os documentos discriminados no subitem 3.4.7 deste Edital deverão ser entregues devidamente preenchidos, obrigatoriamente contendo a assinatura do solicitante e data.

3.4.9. A entrega dos documentos poderá ser efetuada por intermédio de procurador, devendo ser anexados aos documentos o respectivo Termo de Procuração, a cópia da carteira de identidade do procurador e do candidato (o termo e a cópia não necessitam ser reconhecidos em cartório). Nesta hipótese, o candidato assumirá as conseqüências de eventuais erros de seu procurador. Deverá haver uma única procuração para cada candidato.

3.4.10. Não será aceita a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição via fax e/ou correio eletrônico.

3.4.11. Não será aceita a entrega condicional de documento e, após a entrega da documentação no Posto de Inscrição, o encaminhamento de documentos complementares, assim como a retirada de documentos. Caso o candidato não efetue a entrega da documentação no Posto de Inscrição de uma única vez, entregando sua documentação em outro momento que não o estabelecido no subitem 3.4.6 deste Edital, este terá seu pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido.

3.4.12. Todas as informações prestadas no “Requerimento de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição” e no “Requerimento de Inscrição para o concurso” são de inteira responsabilidade do candidato, assim como a idoneidade dos documentos apresentados, respondendo o mesmo civil e criminalmente por qualquer irregularidade constatada.

3.4.13. A documentação entregue será analisada pelo INCP e a Comissão, que decidirão sobre a concessão ou não ao candidato da isenção do pagamento da taxa de inscrição.

3.4.14. Constatada qualquer inveracidade, a qualquer tempo, nas informações prestadas no processo aqui definido para obtenção de isenção do pagamento da taxa de inscrição, será motivo para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se o candidato às penalidades previstas em lei.

3.4.15. Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

- a) omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
- b) fraudar e/ou falsificar documentação;
- c) pleitear a isenção instruindo o pedido com documentação incompleta, não atendendo o disposto nos subitens 3.4.6. e 3.4.7. deste Edital;
- d) não observar o prazo estabelecido no subitem 3.4.6 deste Edital;
- e) apresentar documentos ilegíveis ou preenchidos incorretamente.

3.4.16. O resultado da análise da documentação apresentada será publicado no endereço eletrônico www.incp.org.br e nos postos de inscrição no período informado no cronograma existente no Edital .

3.4.17. O candidato com pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá efetuar sua inscrição com pagamento da taxa, conforme disposto neste item do Edital.

3.4.18. O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for deferida, não necessitará efetuar sua inscrição, pois o “Requerimento de Inscrição para Solicitante de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição” será considerado como Requerimento de Inscrição.



3.4.19. O “Requerimento de Inscrição para Solicitante de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição” deverá estar devidamente preenchido, sujeitando-se este preenchimento às considerações e regras estabelecidas neste item do Edital quanto ao preenchimento do Requerimento de Inscrição.

3.4.20. Além das disposições anteriores, a Lei Municipal n.º 3052 de 08 de abril de 2008 será observada, com exceção do artigo 3º.

3.5. Todas as despesas decorrentes da participação no Concurso Público, inclusive deslocamentos para os locais de inscrição e realização das provas serão de inteira responsabilidade do candidato.

3.6. Caso o boleto impresso pelo candidato se extravia, é possível emitir uma segunda via. Para tal, o candidato deve seguir os seguintes passos:

- A) Acessar o site www.incp.org.br, e, a seguir, o link para - Concurso Prefeitura de Macaé 2011.
- B) Acessar o link “Segunda via de boleto bancário”.
- C) Informar o CPF utilizado no preenchimento da ficha de inscrição e clicar em “Gerar boleto”.
- D) Imprimir o boleto apresentado e pagar em qualquer Agência Bancária.

4- DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1. As pessoas com necessidades especiais, portanto amparadas pelo Decreto Federal 3.298/1999, alterado pelo Decreto Federal 5.296/2004, e pela Lei Estadual 2.298/1994, de 28/07/1994, alterada pela Lei Estadual 2.482/1995, de 14/12/1995 poderão concorrer, sob sua inteira responsabilidade e nos termos da referida legislação, às vagas especialmente reservadas as mesmas, no percentual de **10% (dez por cento)** conforme disposto na lei Municipal 3.054/2008;

4.1.1. O candidato que se declarar portador de deficiência concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos.

4.2. Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se portador de deficiência; b) encaminhar laudo médico original ou cópia autenticada, emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência, na forma do subitem 4.2.1.

4.2.1. O candidato portador de deficiência deverá encaminhar o laudo médico (original ou cópia autenticada) conforme referidos na alínea “b” do subitem 4.2, via SEDEX ou carta registrada com aviso de recebimento, postado impreterivelmente **até o último dia de inscrição**, para a Central de Atendimento do Candidato – Concurso Público Prefeitura Municipal de Macaé (laudo médico), CAIXA POSTAL -114341 Campos do Goytacazes/RJ – CEP 28010-972.

4.2.2. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O INCP não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada da documentação a seu destino.

4.2.3. Modelo do Atestado Médico:

ATESTADO MÉDICO PARA DEFICIENTES

Atesto para os devidos fins que o Sr. (a) _____ é portador da deficiência _____ código internacional da doença (CID)_____, sendo compatível com a deficiência apresentada pelo paciente com as atribuições do cargo de _____ disponibilizado no Concurso Público _____ conforme Edital do processo de seleção.

Data ____/____/____

Nome, assinatura e número do CRM do médico especialista na área de deficiência / doença do candidato e carimbo, caso contrário, o atestado não terá validade.



4.3. O candidato portador de deficiência poderá requerer atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para a realização destas, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1.º e 2.º, do Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações.

4.4. O laudo médico (original ou cópia autenticada) terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias do mesmo.

4.4.1. A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de portadores de deficiência será divulgada na Internet, no endereço www.incp.org.br, na ocasião da divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.

4.4.2. O candidato disporá de um dia, a partir da divulgação da relação citada no subitem anterior, para contestar o indeferimento, pessoalmente ou por meio de fax, e-mail ou via SEDEX. Após esse período, não serão aceitos pedidos de revisão.

4.5. A inobservância do disposto no subitem 4.2 acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não-atendimento às condições especiais necessárias.

4.6. Os candidatos que se declararem portadores de deficiência, se não eliminados no Concurso Público, serão convocados para se submeter à perícia médica formada por profissionais, que verificarão sobre a sua qualificação como deficiente, sobre a incompatibilidade entre as atribuições do cargo e a deficiência apresentada.

4.7. Os candidatos quando convocados, deverão comparecer à perícia médica, munidos de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no Decreto n.º 3.298/99 e suas alterações, bem como a provável causa da deficiência.

4.8. A não-observância do disposto no subitem 4.7, a reprovação na perícia médica ou o não comparecimento à perícia acarretará a perda do direito às vagas reservadas aos candidatos em tais condições.

4.9. O candidato portador de deficiência reprovado na perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso Público, figurará na lista de classificação geral.

4.10. Os candidatos que, no ato da inscrição, declararem-se portadores de deficiência, se não eliminados no Concurso Público e considerados portadores de deficiência, terão seus nomes publicados em lista à parte e, caso obtenham classificação necessária, figurarão também na lista de classificação geral.

4.11. As vagas definidas no subitem 4.1 que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência aprovados serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4.12. O candidato portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos às vagas de ampla concorrência, e ainda às vagas reservadas aos portadores de deficiência, resguardadas as ressalvas na legislação vigente.

4.13. Havendo necessidade de condições especiais para realização da prova, o portador de deficiência, no ato da inscrição, deverá relacionar suas necessidades no Requerimento de Inscrição, sendo vedadas alterações posteriores. Caso não o faça, sejam quais forem os motivos alegados, fica sob sua exclusiva responsabilidade a opção de realizar ou não a prova.

4.14. As condições especiais solicitadas pelo candidato para o dia da prova serão analisadas e atendidas, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo o candidato comunicado do atendimento ou não de sua solicitação quando da Confirmação da Inscrição.



4.15. As condições especiais previstas para o portador de deficiência para realização da prova são: a) deficiência visual total - a prova poderá ser realizada com o auxílio de um leitor, que transcreverá as respostas para o candidato; b) ambliopia - a prova será confeccionada de forma ampliada, com tamanho de letra correspondente a corpo 16; c) dificuldade de locomoção por ausência ou redução de função física - será disponibilizado local de fácil acesso, principalmente se o candidato fizer uso de cadeira de rodas; d) dificuldade na escrita - necessitando de condições especiais para escrever, o candidato terá o auxílio de um fiscal para transcrição das respostas.

4.16. Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria, salvo as hipóteses excepcionais de agravamento imprevisível da deficiência que impossibilitem a permanência do servidor em atividade.

4.17. As vagas disponíveis na validade do Concurso Público, que não forem providas por falta de candidato, por reprovação de algum candidato em alguma fase do Concurso Público, por contra-indicação na perícia médica ou outro motivo, poderão ser preenchidas pelos demais aprovados, respeitando a ordem de classificação.

4.18. Não serão considerados como deficiências os distúrbios de acuidade visual ou auditiva passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos.

4.19. Na falta de pessoas aprovadas para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, essas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem de classificação.

5- DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS MOMENTÂNEAS

5.1. Admite-se a realização da prova em condições especiais aos candidatos que no ato da inscrição no Concurso Público tenham alguma limitação física momentânea. Para tanto, deverá o candidato relacioná-las no formulário de inscrição, sendo vedadas alterações posteriores.

5.2. O INCP disponibilizará na medida do possível, local de fácil acesso aos candidatos que se encontrem nessa condição, sendo imprescindível o comparecimento de tais candidatos aos locais determinados, não se admitindo a realização da prova em locais distintos.

5.3. As condições especiais previstas para realização da prova são: a) limitação visual temporária - a prova será realizada com o auxílio de um leitor, que transcreverá as respostas para o candidato; b) dificuldade de locomoção - será disponibilizado local de fácil acesso, principalmente se o candidato fizer uso de cadeira de rodas; c) dificuldade na escrita - necessitando de condições especiais para escrever, o candidato terá o auxílio de um fiscal para transcrição das respostas; d) lactante - havendo necessidade de amamentar no dia da prova, será permitida a entrada de um acompanhante que ficará com a guarda da criança em local reservado e diferente do local de prova da candidata. A amamentação se dará nos momentos que se fizerem necessários, não tendo a candidata nesse momento a companhia do acompanhante, além de não ser dado nenhum tipo de compensação em relação ao tempo de prova perdido com a amamentação. A não presença de um acompanhante impossibilitará a candidata de realizar a prova.

5.4. O INCP não se responsabilizará, sob qualquer alegação, por eventuais erros de transcrição da prova provocados pelo leitor ou fiscal, como também não se responsabilizará por problemas causados à lactante pela ausência de seu acompanhante.

5.5. As condições especiais solicitadas pelo candidato para o dia da prova serão analisadas e atendidas, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade, sendo comunicado do atendimento ou não de sua solicitação quando da Confirmação da Inscrição.

5.6. A relação dos candidatos que tiveram a inscrição deferida para concorrer na condição de portadores de Necessidades Especiais Momentâneas será divulgada na Internet, no endereço www.incp.org.br, na ocasião da divulgação do edital de locais e horários de realização das provas.



06 - DA CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

6.1. As informações referentes à data, ao horário e ao local de realização das provas (nome do estabelecimento, endereço e sala), e ao tipo de vaga escolhida pelo candidato; constará em seu **COMPROVANTE DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO (CCI)**, que poderá ser retirado, **SOMENTE NO LOCAL ABAIXO OU PELA INTERNET**.

6.1.1. **PERÍODO: 06 e 07 de Fevereiro de 2012.**

6.1.2. **HORÁRIO: das 09 às 17 horas**

6.1.3. **LOCAIS:**

POSTO A - COLÉGIO MUNICIPAL PROF.^a MARIA ISABEL DAMASCENO SIMÃO

ENDEREÇO: Rua Francisco Portela, 410 - Centro- Macaé/RJ/RJ

6.2. **Na Internet:**

6.2.1. **PORTAL: www.incp.org.br**

6.2.2. **PERÍODO: 06 e 07 de Fevereiro de 2012.**

6.3. Ao retirar o Comprovante CCI no local indicado neste Edital, conforme os itens 6.1 e 6.2, o candidato deverá, obrigatoriamente:

6.3.1. **Fazer a conferência de todos os dados**, nele transcritos. Caso haja qualquer erro, ou o Comprovante não esteja disponível, o candidato deverá solicitar ao encarregado do posto de confirmação a necessária correção, a confirmação feita pela internet deverá ser corrigida no ato da impressão do CCI no campo destinado a esse fim.

6.3.2. **Tomar conhecimento** do seu número de inscrição, do dia, horário, local e sala onde fará a prova.

6.3.3. O candidato que não conferir as informações contidas no seu CCI estará assumindo total responsabilidade pelos dados ali registrados e suas conseqüências.

6.3.4. Os contatos feitos após a data estabelecida no item 6.1 deste Edital não serão considerados, prevalecendo os dados constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição.

6.3.5. Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento, que não comprometam a identificação do candidato, deverão ser comunicados, apenas, no dia de realização das provas, na sala de prova, junto ao fiscal que fará a correção em formulário próprio.

6.3.6. O Cartão de Confirmação de Inscrição **NÃO** será enviado ao endereço informado pelo candidato no ato da inscrição. É de **responsabilidade exclusiva do candidato** a identificação correta de seu local de realização das provas e o comparecimento no horário determinado. O comprovante CCI **não será enviado ao candidato via Correios**.

6.3.7. As informações sobre os respectivos locais de provas estarão disponíveis, também, no endereço eletrônico do INCP: www.incp.org.br.

07 - DAS PROVAS

7.1. A prova objetiva com data prevista no calendário básico constará de 40 (quarenta) questões para os níveis: Alfabetizado, Fundamental Incompleto e Completo, Médio e Superior. As questões serão de múltipla escolha contendo 04 (quatro) alternativas (A – B – C – D), sendo apenas uma correta. A prova terá duração de 03 (três horas) e será considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos.

7.2. As provas serão organizadas considerando-se o grau de escolaridade (Níveis Alfabetizado Fundamental Incompleto e Completo, Médio e Superior), exigido para o exercício do cargo, conforme Edital.



7.3. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas, com antecedência mínima de 01 (uma) hora do horário estabelecido para o fechamento dos portões de acesso aos locais de prova, munido do Comprovante de Confirmação de Inscrição (CCI), de documento original de identificação oficial com foto e de caneta esferográfica azul ou preta, de tinta fixa.

7.4. Serão considerados documentos de identificação oficial de identidade: Carteira de Trabalho, Carteira de Motorista (com foto), carteiras expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelos Corpos de Bombeiros, pelas Polícias Militares e pelos Órgãos fiscalizadores do exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), Passaporte com validade e deverá conter foto e estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura. **Não serão aceitos** protocolos, crachás, identidade funcional, CPF, Título de Eleitor, cópias ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do candidato, bem como a verificação de sua assinatura.

7.4.1. O candidato que não apresentar o documento oficial de identidade não realizará as provas.

7.4.2. O documento de identidade do candidato deverá ser apresentado ao fiscal da sala para conferência com o Cartão Resposta e a Lista de Presença, que só será assinada, na entrega do Cartão ao término da prova.

7.4.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento oficial de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que comprove o registro do fato em órgão policial, expedido no máximo há 30 (trinta) dias, sendo o candidato submetido a identificação especial.

7.5. Os portões de acesso aos locais de realização das provas serão fechados, rigorosamente, na hora marcada para o início das mesmas, **não havendo tolerância.**

7.5.1. As provas acontecerão em dias, horários e locais indicados no Comprovante de Confirmação da Inscrição (CCI) do candidato e não haverá, sob pretexto algum, segunda chamada nem justificção de falta, sendo considerado eliminado do Concurso Público o candidato que faltar à prova escrita. Não haverá aplicação de provas fora do horário, data e locais pré-determinados.

7.5.2. Não será permitido, ao candidato, realizar a prova em estado etílico (embriagado).

7.6. Cada candidato receberá um Bloco de Provas, contendo questões gerais, e um único Cartão-Resposta, que deverá ser marcado, somente, com caneta esferográfica azul ou preta, de tinta fixa.

7.6.1. O candidato deverá conferir as informações contidas no cartão de respostas e assinar seu nome em local apropriado.

7.6.2. É responsabilidade do candidato assinar o cartão de respostas.

7.6.3. Caso o candidato identifique erros durante a conferência das informações contidas no cartão de respostas, estes deverão ser informados, **imediatamente**, ao fiscal de sala.

7.6.4. O Cartão-Resposta não poderá ser rasurado, amassado, manchado ou ser feito uso de borracha ou corretivo e, em nenhuma hipótese, será substituído **e terá que ser, obrigatoriamente, assinado pelo candidato no local determinado, sob pena de não ser válido para leitura e atribuição de nota.**

7.6.5. A transcrição correta das alternativas para o Cartão-Resposta, **bem como a assinatura do mesmo**, é de inteira responsabilidade do candidato e é obrigatória, pois a correção da prova objetiva será feita somente nesse documento e por processamento eletrônico de leitura ótica.

7.6.6. Na correção do cartão-resposta da prova objetiva será atribuída nota 0 (zero) à questão:

7.6.6.1. Com mais de uma opção assinalada;

7.6.6.2. Sem opção assinalada;



7.6.6.3. Com emenda ou rasura.

7.7. Por motivo de segurança, serão adotados os seguintes procedimentos:

7.7.1. O candidato só poderá sair levando o Caderno de Questões da Prova Objetiva quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova. O Candidato que se retirar antes de cumprido esse prazo **estará abrindo mão voluntariamente do direito de posse de seu Caderno de Questões, não podendo reivindicá-lo posteriormente.** Somente decorrida 01 (uma) hora do início da Prova, o candidato poderá retirar-se da sala de Prova, mesmo que tenha desistido do Concurso Público.

7.7.2. O candidato que se retirar antes do prazo mínimo que lhe permita levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. Em caso de descumprimento dessa determinação, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.**

7.7.3. Ao final da prova, o candidato é **obrigado** a entregar seu Cartão-Resposta, assinado, ao fiscal de sala, sob pena de ter sua inscrição cancelada, mesmo que sua assinatura conste da folha de presença. O Cartão-Resposta não será aceito, sob qualquer pretexto, após a saída do candidato da sala de prova ou após o encerramento da mesma. Os três últimos candidatos deverão permanecer juntos na sala, sendo somente liberados quando o último deles tiver concluído a prova.

7.7.4. **Não** será permitido ao candidato entrar na sala de prova portando telefone celular, armas ou aparelhos eletrônicos e não será admitida qualquer espécie de consulta, comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos, anotações, réguas, compassos, máquina de calcular, agendas eletrônicas, notebook, palmtop, relógios com mostrador digital, BIP, MP3 Player e/ou similares, walkman, gravador, ou qualquer outro receptor de mensagens.

7.7.5. O candidato que portar qualquer aparelho de que trata o item 7.7.4 deverá, obrigatoriamente, acondicioná-lo desligado em saco plástico fornecido pelos fiscais da sala de prova. **Caso o telefone celular de um candidato toque durante a prova, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.**

7.7.6. Durante as provas não será permitido o uso de óculos escuros, boné, boina, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a identificação e a visão total das orelhas do candidato. Poderá haver revista pessoal por meio da utilização de detector de metais e os candidatos com cabelos longos deverão prendê-los.

7.7.7 Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Concurso Público no local da prova. Com exceção dos candidatos portadores de Necessidades Especiais e das candidatas que estejam amamentando lactantes, os quais poderão dispor de acompanhantes, que ficarão em dependência designada pelo Coordenador do local.

7.7.8. O Candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização das provas como justificativa por sua ausência. O não comparecimento à prova, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação do Concurso Público.

7.7.9. Qualquer observação por parte dos candidatos será igualmente lavrada na Ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelo fiscal.

7.7.10. Está prevista, como medida preventiva com vistas à segurança do concurso, a utilização do detector de metais.

7.8. Será automaticamente excluído do Concurso Público, em qualquer fase, o candidato que:

7.8.1. Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;



7.8.2. For descortês com qualquer membro da equipe encarregada da Inscrição, portaria, portões, entrega dos comprovantes de confirmação (CCI) e aplicação da prova, **se recusar a entregar o Cartão – Resposta no tempo determinado para o término da prova;**

7.8.3. For responsável por falsa identificação pessoal;

7.8.4. Durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou em utilização de celular;

7.8.5. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação, tais como anotações em papéis, no corpo, roupas, etc;

7.8.6. Não devolver o Cartão-Resposta ao término da prova, antes de sair da sala;

7.8.7. Ausentar-se do recinto da prova sem permissão;

7.8.8. Deixar de assinar, concomitantemente, a lista de presença e o cartão - Resposta;

7.8.9. Não realizar a prova ou ausentar-se da sala sem autorização, portando ou não o cartão de respostas;

7.8.10. Não atender às determinações deste Edital;

7.8.11. Prejudicar ou fraudar o processo de inscrição pela Internet;

7.8.12. Após as provas, for constatado por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafológico, ter utilizado outros procedimentos ilícitos na realização das mesmas.

7.9. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as publicações de todos os atos e Editais referentes ao presente Concurso Público.

7.10. A data da realização das provas, se necessário, poderá ser alterada por ato da Comissão Organizadora do Concurso Público, dando ampla divulgação.

7.10.1. As provas poderão ser aplicadas em Municípios vizinhos, caso ocorra um número excessivo de candidatos inscritos e se confirmada a impossibilidade de locais suficientes para acomodar no Município de Macaé o número de candidatos inscritos, a Comissão Organizadora do Concurso Público poderá autorizar a realização da prova nos municípios adjacentes.

7.11. Na ocorrência de caso fortuito, de força maior ou de qualquer outro fato imprevisível ou previsível, porém de conseqüências incalculáveis que impeça ou prejudique a realização do Concurso Público, ou de alguma de suas fases, à instituição realizadora do Concurso Público será reservado o direito de cancelar, substituir provas ou atribuir pesos compensatórios, de modo a viabilizar o Concurso Público.

7.12. As provas objetivas de múltipla escolha serão elaboradas com base no conteúdo programático dos níveis de escolaridade e / ou profissão, aprovado pelos Conselhos de Educação, Ministério da Educação ou Órgão competente de Educação.

7.13. Das Condições para a Realização da Prova Objetiva:

7.13.1. As provas serão realizadas conforme cronograma em anexo;

7.14. Conteúdos e Bibliografias são os constantes do Edital.

7.15. Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados com data prevista no calendário básico no Órgão Oficial da Prefeitura Municipal e através dos portais: www.incp.org.br.



08 – DA APRESENTAÇÃO DOS RECURSOS

8.1. Após a publicação dos gabaritos da prova objetiva, o candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, no período com data prevista no calendário básico, através de requerimento dirigido à Comissão de Concurso e entregue no **Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Macaé/RJ situada na Avenida Presidente Feliciano Sodré, n.º 534, Centro, Macaé/RJ/RJ; no horário de 09:00 as 17:00 horas.**

8.2. Os recursos previstos no item **8.1** serão dirigidos à Secretaria de Administração/Comissão de Concurso, e representados por petição escrita, no setor de protocolo da **Prefeitura Municipal de Macaé, Av. Presidente Sodré nº 534 - Centro.**

8.3. A Comissão de Concurso, interposto o recurso deste capítulo, decidirá, informando no processo a decisão, de caráter irrecurável.

8.4. Deverá ser interposto um recurso para cada questão em que o candidato se julgar prejudicado, com a indicação precisa da mesma, acompanhado de comprovantes que fundamentem as alegações.

8.5. O recurso deverá ser individual, não sendo admitido litisconsorte, devendo trazer a indicação precisa do item em que o candidato se julga prejudicado, acompanhado de comprovantes que fundamentem as alegações, com citações de artigos de legislação, itens, páginas de livro, nome dos autores. Cada recurso objetivará uma única questão.

8.6. Será indeferido, liminarmente, o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo.

8.7. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões objetivas porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos que compareceram às provas, independentemente de interposição de recursos.

8.8. O gabarito divulgado através do Órgão Oficial da Prefeitura ou através do portal www.incp.org.br e poderá ser alterado em função dos recursos impetrados, e as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito oficial definitivo.

8.9. Após o julgamento dos recursos interpostos, as notas atribuídas pela Comissão do Concurso serão as notas definitivas dos candidatos, que serão publicadas com o ato de homologação do Concurso pelo Chefe do Executivo.

8.10. No caso de apuração de resultado por processo eletrônico, o candidato poderá solicitar, vista do **Cartão-Resposta**, para dissipar eventual dúvida sobre as alternativas assinaladas, a ser concedida através de cópia do cartão, que poderá ser feita somente **via internet**, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes a inscrição do candidato, apenas no prazo recursal, conforme disposições contidas nos site www.incp.org.br no Link correspondente ao Concurso Público.

8.11. Será concedido ao candidato o direito à recontagem de pontos no prazo de 2 (dois) dias a contar da publicação do resultado da avaliação de títulos, de acordo com o Cronograma do Concurso, exclusivamente para retificação de erro material. Neste caso, o candidato deverá dirigir-se ao setor do **Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Macaé/RJ situada na Avenida Presidente Feliciano Sodré, n.º 534, Centro, Macaé/RJ/RJ**

8.12. O recurso apresentado contra o resultado do exame psicológico poderá ser interposto nas seguintes formas:

A) se o candidato for assessorado por um psicólogo contratado, este deve comprovar estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Psicologia. Ao psicólogo contratado pelo candidato será aberta vista ao material produzido pelo candidato e no prazo do recurso, poderá anexar ao pedido a fundamentação do mesmo. O psicólogo contratado deverá informar seu nome completo, número de registro no Conselho Regional de Psicologia, endereço e telefone comercial. Serão esclarecidos ao psicólogo contratado, quais foram os instrumentos e técnicas utilizadas no exame psicológico e os motivos da inaptidão;



B) caso não contrate um psicólogo, o candidato será atendido em sessão individual, na qual tomará conhecimento dos motivos de sua inaptidão. O candidato, no prazo do recurso, anexará ao seu pedido de recurso a fundamentação do mesmo.

8.12.1. O recurso deverá conter argumentação lógica e consistente, preferencialmente datilografados ou digitados e entregar no **Protocolo Geral da Prefeitura Municipal de Macaé/RJ situada na Avenida Presidente Feliciano Sodré, n.º 534, Centro, Macaé/RJ/RJ; no horário de 09:00 as 17:00 horas** e ser entregue conforme estabelecido no item 8.1.

8.12.2. O sigilo sobre os resultados obtidos no exame psicológico deverá ser mantido pelo psicólogo contratado, na forma prevista pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo. As condutas e informações advindas do psicólogo contratado serão de inteira responsabilidade do mesmo.

8.12.3. Não será permitida a retirada ou a reprodução do material do candidato, referentes aos exames psicológicos.

8.12.4. A sessão de atendimento ao recurso será considerada também "entrevista de devolução" quando o candidato solicitar os dois procedimentos, estando acompanhado ou não por psicólogo contratado.

8.12.5. O recurso interposto será julgado por uma comissão de psicólogos do Instituto Nacional de Concurso- INCP, independente da comissão responsável pelo exame psicológico.

8.12.6. A "entrevista de devolução", cujo caráter será meramente informativo e orientador, tem por objetivo cientificar o candidato do resultado obtido no exame psicológico.

8.12.7. A "entrevista de devolução" não tem caráter recursal, de reaplicação ou de revalidação do exame psicológico.

8.13. O recurso interposto contra o resultado da Pesquisa Social será julgado, pela Comissão específica, podendo ser solicitado ao candidato novos documentos.

8.14. Não serão aceitos recursos interpostos por via postal, fax-símile ou e-mail.

09 – DOS RESULTADOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

9.1. Os resultados serão divulgados em listagem por ordem **classificatória**, já considerando os critérios de desempate, contendo as notas das provas objetivas.

9.1.1. A Publicação do resultado preliminar e gabarito pós-recursos será na data prevista no calendário básico.

9.1.2. O resultado final do Concurso Público será divulgado por meio de duas listas, a saber: a) lista contendo a classificação de todos os candidatos habilitados, inclusive os inscritos como portadores de deficiência; b) lista contendo a classificação, exclusivamente dos candidatos habilitados inscritos como portadores de deficiência.

9.1.3. A Publicação do resultado final será na data prevista no calendário básico, encerrando-se assim, as atribuições do Instituto Nacional de Concurso Publico (INCP). Todo o processo de convocação e contratação do candidato classificado no Concurso Público é de competência da Prefeitura Municipal de Macaé.

9.2. Todos os candidatos terão sua Prova Objetiva corrigida por meio de processamento eletrônico.

9.2.1. A nota final da Prova será calculada somando-se, simplesmente os pontos de todas as questões, sendo somente considerados habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do total de pontos.



9.3. A classificação dos candidatos será apresentada em ordem decrescente de pontos, em listagem específica com nota final, por nome e código de inscrição, com os desempates já realizados.

9.3.1. O desempate dos candidatos obedecerá aos seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:

- A)** Ter idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o dia de realização da prova objetiva, na forma do disposto no parágrafo único do art. 27, da Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, para todos os cargos e persistindo o empate serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios:
- B)** Ter obtido maior nota na parte específica da prova objetiva (quando houver);
- C)** Ter obtido maior nota na parte de português;
- D)** **Persistindo** o empate, terá preferência o candidato com mais idade.

9.3.2. O desempate dos candidatos aos cargos de **Professores** obedecerá aos seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:

- A)** Ter idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o dia de realização da prova objetiva, na forma do disposto no parágrafo único do art. 27, da Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, para todos os cargos e persistindo o empate serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios:
- B)** Ter obtido maior nota na parte específica da prova objetiva;
- C)** Ter obtido maior nota na prova de português;
- D)** Ter obtido maior nota na prova títulos;
- E)** **Persistindo** o empate, terá preferência o candidato com mais idade.

9.3.3. O desempate dos candidatos ao cargo de **Motoristas e Operador de Máquinas Pesadas**, com prova prática obedecerá aos seguintes critérios, nesta ordem e sucessivamente:

- A)** Ter idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o dia de realização da prova objetiva, na forma do disposto no parágrafo único do art. 27, da Lei Federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, para todos os cargos e persistindo o empate serão adotados, sucessivamente, os seguintes critérios:
- B)** Ter obtido maior nota na parte específica da prova objetiva (Legislação de Trânsito);
- C)** Ter obtido maior nota na parte de português;
- D)** Ter obtido maior nota na prova prática;
- E)** **Persistindo** o empate, terá preferência o candidato com mais idade.

10 – DA PROVA DE TÍTULOS DE PROFESSORES

10.1. Deverão entregar seus títulos somente àqueles candidatos que obtiverem, na prova escrita, o percentual mínimo exigido para a aprovação, que é de 50% (cinquenta por cento) do total de pontos.

10.2. Não serão considerados os documentos que não estejam em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a sua leitura e avaliação.

10.3. O envelope, fornecido pelo candidato, deverá conter o Requerimento de Entrega de Títulos e as cópias dos títulos, e ser identificado, no verso, com nome, número de inscrição e categoria profissional do cargo à qual o candidato concorre.

10.3.1. A apresentação dos títulos do magistério deverá ser feita com data prevista no calendário básico não sendo aceitos os postados após a data limite.

10.4. Os títulos entregues no local, por cópias, dispensarão autenticação cartorial, desde que acompanhados de seus originais, para serem vistos pelo conferente que os receberem.

10.4.1. O envelope com a Folha de Rosto e os títulos deverá ser entregue no local, horário e datas seguintes:



10.4.1.1. PERÍODO: 15 e 16 de Março de 2012;

10.4.1.2. HORÁRIO: das 10 às 16 horas;

10.4.1.3. POSTO ÚNICO: AUDITÓRIO DO PAÇO MUNICIPAL

ENDEREÇO: Avenida Presidente Feliciano Sodré, n.º 534, Centro, Macaé/RJ.

10.5. A obtenção da Folha de Rosto dos títulos do candidato poderá ser retirada pela Internet, no “site” www.incp.org.br, ou no ato de entrega dos Títulos, para ser preenchida, completa e corretamente, com assinatura logo abaixo do último título e colocada dentro do envelope de remessa e devidamente lacrado.

10.6. A análise dos documentos comprobatórios dos títulos, valendo um total de 10 (dez) pontos, avaliará o nível de aperfeiçoamento do candidato ao cargo de Professor, em estrita observância às normas contidas neste Edital.

10.7. Por seu esforço de aperfeiçoamento, o candidato ao cargo de Professor poderá merecer a pontuação máxima **de até 10 (dez) pontos**.

10.8. Para os cargos de Professor, o esforço de aperfeiçoamento será valorizado:

Especificação	Ponto por Título	Nº. Máximo de Títulos	Pontuação Máxima
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> , em nível de Mestrado (concluído).	5	1	5
Certificado de Curso de Pós-Graduação na área específica, com no mínimo 360 horas (concluído)	4	1	4
Certificado de Curso de Extensão, Aperfeiçoamento e/ou Capacitação, com no mínimo 80 horas, (infracionáveis).	1	1	1
Pontuação Máxima da Prova de Títulos			10,0

10.8.1. O aperfeiçoamento, já finalizado, deverá ser comprovado por cópia legível, do certificado, com carga horária expressa, **somente sendo aceitos cursos da área para a qual o candidato concorre**.

10.8.2. Serão computados, como títulos, apenas os cursos cuja avaliação indique sua correlação com a área onde se situa o cargo pretendido, denotando contribuição para o aperfeiçoamento de seu exercício, e com o certificado fornecido por instituição reconhecida.

10.8.3. Para a comprovação da conclusão de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado será aceito diploma registrado ou certidão de conclusão, acompanhada do histórico escolar, expedido por instituição cujo curso seja devidamente reconhecido pela CAPES/MEC ou com validade no Brasil.



10.8.4. Para receber a pontuação relativa aos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização serão aceitos somente o certificado ou certidão expedido por instituição reconhecida, no qual conste a carga horária mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, conforme as normas do Conselho Nacional de Educação.

10.8.5. O diploma de Mestrado expedido por universidades estrangeiras deverão estar revalidados por universidades públicas, nos termos do artigo 48, § 2º e § 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei n.º 9.394/96), sob pena de não serem considerados para efeito de pontuação.

10.9.6. O **certificado exigido (requisito)** para o exercício do cargo não será computado como título de aperfeiçoamento e não deverá ser enviado para avaliação.

10.9.7. Não serão avaliados os títulos de tempo de serviço, cursos de informática, monitoria e estágios.

10.9.8. Os títulos enviados à Comissão de Concurso, para avaliação, deverão ter **cargas horárias explícitas**.

10.9.9. Não haverá atribuição de pontos cumulativos e a pontuação dos títulos será atribuída a um só título, por espécie (em caso do candidato ter participado de mais de um curso com o mesmo conteúdo programático, apesar de em diferentes instituições).

10.9.10. Não serão considerados documentos ilegíveis, com rasuras ou emendas, nem os que não atenderem às especificações contidas neste Edital.

10.9.11. Não será aceita a entrega de títulos antes ou depois das datas previstas, neste Edital.

10.9.12. Não serão recebidos títulos por fax-símile, Correios ou e-mail.

10.9.13. O candidato que porventura não entregar nenhuma titulação será classificado somente com a pontuação obtida na Prova Objetiva.

10.9.14. O candidato poderá entregar seus Títulos por meio de procuração, individual, com poderes específicos, firma reconhecida em cartório, assumindo total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no requerimento de Entrega de Títulos, arcando com as conseqüências de eventuais erros de preenchimento do documento, a procuração ficará retida juntamente com o requerimento.

11 – DO PROCESSO DE SELEÇÃO DA GUARDA MUNICIPAL

11.1. Os candidatos à **Guarda Municipal** submeter-se-ão as seguintes etapas:

11.1.1. FASE I: Avaliação Médica - Para o cargo de Guarda Municipal, farão esta Avaliação somente os candidatos aprovados na Prova Objetiva, por ordem de classificação, observado o limite de 05 (cinco) vezes o número de vagas. Em caso de empate com o último classificado, farão prova todos os candidatos que obtiverem a mesma nota.

11.1.2. Após a avaliação dos exames complementares, a Avaliação Médica constará de: Exames Clínico, Ortopédico, Otorrinolaringológico, Oftalmológico e Neurológico.

11.1.3. Será considerado inapto o candidato que apresentar:
Exame Clínico:



- Hipertensão arterial (PA>140x90 mmhg); ausência ou perda parcial de qualquer segmento do corpo que comprometa seu perfeito desempenho físico; qualquer anomalia congênita ou adquirida que comprometa a funcionalidade do corpo tais como: deformidades, retrações, abaulamentos ou cicatrizes, inclusive as cirúrgicas; hérnias; varizes de membros inferiores; tatuagens em áreas expostas.

Exame Ortopédico:

- Desvio do eixo fisiológico do aparelho locomotor, tais como seqüelas de fraturas, cifoses, lordoses e escolioses (congênitas ou adquiridas);
- Deformidades da cintura escapular, do cotovelo, do punho, da mão ou dos dedos;
- Discrepância de comprimento dos membros inferiores; desvio do tornozelo e articulação e subtalar; desvio das articulações médio társicas e do antepé (metatarso, varo, halux-valgus ou varo, 5º dedo varo, metatarso primus varos, pé cavo, pé plano vago);
- Paroníquia; limitação da amplitude fisiológica dos movimentos de quaisquer articulações; instabilidade articulares - tipo luxações recidivantes ou habituais, sinal trendelenburgo, instabilidade ligamentares isoladas ou generalizadas;
- Alterações neurológicas - tipo seqüelas de paralisia (totais ou parciais), atrofias e distrofias musculares e outras perdas de sensibilidade; alterações congênitas - tipo ausências segmentares totais ou parciais; fusões ósteo articulares - tipo barra óssea e outras;
- Cicatrizes deformantes, cicatrizes cirúrgicas, hipertrofias ou aderentes a planos profundos ou ósseo;
- Seqüelas de osteomielite, osteoartrites ou de osteocondrites;
- Artroses de natureza traumática;
- Preexistência de cirurgia em plano articular, cirurgias que reduzam a plena capacidade física e vital ou perda de substância com redução da capacidade motora.

Exame Otorrinolaringológico:

- Distúrbios da fala;
- Distúrbios da articulação das palavras.

Exame Oftalmológico:

- Acuidade visual sem correção inferior a 4/10, desde que uma vez corrigida;
- Acuidade visual acima de 4/10 que assegure a visão igual a 1(um) em um olho e pelo menos 8/10 no outro;
- Estrabismo com desvio superior a 10(dez) graus, descromatopsia em qualquer de suas variedades;

Exame Neurológico:

- Doenças neurológicas congênitas ou adquiridas de caráter incurável, progressivas ou que tenham deixado seqüelas limitantes para a carreira dos empregos.

11.1.4. Exames Complementares:

11.1.4.1. Os exames complementares constantes abaixo deverão ser apresentados pelos candidatos quando da realização do Exame Médico:

11.1.4.2. Exame de sangue: hemograma completo, tipo sanguíneo, fator RH, glicose e colesterol;

11.1.4.3. raio X de tórax;

11.1.4.4. eletrocardiograma;

11.1.4.5. Será considerado INAPTO o candidato que os exames não apresentarem resultado satisfatório para o desempenho da função.

11.2. Os candidatos anteriormente submetidos a qualquer cirurgia, deverão apresentar o relato do ato operatório para avaliação.

11.3. Não haverá, sob qualquer hipótese, revisão médica.

11.4. Exame Antropométrico: Somente farão este Exame os candidatos aprovados na Prova Objetiva, nas Avaliações Médica, por ordem de classificação, observado o limite de 05(cinco) vezes o número de vagas. Em caso de empate com o último classificado, farão prova todos os candidatos que obtiverem a mesma nota.

11.4.1. No Exame Antropométrico os candidatos deverão atender aos seguintes índices fisiológicos:

a) Altura mínima; 1,65m(masculino) e 1,60m(feminino).

b) Peso: proporcional à altura, avaliando-se o candidato através do ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), cujo cálculo será apurado utilizando-se a fórmula abaixo e obedecendo-se a tabela:



IMC =	Peso Corporal (Kg)
	(Altura) ² (metros)
Masculino:	Feminino:
· IMC<18.....macérrimo	· IMC<17..... macérrimo
· 18<IMC<22.....normal magro	· 17<IMC<21..... normal magro
· 22<IMC<25.....normal	· 21<IMC<24..... normal
· 25<IMC<30.....normal pesado	· 24<IMC<29..... normal pesado
· 30<IMC<40.....obeso	· 29<IMC<39..... obeso
· IMC>40.....obeso mórbido	· IMC>39..... obeso mórbido

O candidato avaliado como MACÉRRIMO, OBESO OU OBESO MÓRBIDO será julgado reprovado no Exame.

11.5. Exame de Aptidão Física: Somente prestarão esta prova os candidatos considerados APTOS na Avaliação Médica e Antropométrico.

11.5.1. – Esta avaliação é de caráter eliminatório: o candidato será considerado **APTO ou INAPTO**;

11.5.2. – O candidato deverá portar vestimenta adequada à realização da avaliação. (**Calção, Camiseta e Tênis**);

11.5.3. – O exame de aptidão física constará de **TESTE DE RESISTÊNCIA E FORÇA**, com metas a serem alcançadas;

11.5.4. – Estará **Apto** o candidato que for aprovado em todos os testes de aptidão física;

11.5.5. – Não será concedida segunda chamada, sendo considerado **Inapto** o candidato que, no momento da realização da prova, apresentar quaisquer alterações fisiológicas, psicológicas ou impedimento momentâneo (contusões, fraturas, luxações, gravidez e outros) que o impossibilitem de submeter-se aos testes ou diminuam sua capacidade física ou orgânica;

11.5.6. Não será permitido o uso de telefone celular durante a realização da Avaliação de Aptidão Física. O candidato que portar o referido aparelho deverá, obrigatoriamente, acondicioná-lo desligado em saco plástico fornecido pelos fiscais da prova. **Caso o telefone celular de um candidato toque durante a prova, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato;**

1- AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CARDIORRESPIRATÓRIO: Protocolo de testagem utilizando técnica de campo. **Teste de corrida de 2.400 metros.** Metodologia: o teste consiste em cronometrar o tempo gasto pelo avaliado para percorrer a distância de 2.400 metros. Com o resultado apurado, em função do sexo e idade, o nível de capacidade aeróbica do candidato avaliado. Estarão classificados os candidatos que alcançarem os tempos indicados na tabela abaixo (CATEGORIA – NÍVEL MÉDIO DE CAPACIDADE AERÓBICA, conforme tabela, Cooper,1982).

Tabela dos Níveis de Capacidade Aeróbica

IDADE	18/19 anos	20/29 anos	30/39anos	40/49 anos	50/59 anos	60 anos ou mais
Homem	10:49 – 12:10	12:01 – 14:00	12:31 – 14:45	13:01 – 15:35	14:31 – 17:00	16:16 – 19:00
Mulher	14:31 – 16:54	15:55 – 18:30	16:31 – 19:00	17:31 – 19:30	19:01 – 20:00	19:31 – 20:30

2- CORRIDA RASA - 100 metros: CORRIDA RASA - 100 metros - Masculino - Tempo Máximo: 16 seg. 00 mil. e 100 metros - Feminino - Tempo Máximo: 20 seg. 00 mil.



Para essa prova são condições gerais de execução:

a) O (a) candidato(a) deverá partir da posição de pé ou da partida baixa, com o pé da frente ficando o mais próximo possível da faixa de largada. Ao sinal de partida, será acionado o cronômetro, que será parado assim que o candidato cruze a faixa de chegada. Será permitida apenas uma tentativa para completar a prova. Porém, caso o candidato queime a largada, será permitida outra, devendo esta ser a segunda e última. O resultado do teste será o tempo de percurso dos 100 metros com precisão de centésimo de segundo.

b) O (a) candidato(a) será eliminado, nos seguintes casos:

- queimar a largada mais de uma vez;
- sair da raia determinada pela comissão examinadora, durante a realização do exercício;
- não completar a distância de 100m ou completá-la acima do tempo máximo permitido.

11.6. Do Exame Psicológico: Somente farão este Exame os candidatos aprovados nas etapas anteriores.

11.6.1. A avaliação psicotécnica para fins de seleção é um processo padronizado, realizado mediante emprego de um conjunto de procedimentos objetivos e científicos, que permite identificar aspectos psicológicos do candidato para fins de prognóstico do desempenho das atividades relativas às funções a serem desempenhadas.

11.6.2. Para a realização da avaliação psicotécnica e atos pertinentes ao processo serão observados os termos da Lei complementar nº154/2010, do Município de Macaé e serão utilizados procedimentos e instrumentos técnicos, que são validados em nível nacional e aprovados e autorizados pelo Conselho Federal de Psicologia (conforme as resoluções nº 001, de 19/04/2002 e nº 002, de 24/03/2003), estando embasados em normas obtidas por meio de procedimentos psicológicos, reconhecidos pela comunidade científica como adequados para instrumentos dessa natureza.

11.6.3. A avaliação psicotécnica consistirá na avaliação objetiva e padronizada de características cognitivas e de personalidade dos candidatos, mediante o emprego de técnicas científicas, sendo utilizados testes psicológicos, de acordo com as Resoluções do Conselho Federal de Psicologia nº 001/2002 e nº 025/2001.

11.6.4. Os exames componentes da bateria de testes psicológicos serão realizados por psicólogos e registrados no Conselho Regional de Psicologia, sob coordenação direta da Organizadora.

11.6.5. No dia da realização da avaliação o candidato deverá atentar-se apenas às instruções que forem transmitidas pelos técnicos responsáveis pela aplicação dos exames (é comum haver boatos entre os candidatos, que só contribuem para atrapalhar o seu desempenho individual).

11.6.6. Dentro do possível, manter a tranquilidade, pois cada atividade a ser realizada, será explicada passo a passo, pelo profissional responsável pela aplicação do exame, que também sanará as dúvidas apresentadas pelo candidato.

11.6.7. O candidato deverá comparecer ao local indicado no Edital de Convocação com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para seu início, munido de documento oficial, original, de identidade, caneta esferográfica azul ou preta e 2 (dois) lápis Pretos nº 2.

11.6.8. Nas horas que antecedem a Avaliação Psicotécnica, os candidatos deverão observar os seguintes cuidados:

- Dormir bem na noite anterior, sendo desejável pelo menos oito horas de sono;
- Alimentar-se adequadamente no café da manhã e almoço, com uma refeição leve e saudável;
- Evitar a ingestão de bebidas alcoólicas.

11.6.9. A etapa da Avaliação Psicotécnica será destinada a avaliar e identificar os traços de personalidade incompatíveis para inclusão no cargo.

1.2.9 São considerados traços de personalidade incompatíveis para a contratação:



- a) descontrole emocional;
- b) descontrole da agressividade;
- c) descontrole da impulsividade;
- d) alterações acentuadas da afetividade;
- e) dificuldade acentuada para estabelecer contato interpessoal;
- f) funcionamento intelectual abaixo da média, associado ao prejuízo no comportamento adaptativo e desempenho deficitário de acordo com sua idade e grupamento social;

11.6.10. Os resultados finais serão obtidos por meio da análise técnica global de todo o material produzido pelo candidato no transcorrer desta etapa do Processo, sendo observadas as orientações e parâmetros contidos nos manuais dos instrumentos técnicos utilizados nas avaliações.

11.6.11. A Avaliação Psicotécnica é eliminatória e o candidato poderá obter um dos seguintes resultados:

- a) INDICADO – candidato apresentou, no momento atual de sua vida, perfil psicológico compatível com o perfil do emprego pretendido;
- b) CONTRA-INDICADO – candidato não apresentou, no momento atual de sua vida, perfil psicológico compatível com o perfil do emprego pretendido;
- c) FALTANTE - candidato não compareceu ao Exame de Avaliação Psicotécnica ou deixou de efetuar qualquer das partes que compõem o exame.

11.6.12. A contra-indicação nos exames psicotécnicos não pressupõe a existência de transtornos mentais; indica, tão somente, que o avaliado não atendeu, à época dos exames, aos parâmetros exigidos para o exercício das funções do emprego pretendido.

11.6.13. Para a divulgação dos resultados, será observado o previsto na Resolução n.º 01/2002 do Conselho Federal de Psicologia, que cita no caput do seu artigo 6º que “a publicação do resultado da avaliação psicológica será feita por meio de relação nominal, constando os candidatos indicados”.

11.6.14. O candidato considerado CONTRA-INDICADO ou FALTANTE na Avaliação Psicotécnica será eliminado do Concurso Público.

11.6.15. A indicação nos exames psicotécnicos é requisito indispensável para contratação.

11.6.16. Não serão considerados exames realizados em concursos ou processos seletivos anteriores ou em outras instituições.

11.6.17. Será facultado ao candidato considerado não-recomendado, e somente a este, tomar conhecimento das razões de sua não-recomendação, por meio de entrevista devolutiva, a ser solicitada na data prevista no cronograma, previsto no item 8 do Edital, devendo conter, obrigatoriamente, o nome do candidato e o número de sua inscrição.

11.6.18. No comparecimento à entrevista devolutiva, o candidato pode ou não estar acompanhado de um psicólogo. Caso esteja, esse deverá, obrigatoriamente, estar inscrito no Conselho Regional de Psicologia - CRP. A entrevista devolutiva será exclusivamente de caráter informativo para esclarecimento do motivo da contra-indicação do candidato ao Processo Seletivo, não sendo, em hipótese alguma, considerada como recurso ou nova oportunidade de realização do teste. As informações técnicas relativas ao perfil só poderão ser discutidas com o psicólogo responsável, conforme a legislação vigente da classe. Caso o candidato compareça sozinho à sessão de conhecimento das razões, tais aspectos técnicos não serão discutidos, bem como não será permitido o acesso aos testes realizados.

11.6.19. Após a realização da entrevista devolutiva, será facultado ao candidato solicitar a revisão de sua avaliação, na data prevista no cronograma.

11.6.20. Caso algum candidato desejar revisão do resultado desta etapa, deverá solicitá-la na data prevista no cronograma, previsto no item 8 deste Edital.

11.7. FASE II:

Do Curso de Formação da Guarda Municipal:



11.7.1. O curso de Formação terá caráter obrigatório e eliminatório, com duração de 400(quatrocentas) horas/aula.

11.7.2. Serão convocados para matrícula no Curso de Formação, os candidatos classificados nas etapas anteriores, até o limite de vagas previstas no item 2.3 deste Edital.

11.7.3. Para efetivação de sua participação no Curso de Formação, o candidato deverá preencher junto à Guarda Municipal, na Av. Gastão Henrique Schueler, s/nº, Botafogo - Macaé /RJ,CEP:27901-000 no horário de 09:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00 horas, os formulários "SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA" e o "TERMO DE RESPONSABILIDADE E OPÇÃO PELA BOLSA" (declarando que não há impedimento legal para sua percepção), apresentando os seguintes documentos pessoais:

- a) original e fotocópia do CPF;
- b) original e fotocópia da carteira de identidade ou de documento único equivalente, de valor legal, com fotografia;
- c) original e fotocópia do comprovante de residência atualizado;
- d) uma fotografia 3X4 recente.

11.7.4. A relação de candidatos cujas matrículas forem DEFERIDAS será publicada no Diário Oficial, em imprensa local ou regional, bem como serão afixadas na portaria da **Guarda Municipal situada na Av. Gastão Henrique Schueler, s/nº, Botafogo - Macaé /RJ,CEP:27901-000.**

11.7.5. Serão considerados desistentes e ELIMINADOS do processo seletivo os candidatos que não efetivarem suas matrículas no Curso de Formação, dentro do prazo a ser estipulado na convocação a que se refere o item 11.8.3.

11.7.6. As informações prestadas pelo candidato nesta fase e a documentação apresentada para atendimento do item 11.8.3 são de inteira responsabilidade do mesmo.

11.7.6.1. O candidato que preencher os formulários com dados incorretos, incompletos, ou rasurados, bem como se constatado, posteriormente, que as informações não são verídicas poderá ser excluído do processo seletivo, caso após instauração do devido processo legal e observados o direito do contraditório e da ampla defesa, perdurem as incorreções constatadas.

11.7.7. Em caso de desistência ou indeferimento de matrícula serão convocados em número igual ao de candidatos desistentes/matrículas indeferidas, candidatos para se matricularem, com o mesmo prazo estabelecido na convocação a que se refere o item 11.8.3, respeitado o limite de vagas a que se refere este Edital, e a classificação obtida pelos candidatos nas primeiras etapas.

11.7.8. O candidato devidamente matriculado no Curso de Formação fará jus a uma bolsa mensal, em valor equivalente a metade do vencimento-base do cargo da Guarda Municipal de 3ª Classe.

11.7.9. Serão convocados para compor a turma do Curso de Formação os primeiros 50 (cinquenta) classificados na FASE I e devidamente matriculados.

11.7.10. O Curso de Formação visa à preparação profissional do candidato ao exercício das atividades do cargo público efetivo de Guarda Municipal.

11.7.11. Durante o curso de formação, de caráter eliminatório, serão aplicadas ao candidato as regras dos planejamentos, avaliação, prova final, horários, direitos, obrigações e os princípios éticos da disciplina e hierarquia.

11.7.12. O candidato será considerado infreqüente quando deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) das aulas ministradas por área temática ou atividade curricular.

11.7.13. Cada conteúdo programático (disciplina) terá uma prova final cujo valor máximo será de 100 (cem) pontos.



11.7.14. Será atribuída nota 0 (zero) ao candidato que deixar de comparecer à realização de qualquer Prova Final.

11.8. O aproveitamento do candidato no Curso de Formação será determinante para sua aprovação.

11.9. O candidato que, após instauração do devido processo legal e observados o direito do contraditório e da ampla defesa, tiver sua conduta considerada inconveniente ou incompatível durante o curso de formação com os critérios de planejamento e os regulamentos do sistema de ensino, poderá ser desligado e reprovado no concurso.

11.10. O candidato REPROVADO no curso de formação será ELIMINADO do concurso público, não lhe assistindo nenhum direito de ingresso no cargo público efetivo de Guarda Municipal.

11.11. O Curso de Formação será desenvolvido em tempo integral, em cronograma único, com atividades exclusivas, sem oportunidade de aplicação alternativa, podendo ocorrer em horários diurno e noturno, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

12 - DAS PROVAS PRÁTICAS

12.1. Somente se submeterão à prova prática os candidatos aos cargos descritos abaixo, dentro do quantitativo de corte especificado abaixo, desde que aprovados na prova escrita objetiva de múltipla escolha, de acordo com a classificação obtida do maior para o menor:

Cargo	Quantidade de candidatos convocados para prova prática
Motorista de Veículos Leves PMM	30
Operador de Máquinas Pesadas	10
Motorista de Veículos Leves FESPORTUR	10

12.1.1. Em caso de empate com o último classificado, farão prova prática todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último convocado.

12.2. As Provas Práticas terão caráter classificatório e eliminatório e valerão 20 (vinte) pontos.

12.2.1. Os candidatos ao cargo de **Operador de Máquinas Pesadas** serão submetidos ao Teste de Habilidades Específicas, constando de execução de tarefas designadas pelo examinador técnico, quando serão observados, especificamente, os conhecimentos práticos e operacionais exigidos para o exercício da profissão.

12.3. Os candidatos ao cargo de **Motorista serão** submetidos ao Teste de Habilidade Específica em direção veicular, quando serão observados especificamente os itens abaixo relacionados:

12.3.1.1. Faltas Graves:

a) Perder o controle da direção do veículo em movimento; b) Não observar as regras de ultrapassagem ou de mudança de direção; c) Não sinalizar com antecedência a manobra pretendida ou sinalizá-la incorretamente; d) Não usar devidamente o cinto de segurança; e) Manter a porta do veículo aberta ou semi-aberta durante o percurso da prova ou parte dele; f) Desobedecer a sinalização da via ou ao agente da autoridade de trânsito.

12.3.1.2. Faltas médias:

a) Executar o percurso da prova, no todo ou parte dele, sem estar o freio de mão inteiramente livre; b) Colocar o veículo em movimento sem observar as cautelas necessárias; c) Interromper o funcionamento do motor sem justa razão, após o início da prova; d) Engrenar ou utilizar as marchas de maneira incorreta durante o percurso; e) Fazer conversões incorretamente; f) Usar o pedal de embreagem antes de usar o pedal de freio nas frenagens.



12.3.1.3. Faltas leves:

a) Provocar movimentos irregulares no veículo, sem motivo justificado; b) Não ajustar devidamente os espelhos retrovisores; c) Utilizar ou interpretar incorretamente os instrumentos do painel do veículo; d) Ajustar incorretamente o banco do veículo destinado ao condutor; e) Apoiar o pé no pedal da embreagem com o veículo engrenado e em movimento; f) Dar partida ao veículo com a engrenagem de tração ligada.

12.3.2. Os itens anteriormente relacionados são exemplificativos, podendo ser ainda observadas, de forma generalizada, no que couber, as demais infrações elencadas no capítulo XV do Código Brasileiro de Trânsito, bem como aquelas classificações em faltas gravíssimas, graves, médias e leves.

12.3.3. Para quantificar as faltas e/ou transgressões cometidas pelos candidatos à Qualificação de Motorista, durante o Teste de Habilidade Específica de prática de direção veicular, será considerada a seguinte pontuação:

a) Faltas graves e gravíssimas: 03 pontos; b) Faltas médias: 02 pontos; c) Faltas leves: 01 ponto.

12.4. O candidato que não comparecer à Prova Prática será excluído do Concurso.

12.4. A prova prática tem caráter eliminatório e classificatório, totalizando 20 pontos, sendo considerados aprovados apenas os candidatos que obtiverem o percentual mínimo de 50%(cinquenta por cento) de aproveitamento nas provas.

12.5. A prova prática será realizada na Cidade de Macaé, em local que será publicado em jornal encarregado das publicações da Administração Municipal e no site da organizadora INCP www.incp.org.br.

12.6. Os candidatos convocados para a prova prática, conforme cronograma do Concurso Público terão seus nomes e respectivas pontuações divulgados no site www.incp.org.br, sendo que esta comunicação não tem caráter oficial, apenas informativo, devendo os candidatos que participarem dessa fase comparecer no local de realização da mesma.

12.7. Os candidatos convocados para esta fase deverão comparecer no local indicado para a realização da prova 1 (um) hora antes do horário fixado para seu início, portando documento de identidade, caso contrário não poderão efetuar a referida prova.

13 – DA ELIMINAÇÃO DO CANDIDATO DO CONCURSO PÚBLICO

13.1. Além do disposto neste Edital, também poderá ser eliminado do concurso público o candidato que:

a) chegar ao local de prova após o fechamento dos portões ou comparecer para a realização da prova em local diferente do designado; b) durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada; c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc), quer na sala, quer nas dependências do seu local de prova; d) utilizar-se de livros, códigos, impressos, máquinas calculadoras e similares, pagers, telefones celulares ou qualquer tipo de consulta durante o período de realização de sua prova, quer na sala, quer nas dependências do seu local de prova; e) fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata; f) desrespeitar membro da equipe de fiscalização ou perturbar a ordem e a tranquilidade necessárias à realização da prova; g) descumprir quaisquer das instruções contidas na capa da prova; h) não realizar a prova ou ausentar-se da sala sem autorização, portando ou não o cartão de respostas; i) não devolver o cartão de respostas; j) deixar de assinar o cartão de respostas ou a lista de presença; l) não atender às determinações do presente Edital e de seus Anexos; m) quando, após a prova, for constatado – por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou qualquer meio em Direito admitido – ter o candidato se utilizado de meios ilícitos; n) não mantiver atualizado seu endereço junto ao INCP (até a homologação do concurso) ou à **Prefeitura Municipal de Macaé** (após a homologação do concurso); o) quando, após sua convocação, não comparecer ao local, data e hora designados.



14 – DO PROVIMENTO DO CARGO

14.1. O provimento dos cargos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados.

14.2. O candidato aprovado obriga-se a manter atualizado seu endereço junto à Secretaria de Administração da PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ, FUNDAÇÃO MACAÉ DE CULTURA E FESPORTUR.

14.3. Os aprovados que vierem a ingressar no Quadro de Provimento Efetivo do Município reger-se-ão pelas disposições do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Macaé /RJ bem como pelas normas legais específicas para cada cargo.

14.4. Os aprovados que vierem a ingressar no Quadro de Provimento Efetivo do Município estarão sujeitos à jornada de trabalho correspondente ao que este preceitua, inclusive com alterações que vierem a se efetivar, bem como poderão ser convocados para trabalhar em regime de plantão para o bom desempenho do serviço.

14.5. Fica comunicado ao candidato classificado que sua nomeação e posse só lhe serão atribuídas se atender às exigências que seguem:

14.5.1. Ter sido aprovado no presente concurso;

14.5.2. Ter 18 anos completos até a data da posse;

14.5.3. Estar em dia com as obrigações eleitorais;

14.5.4. Estar em dia com as obrigações militares, para os candidatos de sexo masculino;

14.5.5. Possuir escolaridade mínima exigida no cargo, na data da posse;

14.5.6. Não estar incompatibilizado com a investidura no cargo, inclusive em razão de demissão por atos de improbidade, comprovados por meio de sindicância e/ou Inquérito Administrativo, na forma da Lei;

14.5.7. Ser considerado apto nos exames médicos admissionais;

14.5.8. Apresentar documento pessoal de identidade e Cadastro de Pessoa Física da Receita Federal - CPF, regularizado;

14.6. Por ocasião da nomeação, serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

14.6.1. Original e xerox da Certidão de Nascimento ou de Casamento;

14.6.2. Original e xerox da Carteira de Identidade;

14.6.3. 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;

14.6.4. Original da Carteira de Trabalho e Previdência Social;

14.6.5. Original e xerox CPF e Declaração de Imposto de Renda;

14.6.6. Original e xerox do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);

14.6.7. Original e xerox do PIS ou PASEP (quando possuir);

14.6.8. Original e xerox da Certidão de Nascimento de Filhos menores de 18 anos (homem) e 21 (mulher);

14.6.9. Original e xerox do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;

14.6.10. Original e xerox do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;

14.6.11. Original e xerox do Comprovante de Escolaridade correspondente ao cargo;

14.6.12. Original e xerox do Diploma e/ou Comprovante de especialização, emitido por órgão oficial, correspondente a cada cargo, quando exigido no presente Edital;

14.6.13. Original e xerox do Comprovante de quitação de anuidade vigente correspondente ao cargo no Conselho Regional da classe a que pertence.

14.6.14. Apresentação de certidão negativa de Antecedentes Criminais.

14.7. Na desistência ou eliminação de algum candidato aprovado dentro do número de vagas, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, observando-se a ordem de classificação.



15 – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1. O candidato poderá obter informações e orientações sobre o Concurso Público, tais como Editais, Manual do Candidato, processo de inscrição, local de prova, gabaritos, resultados das provas, convocações e resultado final da Prova Objetiva na página do Concurso Público no endereço eletrônico www.incp.org.br.

15.2. Verificada, em qualquer época, a apresentação de declaração ou documentos falsos ou inexatos e/ou a não apresentação dos documentos exigidos, isso importará em insubsistência da inscrição, nulidade da habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis à falsidade de declaração.

15.3. Os candidatos poderão ser fotografados em cada sala de provas, caso haja necessidade futura de comparação de dados, se houver alguma tentativa de fraude no processo.

15.4. As disposições e instruções contidas no **Manual do Candidato, site na Internet e nas capas das provas**, também constituem normas que complementam o presente **Edital**. Sempre que necessário, poderão ser divulgadas outras normas complementares ou avisos oficiais.

15.5. O candidato classificado, quando convocado, deverá submeter-se a exame médico para avaliação de sua capacidade física e mental para exercício do cargo, exame este de caráter eliminatório e que constitui condição e pré-requisito para que se concretize sua nomeação.

15.5.1. O candidato aprovado no concurso poderá quando convocado a apresentar documentos para sua nomeação, optar por ser remanejado, hipótese em que será posicionado na última colocação dentre os classificados.

15.5.2- A candidata gestante em conformidade a Lei Complementar 096/2008 ao ser convocada tomará posse, porém o exercício remunerado somente se dará após o gozo da licença a maternidade.

15.6. Caso haja necessidade de alterações nas normas contidas neste Edital, os candidatos serão comunicados através da Imprensa Oficial Local e/ou através do Portal www.incp.org.br. Ficam, assim, obrigados a acompanhar todas as publicações oficiais relativas ao Concurso Público.

15.7. A inscrição no Concurso Público implicará a aceitação irrestrita das condições estabelecidas, conforme declaração na ficha de inscrição, não cabendo ao candidato qualquer recurso quanto às normas contidas neste Edital.

15.8. À Comissão Organizadora de Concurso Público compete:

15.8.1. Deliberar sobre os pedidos de inscrição e casos omissos não previstos neste Edital; apreciar os recursos apresentados, excetuando-se aqueles que digam respeito a questões relativas à matéria de prova; divulgar os resultados das provas; providenciar a publicação final dos resultados; prestar às autoridades competentes as informações necessárias sobre o andamento do certame, sempre que requisitadas.

15.9. O candidato será responsável pela atualização de seu endereço residencial junto ao setor competente da **Prefeitura Municipal de Macaé** enquanto este Concurso Público estiver dentro de seu prazo de validade. O não cumprimento a essa determinação poderá ocasionar sua ausência à convocação no prazo previsto. Nesse caso, o candidato será considerado desistente.

15.10. O candidato convocado que não se apresentar no local e prazos estabelecidos, deixar de fornecer a documentação exigida ou for INAPTO nos exames médicos pré-admissionais será eliminado do Concurso Público.

15.10.1. Somente quando convocados para contratação, os candidatos apresentarão os documentos comprobatórios do atendimento aos requisitos especificados no quadro de vagas. Caso o candidato não possa comprovar o exigido, será desclassificado por não atender às condições legais exigidas para o cargo.

15.10.2. O Regime Jurídico será estatutário.



15.11. A comprovação da experiência profissional para o cargo que for exigido no requisito somente será aceita da seguinte forma:

15.11.1. Em Órgão Público:

A) Documento expedido por órgão do Poder Federal, Estadual ou Municipal, conforme o âmbito da prestação da atividade, em papel timbrado, com carimbo do órgão expedidor, datado e assinado pelo Departamento de Pessoal/Recursos Humanos.

15.11.2. Em Empresa Privada:

A) Cópia da carteira de trabalho (página de identificação com foto e dados pessoais e página de registro do(s) contrato(s) de trabalho). No caso de contrato de trabalho em vigor (carteira sem data de saída), o candidato deverá também anexar declaração do empregador, em papel timbrado, com carimbo, data e assinatura do responsável pela emissão da declaração, atestando o término ou continuidade do contrato.

B) Contrato de Trabalho / Prestação de Serviços, com assinatura do contratante, acrescido de declaração que indique o período de trabalho (data de início: dia, mês e ano e de permanência ou término, se for o caso) e a espécie do serviço realizado.

15.12. Sob hipótese alguma será aceita comprovação de exercício profissional fora dos padrões acima especificados, bem como experiência profissional na qualidade de proprietário/sócio da empresa.

15.12.1. Considerar-se-á experiência profissional a atividade desenvolvida na função do cargo pleiteado.

15.13. A homologação do Concurso Público e as convocações são responsabilidade e competência da **Prefeitura Municipal de Macaé**.

15.14. Os resultados divulgados no site www.incp.org.br não terão caráter oficial, sendo meramente informativos. Os prazos para interposição e recursos em qualquer fase deverão ser contados com estrita observância da hora e dia de sua publicação oficial.

15.15. A legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores não serão objeto de avaliação nas provas do Concurso Público.

15.16. Quaisquer alterações nas regras fixadas neste Edital só poderão ser feitas por meio de Edital de Retificação.

15.17. A Prefeitura Municipal de Macaé e Participantes e o Instituto Nacional de Concurso Público – INCP não se responsabilizam pelo fornecimento de quaisquer cursos, apostilas ou outras publicações referentes a este Concurso Público.

15.18. O candidato, após o término de sua prova, não poderá permanecer no estabelecimento onde a mesma foi realizada.

15.19. É expressamente proibido fumar durante a prova, bem como nas dependências do local de provas.

15.20. Toda menção a horário neste Edital terá como referência o horário de Brasília.

15.21. Os casos omissos serão resolvidos pelo **INCP**, juntamente com a **Comissão Organizadora**, no que tange à realização deste Concurso Público.

15.22. O prazo de impugnação deste Edital será de 15 (quinze) dias corridos a partir da sua data de publicação.

Macaé (RJ), 30 de dezembro de 2011.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

Carla Mussi Ramos
Presidente da Comissão Organizadora



ANEXO I

CRONOGRAMA BÁSICO PREVISTO

EVENTOS	DATAS PREVISTAS
Publicação Edital e início da divulgação Portal www.incp.org.br	30/12/2011
Período de inscrições <i>presenciais</i>	10 a 25/01/2012
Período de solicitação de isenção da taxa de inscrição	10 a 13/01/2012
Divulgação das isenções deferidas e indeferidas	20/01/2012
Confirmação do cartão de inscrição (CCI) e divulgação dos locais das provas Portal www.incp.org.br	06 e 07/02/2012
Realização da Prova Objetiva das Fundações (FESPORTUR E FMC)	11/02/2012
Realização da Prova Objetiva da Prefeitura Administração Direta	12/02/2012
Divulgação do gabarito Preliminar da Prova Objetiva Portal www.incp.org.br (a partir das 12 horas)	14/02/2012
Prazo dos Recursos contra os gabaritos preliminares Portal www.incp.org.br	15 e 16/02/2012
<ul style="list-style-type: none">• Divulgação da resposta aos recursos contra a Prova Objetiva• Divulgação das notas da Prova Objetiva• Convocação para entrega de Títulos de Professor• Convocação para Avaliação Médica para a Guarda Municipal• Convocação para a Avaliação da Prova Prática de Motorista e Operador de Máquina Pesada Portal www.incp.org.br	10/03/2012
Prazo de Recursos de Cartão Resposta Portal www.incp.org.br Iniciando-se às 10 horas e encerrando-se às 18 horas	12 e 13/03/2012
Divulgação dos Recursos de Cartão Resposta Portal www.incp.org.br	15/03/2012
Período de Entrega de Títulos de Professor	15 a 16/03/2012
Realização da Prova Prática de Motorista e Operador de Máquina Pesada	18/03/2012
Resultado da Avaliação de Títulos	25/03/2012
Período de Recursos de Títulos	26 e 27/03/2012
Resultado Final Exceto Guarda Municipal	31/03/2012
Período de Avaliação Médica da Guarda Municipal	02 a 13/04/2012



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

<ul style="list-style-type: none">• Divulgação do Resultado da Avaliação Médica• Convocação para a Avaliação de Aptidão Física Portal www.incp.org.br	18/04/2012
Realização da Prova de Aptidão Física da Guarda Municipal	29/04/2012
Divulgação do Resultado de Aptidão Física da Guarda Municipal Convocação para a Avaliação Psicológica Portal www.incp.org.br	02/05/2012
Realização da Avaliação Psicológica	05 e/ou 06/05/2012
Divulgação do Resultado da Avaliação Psicológica Portal www.incp.org.br	13/05/2012
Solicitação de Entrevista Devolutiva Portal www.incp.org.br	14 e 15/05/2012
Divulgação do Agendamento da Entrevista Devolutiva Portal www.incp.org.br	18/05/2012
Solicitação de revisão do resultado da Avaliação Psicológica Portal www.incp.org.br	23/05/2012
Divulgação do resultado final da revisão da Avaliação Psicológica Portal www.incp.org.br	28/05/2012
Convocação para entrega de documentos para a Pesquisa Social	01 a 08/06/2012
Divulgação do Resultado da Pesquisa Social Portal www.incp.org.br	15/06/2012
Divulgação do resultado final da 1ª Fase da Guarda Municipal Portal www.incp.org.br	15/06/2012
Publicação do Edital de Convocação do Curso de Formação da Guarda Municipal	A ser divulgado posteriormente



ANEXO III

SÍNTESE DAS ATRIBUIÇÕES

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a auxiliar na manutenção, conservação e nas construções civis, obras de implantação e pavimentação de rodovias em logradouros e estradas.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a limpar ruas e logradouros, a executar serviços administrativos simples, de limpeza e arrumação, de zeladoria, nas diversas unidades da Prefeitura, bem como auxiliar no preparo de refeições.

ARTÍFICE (Pedreiro): **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a auxiliar na preparação de superfícies a serem pavimentadas e pavimentá-las utilizando pedras ou elementos de concreto pré-moldado; nos trabalhos de alvenaria nas obras e construções realizadas pela Prefeitura; na confecção, reparo e conservação de estruturas e peças de madeira em geral; na montagem, conservação e reparação de instalações e sistemas elétricos de prédios e iluminação pública.

AGENTE COLETOR DE ANIMAIS: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a executar tarefas de busca e apreensão de animais que circulam soltos nas ruas, vias e logradouros públicos e no perímetro urbano.

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS: **Descrição sintética:** compreende os cargos que destinam a inspecionar e tratar estabelecimentos comerciais, residenciais, prédios públicos e terrenos baldios com a finalidade de prevenir, controlar e eliminar focos de vetores animais peçonhentos e outros que possam transmitir doenças, bem como orientar a população através da educação e saúde quanto aos meios de eliminação e prevenção de agravos.

AUXILIAR DE TOPOGRAFIA: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a executar, sob supervisão imediata, medição direta para serviços de topografia.

INSTRUTOR DE BANDA MARCIAL: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a promover a execução de peças musicais pelas bandas das diversas unidades escolares, dando treinamento e ensinando os estudantes.

MOTORISTA DE VEÍCULOS LEVES: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a dirigir veículos leves para transporte de passageiros e conservá-los em perfeitas condições de aparência e funcionamento.

OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a operar máquinas montadas sobre rodas ou esteiras e providas de implementos auxiliares que servem para carregamento e descarregamento de material, roçada de terrenos e limpeza de vias, praças e jardins.

OPERADOR DE RÁDIO: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a operar o sistema de radiocomunicação e telefonia nas centrais de regulação da Prefeitura.

PORTEIRO: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a executar serviços de guarda, vigilância e controle de fluxo de pessoas.

PROFESSOR DE CENOGRAFIA E FIGURINOS: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a criar os elementos próprios da arquitetura e da decoração cênicas, essenciais à caracterização da peça, inclusive iluminação e indumentária, sendo responsável pelo setor visual e estético do espetáculo.

AGENTE DE TRÂNSITO: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a realizar atividades de natureza especializada, com vinculação hierárquica, a fim de executar trabalhos relativos ao controle e a supervisão do trânsito urbano do Município.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA: **Descrição sintética:** compreende os cargos que se destinam a executar, sob supervisão direta, tarefas de apoio administrativo, logístico e financeiro.



COREÓGRAFO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a criar danças e bailados variados, utilizando além da expressão corporal, bastões, fitas, bolas, bambolês, etc., harmonizando os movimentos com a parte melódica e rítmica da peça musical.

DESENHISTA COPISTA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a executar esboços, desenhos arquitetônicos, técnicos, artísticos e cartográficos, sob supervisão direta.

ELETRICISTA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a executar serviços de instalação, manutenção de rede elétrica geral de baixa tensão; executa instalação de luminárias, troca de lâmpadas, reatores e outros componentes; atua em sistemas de corrente contínua e/ou alternada, utilizando-se de ferramentas específicas; executa outras atividades em sistemas elétricos conforme orientação da chefia.

GUARDA MUNICIPAL: Descrição sintética: executar as missões atribuídas pelos superiores hierárquicos.

INSTRUTOR DE ARTESANATO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a exercer o papel de liderança, sendo um motivador e promovendo o espírito de grupo.

INSTRUTOR DE CAPOEIRA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a exercer o papel de liderança, bem como de ser um motivador e promover o espírito de grupo.

INSTRUTOR DE MÚSICA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a exercer o papel de liderança, bem como de ser um motivador e promover o espírito de grupo.

OFICINEIRO DA ARTE PESQUEIRA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a desenvolver ações educacionais nas áreas: cultural, meio ambiente, segurança e profissional da pesca, entre outras, em conformidade com as orientações do órgão municipal do segmento da pesca.

OPERADOR DE MONITORAMENTO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a monitorar o sistema de segurança pública, transporte e trânsito.

FOTÓGRAFO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a documentar fotograficamente ocorrências e eventos de interesse jornalístico e institucional relacionados à administração municipal.

TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a executar tarefas auxiliares na elaboração de estudos e projetos de engenharia, bem como coordenar e supervisionar a execução de obras de construção civil.

TÉCNICO DE INFORMÁTICA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a executar serviços de programação de computadores e processamento de dados, bem como fornecer suporte técnico e orientar os usuários para utilização dos softwares e hardwares.

TÉCNICO EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a controlar, implementar e manter os sistemas de transporte e trânsito.

TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a realizar implantação e manutenção de sinalização de semafórica, vertical e horizontal.

TOPÓGRAFO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a efetuar levantamentos de superfícies, determinando o perfil, localização, dimensões exatas e configuração de terrenos, campos e estradas, para fornecer dados necessários aos trabalhos de construção, de exploração e de elaboração de mapas.

ASSISTENTE JURÍDICO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a auxiliar na execução de tarefas relacionadas às atividades afetas à Procuradoria Geral do Município, sob supervisão dos Procuradores Municipais, quando em exercício no órgão, assim como executar as atividades inerentes à profissão na Administração Pública Municipal, dentro dos princípios éticos, preservando interesses individuais e coletivos.



ASSISTENTE SOCIAL: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a planejar, coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos que atendam as necessidades e interesse da população Municipal.

ANALISTE AMBIENTAL – BIÓLOGO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a estudar seres vivos, desenvolver pesquisas nas diversas áreas da biologia, inventariar biodiversidade, bem como organizar coleções biológicas, manejando recursos naturais e desenvolvendo atividades de educação ambiental.

GESTOR PÚBLICO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas financeira, tecnológica, de recursos humanos, de patrimônio, de materiais, de informações, entre outras.

GERENTE DE PROJETOS: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a conceber, executar e analisar projetos visando a otimização do desempenho da Prefeitura.

GEÓLOGO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a estudar a origem, a formação, a estrutura e a composição da crosta terrestre.

OUVIDOR: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam receber demandas – reclamações, sugestões, consultas ou elogios – provenientes tanto de pessoas da própria Administração, quanto da comunidade externa.

PSICOPEDAGOGO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a entender o sujeito em suas múltiplas dimensões e refazer suas concepções e atitudes frente ao processo de ensino-aprendizagem, dando-lhes a instrumentalização necessária para atender as demandas da escola especialmente no que diz respeito aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a auxiliar a interface entre a Administração Pública e as Empresas Privadas ligadas as atividades de Petróleo e Gás, acompanhando o desenvolvimentos de projetos.

ANALISTA DE SISTEMAS: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a estudar e analisar sistemas com o propósito de automação, bem como elaborar, operacionalizar e implementar sistemas de automação.

ARQUITETO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a analisar e elaborar projetos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, bem como acompanhar e orientar a sua execução.

CONTADOR: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a planejar, coordenar e executar os trabalhos de análise, registro e perícias contábeis, estabelecendo princípios, normas e procedimentos, obedecendo às determinações de controle externo, para permitir a administração dos recursos patrimoniais e financeiros da Prefeitura.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a realizar atividades em topografia, geodésia e batimetria, levantando e calculando pontos topográficos e geodésicos.

ENGENHEIRO AMBIENTAL: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a atuar na preservação da qualidade da água, do ar e do solo, a partir do diagnóstico, manejo, controle e recuperação de ambientes urbanos e rurais.

ENGENHEIRO CIVIL: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a estudar, avaliar e elaborar projetos de engenharia, bem como coordenar e fiscalizar sua execução.

ENGENHEIRO ELETRICISTA: Descrição sumária: compreende os cargos que se destinam a elaborar e dirigir estudos e projetos de engenharia elétrica, estudando características e especificações, preparando plantas, técnicas de execução e recursos necessários, a fim de possibilitar e orientar as fases de construção, instalação, funcionamento, manutenção e reparação de instalações, aparelhos e equipamentos elétricos, dentro dos padrões técnicos exigidos.



ENGENHEIRO FLORESTAL: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a desempenhar atividades relativas ao planejamento, coordenação, supervisão, fiscalização e execução de programas, projetos, obras e serviços técnicos de engenharia no campo da silvicultura para fins florestais, bem como executar outras atividades de interesse do Município que, por sua natureza, estejam inseridas no âmbito das atribuições do cargo e da área de atuação.

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a executar serviços elétricos, eletrônicos e de telecomunicações, analisando propostas técnicas, instalando, configurando e inspecionando sistemas e equipamentos, executando testes e ensaios.

ALMOXARIFE: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a organizar e a executar atividades de almoxarifado, recebendo, estocando, distribuindo, registrando e inventariando materiais, observando normas e instruções, orientando usuários, a fim de manter o estoque em condições de atender às demandas da Fundação.

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a auxiliar o profissional na realização de estudos de simplificação de tarefas administrativas, executando levantamento de dados, tabulando e desenvolvendo estudos organizacionais.

FISIOTERAPEUTA DESPORTIVO: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a prestar assistência básica direta à saúde do paciente por meio do diagnóstico cinético-funcional bem como a eleição e execução de métodos fisioterapêuticos pertinentes a este, observando os aspectos relacionados à prática esportiva.

NATURÓLOGO: *Descrição sintética:* *compreende os cargos que se destinam a trabalhar com a junção de diversas técnicas terapêuticas, como: Fitoterapia, Terapias, Reflexologia, Aromaterapia, Geoterapia, Cromoterapia, Trofoterapia, Iridologia, Drenagem, Terapia das Pedras Quentes.*

MÉDICO I – MEDICINA DESPORTIVA: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a prestar assistência médica, abrangendo os ramos da medicina que estudam a influência do exercício, o treinamento e o esporte nas pessoas sãs e doentes que praticam esporte.

MOTORISTA : *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a dirigir veículos leves para transporte de passageiros e conservá-los em perfeitas condições de aparência e funcionamento.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a executar, sob supervisão, a contabilização financeira, orçamentária e patrimonial da FESPORTUR.

TÉCNICO DE DESPORTO: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a participar e promover competições e eventos desportivos, ensinando os princípios e as técnicas de educação física e desportos.

TÉCNICO DE ELETRICIDADE: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a prestar serviços de manutenção e instalação eletroeletrônica e realizarem manutenções preventiva, preditiva e corretiva nos sistemas e componentes eletroeletrônicos, realizando medições e testes.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a orientar o pessoal auxiliar quanto às tarefas de enfermagem e atendimento ao público, executando as tarefas de maior complexidade bem como auxiliar médicos e enfermeiros em suas atividades específicas.

TURISMÓLOGO: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam desenvolver atividades de planejamento, estudos, análises e previsões de natureza econômica, social e ambiental, propondo medidas e diretrizes que assegurem à viabilidade de projetos de desenvolvimento e de fomento a atividade turística, de forma integrada e sustentável no Município.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO: *Descrição sintética:* compreende os cargos que se destinam a coordenar e orientar o sistema de segurança do trabalho para assegurar a integridade dos servidores e dos bens da Fundação Macaé de Cultura.



INSTRUTOR DE BATERIA: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de bateria, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE CONTRA-BAIXO: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de contra-baixo, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE FLAUTA: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de flauta, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE GUITARRA: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de guitarra, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE PERCUSSÃO: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de percussão, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE PIANO: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de piano, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE SAXOFONE: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de saxofone, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE TECLADO: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de teclado, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE TROMBONE: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de trombone, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE TROMPETE: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de trompete, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE VIOLÃO: *Descrição sintética:* Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de Violão, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.



INSTRUTOR DE VIOLINO: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de violino, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

INSTRUTOR DE VIOLONCELO: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de violoncelo, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo instrumento; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

ADMINISTRADOR: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a conceber e a executar análises organizacionais e a formular medidas, objetivando a otimização do desempenho administrativo da Fundação Macaé de Cultura.

ARQUIVOLOGISTA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a estudar e organizar documentos históricos, científicos, jurídicos e de outra natureza, analisando-os e selecionando-os por assunto e dando-lhes tratamento técnico sistematizado, para armazená-los em arquivos adequados, recuperar informações, facilitar sua consulta e evitar que os mesmo se deteriorem.

BIBLIOTECÁRIO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a organizar, dirigir e executar serviços de seleção, classificação, registros, guarda e conservação de documentos, vídeos, livros, mapas e publicações pertencentes ao acervo bibliográfico da Fundação Macaé de Cultura.

COREÓGRAFO: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a conceber e concretizar projeto cênico em dança, realizando montagens de obras coreográficas; a executar apresentações públicas de dança e, para tanto, preparar o corpo, pesquisar movimentos, gestos, dança, e ensaiar coreografias.

FONOAUDIÓLOGO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a prestar assistência fonoaudiológica aos alunos dos diversos cursos da Escola Musical de Artes – EMART, em especial aos de Canto, e a atuar em pesquisa, prevenção, avaliação diagnóstico e tratamento na área da comunicação oral e escrita, voz, audição e equilíbrio.

MUSEÓLOGO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a realizar atividades específicas da área de museologia, com ações operativas de planejar, organizar, coordenar, executar, controlar, projetar, analisar, avaliar, vistoriar, periciar, dar parecer, ministrar cursos e palestras, acompanhar projetos, sugerir, propor e emitir laudos, em benefício do exercício das funções necessárias ao adequado funcionamento da Fundação Macaé de Cultura

PEDAGOGO EMPRESARIAL: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de cursos para crianças, jovens e adultos com a equipe responsável pelo setor; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade e de associações a ela vinculadas; assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; promover contatos e buscar parcerias com empresas públicas e privadas.

PRODUTOR CULTURAL: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a desenvolver atividades de execução qualificada, sob supervisão superior, relacionadas a programações culturais e promoção de eventos.

PROFESSOR DE CANTO: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas de canto para grupos de crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do respectivo Curso; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.



PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam a ministrar aulas teóricas e práticas de educação Física, observando as políticas e diretrizes da Fundação Macaé de Cultura e ao respectivo planejamento didático-pedagógico coletivo, bem como elaborar e cumprir o próprio plano de trabalho docente

PROFESSOR DE MÚSICA: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de MÚSICA, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do curso; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

PROFESSOR DE PINTURA: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de pintura, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do curso; a preparar exposições e atividades gerais de estímulo à arte.

PROFESSOR DE TEATRO E EXPRESSÃO CORPORAL: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de Teatro e Expressão Corporal, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do curso; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

PROFESSOR DE TÉCNICA VOCAL: Descrição sintética: Compreende os cargos que se destinam a planejar e ministrar aulas práticas e teóricas de Técnicas Vocais, nos diversos níveis de aprendizado para crianças, jovens e adultos; a elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico do curso; a preparar apresentações artísticas, participar de festivais e atividades gerais de estímulo à arte.

HISTORIADOR: Descrição sintética: compreende os cargos que se destinam ao exercício do magistério e de atividades relacionadas com pesquisas historiográficas, preservação documental, produção de conhecimento ligado ao processo histórico e à defesa do patrimônio histórico-cultural do Município de Macaé.

*A descrição completa das atribuições de cada cargo encontra-se na legislação municipal em vigor.



ANEXO IV
PESQUISA SOCIAL

DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS

1. Declaração do candidato de que não foi demitido a bem do serviço público de cargo público efetivo ou destituído de cargo em comissão ou de função pública, nos últimos 5(cinco) anos anteriores à presente etapa do Concurso Público a que se refere este Edital (formulário próprio);
2. Declaração do candidato de que não é aposentado por invalidez;
3. Certidões dos seguintes órgãos que comprovem não haver condenação criminal, com trânsito em julgado:
 - a) Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro;
 - b) Justiça Federal e Juizado Especial Federal Criminal - Seção Judiciária do Rio de Janeiro;
 - c) Justiça Militar Estadual do Rio de Janeiro;
4. Folha de Antecedentes Criminais (FAC) emitida pela Polícia Federal e pela Polícia Civil do Rio de Janeiro, que comprove não haver antecedentes criminais.
5. Declaração firmada pelo candidato em que conste:
 - a) não estar cumprindo sanção penal, civil, administrativa por atos de improbidade administrativa, previstos nos artigos 9º, 10º, 11º, da Lei Federal nº 8.429/92, aplicada por órgão ou entidade da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo, bem como, pelo Legislativo, Judiciário das esferas federal, estadual ou municipal;
 - b) não estar cumprindo sanção penal ou disciplinar aplicada pelas seguintes instituições:
 - I - Polícias Militares de quaisquer dos Estados da República Federativa do Brasil;
 - II - Guardas Municipais de quaisquer dos municípios da República Federativa do Brasil;
 - III - Forças Armadas, ou seja, Exército, Aeronáutica ou Marinha.
 - c) não possuir condenação, com trânsito em julgado, em processo criminal na Justiça Comum, Justiça Federal, Justiça Militar Federal e Justiça Militar Estadual, ou mesmo em Juizado Especial Criminal Estadual ou Juizado Especial Federal Criminal, de nenhum outro Estado da República Federativa do Brasil, sob pena de responsabilização administrativa, civil e criminal, nos termos legais;
 - d) ter idoneidade moral e social, vez que não se enquadra em nenhuma das hipóteses seguintes que afetam o procedimento irrepreensível e a idoneidade moral inatacável:
 - I - habitualidade na prática de transgressões disciplinares e no descumprimento dos deveres de assiduidade, pontualidade, discrição e urbanidade;
 - II - prática de ato de deslealdade às instituições legalmente instituídas;
 - III - manifestação de desrespeito às autoridades e a atos legítimos da Administração Pública;
 - IV - habitualidade em descumprir obrigações legítimas;
 - V - relacionamento ou exibição em público com pessoas de notórios e desabonadores antecedentes criminais ou morais;
 - VI - prática de ato que possa comprometer a função de Guarda Municipal;
 - VII - uso de substância entorpecente de qualquer espécie, prática de ato tipificado como infração penal ou qualquer prática atentatória a moral e aos bons costumes;
 - VIII - participação ou filiação como membro, sócio ou dirigente de entidade ou organização cujo funcionamento seja legalmente proibido ou contrário ao Estado Democrático de Direito.



**ANEXO IV- DAS VAGAS PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E PORTEIRO POR ESCOLAS
MUNICIPAIS**

Código de Inscrição	Escolas	Vagas de Auxiliar de Serviços Gerais
PMM 101	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA ACYRA TAVARES DUVAL Av. Pasargada, 34 Bairro: Novo Cavaleiros	02
PMM 102	ESCOLA M. LIONS Rua: Irene Meirelles, s/nº Bairro: da Glória	02
PMM 103	ESCOLA M. DOLORES GARCIA RODRIGUEZ Rua: W 29, 152 Bairro: Mirante da Lagoa	02
PMM 104	COLÉGIO M. PROFª MARIA LETÍCIA SANTOS CARVALHO Rua: Projetada, 130 Bairro: Novo Cavaleiros	02
PMM 105	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMBOASSICA Rua: B, s/nº Bairro: Imboassica	03
PMM 106	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª LIA KOPP FRANCO Rua: São José, 200 Bairro: Granja dos Cavaleiros	03
PMM 107	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA POLIVALENTE ANÍSIO TEIXEIRA Rua: Jesus Soares Pereira, s/nº Bairro: Costa do Sol	02
PMM 108	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI CARMEN DE JESUS FRANÇA Av. Nossa Senhora da Glória, 745 Bairro: Praia Campista	03
PMM 109	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª THEREZINHA CARVALHO MOREIRA Av: Atlântica, 1334 Cavaleiros	02
PMM 110	COLÉGIO E. MUNICIPALIZADO COQUINHO Rua: Professor Gusmão, 400 Bairro: Praia Campista	03
PMM 111	CIEP 455 MUNICIPALIZADO MARINGÁ Rua: Dinamarca, 72 Bairro: Campo do Oeste	02
PMM 112	COLÉGIO M. ANCYRA GONÇALVES PIMENTEL Av: Amaral Peixoto, 555 Bairro: Miramar	02
PMM 113	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª NEIVA MARIANO DOS SANTOS Rua: Leopoldina de Araújo, 693 Bairro: Visconde de Araújo	03
PMM 114	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA JOSÉ FERREIRA BARROS Rua: Prefeito Antônio Curvelo Benjamim, 459 Bairro: Visconde de Araújo	02
PMM 115	ESCOLA M. AMIL TANOS Rua: Leopoldino Neves Pinheiro, 160 Bairro: Morro de Santana	03
PMM 116	ESCOLA M. PROFª SANDRA MARIA DE OLIVEIRA ARAÚJO FRANCO	02



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Rua: Jonas Mussi s/nºBairro: Jardim Sol y Mar	
PMM 117	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ARLETE RIBEIRO JOSÉ Rua: Getúlio Vargas, 569 Bairro: Miramar	03
PMM 118	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª CELITA REID FERNANDES Rua: Leopoldina de Araújo, 758 Bairro: Visconde de Araújo	02
PMM 119	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA LIRA BERARDINI CAMPOS Rua: dos Ipês , 46 Bairro: Aroeira	03
PMM 120	COLÉGIO M. AROEIRA Rua: Alcebiades de Azevedo, 180 Bairro: Aroeira	02
PMM 121	ESCOLA MUNICIPALIZADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELÉA TATAGIBA DE AZEVEDO Rua: Rubens de Moraes, s/nº Bairro: Aroeira	02
PMM 122	ESCOLA PARQUE M. PROFª MARIA ANGÉLICA RIBEIRO BENJAMIN Rua: Luiz Alves de Lima e Silva, 100 Bairro: Aroeira	02
PMM 123	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI PROFª MARIA DAS DORES SOUZA TAVARES Rua: General Craveiro Lopes, 203 Bairro: Morro de São Jorge	03
PMM 124	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI PREFEITO ALCIDES RAMOS Rua: Antônio Bichara Filho, 668 Bairro: Botafogo	03
PMM 125	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL WANDERLEY QUINTINO TEIXEIRA Rua da Felicidade, s/nº Bairro: Malvinas	02
PMM 126	COLÉGIO M. ERALDO MUSSI Rua: H, 486 Bairro: Malvinas	02
PMM 127	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARLI VASCONCELOS LEMOS Rua W 5, s/nº Bairro: Novo Botafogo	02
PMM 128	COLÉGIO M. GENERINO TEOTÔNIO DE LUNA Rua Principal, 250 Bairro: Virgem Santa	02
PMM 129	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA FAZENDA SANTA MARIA Estrada Antiga Macaé-Glicério, Km 8 Bairro: Morro Grande	02
PMM 130	COLÉGIO M. BOTAFOGO Rua: Antônio Bichara Filho, 668 Bairro: Botafogo	02
PMM 131	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ARLÉA CARVALHO JOSÉ Av. Gastão Henrique Schuller, 143 Bairro: Botafogo	03
PMM 132	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA NOSSO SENHOR DOS PASSOS Rua: São José, 185	02



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Bairro: Botafogo - CEP: 27946-265	
PMM 133	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª HILDA RAMOS MACHADO Rua: Marechal Deodoro, 684 Bairro: Centro	02
PMM 134	ESCOLA M. JOFFRE FROSSARD Rua: Dr. Télió Barreto, 994 Bairro: Centro	02
PMM 135	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANNA BENEDICTA DA SILVA SANTOS Rua: Velho Campos, 439 Bairro: Centro	02
PMM 136	COLÉGIO M. PROFª MARIA ISABEL DAMASCENO SIMÃO Rua: Francisco Portela, 410 Bairro: Centro	03
PMM 137	ESCOLA M. INTERAGIR Rua Vereador Manoel Braga, 472 Bairro: Centro	02
PMM 138	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁTILA DE AGUIAR MALTEZ JÚNIOR Rua: Lira dos Conspiradores, 102 Bairro: Cajueiros	02
PMM 139	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL APRISCO Rua: Lira dos Conspiradores, s/nº Bairro: Cajueiros	03
PMM 140	ESCOLA M. PROFESSORA EDA MOREIRA DAFLON Rua: Travessa Barreto, 10 Bairro: Imbetiba	02
PMM 141	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DE MARIS SARMENTO TORRES Avenida dos Jesuítas, 383 Bairro: Imbetiba	02
PMM 142	ESCOLA M. PROF. ANTÔNIO ALVAREZ PARADA Rua: Dr. Denach Lima, s/nº Bairro: Imbetiba	02
PMM 143	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL OLÍMPIA RIBEIRO DOS SANTOS MACHADO Av. Rui Barbosa, 1563 Bairro: Centro	03
PMM 144	ESCOLA M. PROF. JOAQUIM LUIZ FREIRE PINHEIRO Rua: Projetada 4, s/n Bairro: Alto dos Cajueiros	02
PMM 145	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª. LEDA MARIA LÊDO ESTEVES Rua: Antero Perlingeiro, 243 Bairro: Centro - Macaé	02
PMM 146	ESCOLA M. PROFª LETÍCIA PEÇANHA DE AGUIAR Rua São João, n.º 180 Praça Veríssimo de Mello – Centro	02
PMM 147	E.E.M. CAETANO DIAS Rua Vanilde Natalino Mattos, s/nº Bairro: Barra de Macaé	02
PMM 148	COLÉGIO M. PROF. SAMUEL BRUST Rua: Justiniano Vieira, s/nº Bairro: Barra de Macaé	03
PMM 149	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL DR. JUVENTINO DA SILVA PACHECO Av. Luiz Lório, 821	02



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Bairro: Barra de Macaé	
PMM 150	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI MARIA CECÍLIA TOURINHO FURTADO Rua: Benedito Fernando Coutinho, 501 Bairro: Fronteira - Barra de Macaé	03
PMM 151	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA LEONEL DE MOURA BRIZOLA Rua: Estrada do Aeroporto, 146 Bairro: Barra de Macaé	02
PMM 152	COLÉGIO M. WOLFANGO FERREIRA Rua: Calixto Fernandes das Neves, 625 Bairro: Barra de Macaé	02
PMM 153	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHRISTOS JEAN KOUSOULAS Rua; Jacinto Magrinam, 193 Bairro: Nova Holanda	02
PMM 154	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA RIBEIRO Rua: 06, s/nº Bairro: Nova Holanda	03
PMM 155	CIEP MUNICIPALIZADO PROF. DARCY RIBEIRO Rua: Aurélio Cristiano da Silva, s/nº Bairro: Nova Holanda	03
PMM 156	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL AMCORIN Estrada do Imbuuro, s/nº - Km 2 Bairro: Nossa Senhora da Ajuda	03
PMM 157	COLÉGIO M. PROFª ELZA IBRAHIM Estrada do INCRA, s/nº Bairro: Ajuda de Baixo	02
PMM 158	ESCOLA M. SÃO SEBASTIÃO DOS QUARENTA Estrada do Imbuuro, s/nº Fazenda dos Quarenta Bairro: Ajuda de Cima	02
PMM 159	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA MAGDALA AGOSTINHO CIPRIANI Rua: Estrada do Imbuuro, s/nº Bairro: Imbuuro	02
PMM 160	ESCOLA M. ATERRADO DO IMBUURO Aterrado do Imbuuro, s/nº Bairro: Imbuuro	02
PMM 161	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª LAURA SUELI DE CAMPOS BACELAR Estrada do Imbuuro - Rua do Caminho, nº 500 Bairro: Nossa Senhora da Ajuda	03
PMM 162	COLÉGIO M. NEUSA GOULART BRIZOLA Rua: Roberto Pereira da Silva, s/nº Bairro: Barra de Macaé	02
PMM 163	COLÉGIO M. RENATO MARTINS Estrada do Imbuuro, s/nº Bairro: Ajuda de Cima	02
PMM 164	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª IRACY PINHEIRO MARQUES Rodovia Amaral Peixoto - RJ 106, s/nº Bairro: Barra de Macaé	02
PMM 165	CIEP 058 MUNICIPALIZADO OSCAR CORDEIRO Av. Pestalozzi, 481 Bairro: Parque Aeroporto	02
PMM 166	COLÉGIO M. ZELITA ROCHA DE AZEVEDO	02



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Rua: Arnaldo Crespo, 139 Bairro: Parque Aeroporto	
PMM 167	COLÉGIO M. DR. CLÁUDIO MOACYR DE AZEVEDO Rua: Francisco Teixeira Júnior, s/nº Bairro: Parque Aeroporto	02
PMM 168	ESCOLA M. ALMIR FRANCISCO LAPA Rua: I, s/nº Bairro: Vivendas da Barra	02
PMM 169	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF. EMILSON DE JESUS MACHADO Rua: 99, s/nº Bairro: Parque Aeroporto	02
PMM 170	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Rua:87, s/nº Bairro: Parque Aeroporto	03
PMM 171	COLÉGIO M. JOSÉ CALIL FILHO Rua: José Calil Filho, s/nº Bairro: São José do Barreto	02
PMM 172	COLÉGIO M. ENGENHO DA PRAIA Rua: 15, s/nº Parque Lagomar	02
PMM 173	ESCOLA MUNICIPAL ONILDA MARIA DA COSTA Rua: 15, s/nº Bairro: Parque Lagomar	02
PMM 174	COLÉGIO M. BALNEÁRIO LAGOMAR Rua: W 16, s/nº Bairro: Lagomar	02
PMM 175	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª GESIA DE OLIVEIRA Rua:B, nº 355 Bairro: São José do Barreto	03
PMM 176	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO Rua: Jurema de Carvalho Paes, 53 Bairro:Parque Aeroporto	03
PMM 177	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ANA CRISTINA FERREIRA AZARANY ALMEIDA Av. W 24, 784 Bairro: Balneário Lagomar	03
PMM 178	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ESMERIA PEREIRA REID DOS SANTOS Rua: 15, s/nº Bairro:Engenho da Praia	02
PMM 179	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA DAS DORES Av. W 16, nº 39 Bairro: Lagomar	02
PMM 180	COLÉGIO M. JOAQUIM AUGUSTO BORGES (Escola-Pólo) Estrada Principal, Bicuda Grande Distrito: de Cachoeiros de Macaé	02
PMM 181	ESCOLA M. ORMY MOURA MARINHO Bicuda Grande Distrito: de Cachoeiros de Macaé	02
PMM 182	ESCOLA M. MARIA AUGUSTA DE AGUIAR FRANCO Bicuda Pequena Distrito: de Cachoeiros de Macaé	02
PMM 183	ESCOLA M. ZÉLIA DE SOUZA AGUIAR Estrada da Areia Branca, s/nº Areia Branca / Distrito: de Cachoeiros de Macaé	02
PMM 184	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA CARLOS GASPAR	03



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Fazenda Bom Jardim - s/n.º Distrito: de Cachoeiros de Macaé	
PMM 185	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA CÓRREGO DO OURO Rua: Eduardo de Souza Mota, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	02
PMM 186	COLÉGIO M. PEDRO ADAMI (Escola Pólo) Rua: Pedro Adami, 108 Distrito: Córrego do Ouro	02
PMM 187	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÓRREGO DO OURO - MOD I Rua: Roberto Muniz de Souza, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	03
PMM 188	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÓRREGO DO OURO - MOD I Rua: Roberto Muniz de Souza, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	03
PMM 189	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÓRREGO DO OURO - MOD II Av. Miguel Peixoto Guimarães, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	02
PMM 190	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL THEREZINHA LOURENÇO DA SILVA Rua: Rosalino de Souza Neto, nº 13 Vila Paraíso - Trapiche Distrito: Glicério	02
PMM 191	COLÉGIO E. MUNICIPALIZADO CAROLINA CURVELLO BENJAMIN (Escola-Pólo) Estrada Serra da Cruz, s/n - Trapiche Distrito: Glicério	02
PMM 192	ESCOLA M. MADRESSILVA Estrada Macaé-Glicério, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	02
PMM 193	COLÉGIO E. MUNICIPALIZADO RAUL VEIGA Rua: Lauro Gonçalves Pacheco, s/nº Distrito: Glicério	02
PMM 194	ESCOLA M. DUAS BARRAS B (4º) Estrada Glicério, s/n.º Distrito: Glicério	02
PMM 195	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ÂNGELA MARIA FÉLIX PEREIRA Rua: Georgina Liduíno, nº 2 Distrito: Óleo	03
PMM 196	ESCOLA M. JÚLIO MARTINS Fazenda da Suadade BR 101, KM 157 Bairro: Severina	03
PMM 197	COLÉGIO M. IVETE SANTANA DRUMOND DE AGUIAR Rua: João Batista Ribeiro, s/nº Distrito: Frade	03
PMM 198	ESCOLA M. MORETE Estrada do Castelo, s/nº - Morete Distrito: Frade	02
PMM 199	ESCOLA M. CRUBIXAIS DE CIMA Estrada da Tapera, s/nº Distrito: Frade	02
PMM 200	ESCOLA M. JOAQUIM BREVES (Escola-Pólo) Estrada do Sana, s/nº - Distrito: do Sana	02
PMM 201	ESCOLA M. BOA ALEGRIA Estrada da Boa Alegria, s/n.º Distrito: do Sana	02
PMM 202	COLÉGIO M. DO SANA (Escola-Pólo)	03



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Rua: José de Jesus Júnior, s/nº Distrito: Sana	
PMM 203	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALCINA MUZZY DE JESUS Rua José de Jesus Júnior, s/n.º Distrito:Sana	03
PMM 204	ESCOLA M. FORTALEZA Estrada do São Bento, s/n.º - Fazenda Fortaleza - Barra do Sana Distrito:Sana -	02
PMM 205	ESCOLA M. ALCEU TEÓDULO JACCOUD Estrada do São Bento, s/n.º Distrito: Sana -	02
PMM 206	COLÉGIO MUNICIPAL DE APLICAÇÃO - FEMASS Rua Vereador Djalma Pessanha, nº 591 Bairro: Novo Botafogo	03
PMM 207	ESCOLA M. DE ARTES MARIA JOSÉ GUEDES Av. Rui Barbosa, 780 - 2º andar Bairro: Centro	02
PMM 208	CEMEAES - Módulo I Rua: Nova Aurora, 71 Bairro: Centro	02
PMM 209	CEMEAES - Módulo II Rua: Dr. Bueno, 344 Bairro: Imbetiba	02
PMM 210	CEMEAES - Módulo III Rua: Eduardo Motta, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	02
PMM 211	CEMEAES - Módulo IV Rua: Visconde Quissamã , 674 Bairro: Centro	02
PMM 212	CEMEAES - Módulo V Rua: Hidelbrando A. Barbosa, s/nº - Estrada do Aeroporto Bairro: Barra de Macaé	02
PMM 213	CEMEAES - Módulo VI Rua: Abílio de Moreira Miranda, 210 Bairro: Parque Valentina Miranda	02

Código de Inscrição	Escolas	Vagas de Porteiro
PMM 307	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA ACYRA TAVARES DUVAL Av. Pasargada, 34 Bairro: Novo Cavaleiros	01
PMM 308	ESCOLA M. LIONS Rua: Irene Meirelles, s/nº Bairro: da Glória	01
PMM 309	ESCOLA M. DOLORES GARCIA RODRIGUEZ Rua: W 29, 152 Bairro: Mirante da Lagoa	01
PMM 310	COLÉGIO M. PROFª MARIA LETÍCIA SANTOS CARVALHO Rua: Projetada, 130 Bairro: Novo Cavaleiros	01
PMM 311	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMBOASSICA Rua: B, s/nº Bairro: Imboassica	01
PMM 312	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª LIA KOPP FRANCO Rua: São José, 200 Bairro: Granja dos Cavaleiros	01
PMM 313	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA POLIVALENTE ANÍSIO TEIXEIRA Rua: Jesus Soares Pereira, s/nº	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Bairro: Costa do Sol	
PMM 314	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI CARMEN DE JESUS FRANÇA Av. Nossa Senhora da Glória, 745 Bairro: Praia Campista	01
PMM 315	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª THEREZINHA CARVALHO MOREIRA Av: Atlântica, 1334 Cavaleiros	01
PMM 316	COLÉGIO E. MUNICIPALIZADO COQUINHO Rua: Professor Gusmão, 400 Bairro: Praia Campista	01
PMM 317	CIEP 455 MUNICIPALIZADO MARINGÁ Rua: Dinamarca, 72 Bairro: Campo do Oeste	01
PMM 318	COLÉGIO M. ANCYRA GONÇALVES PIMENTEL Av: Amaral Peixoto, 555 Bairro: Miramar	01
PMM 319	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª NEIVA MARIANO DOS SANTOS Rua: Leopoldina de Araújo, 693 Bairro: Visconde de Araújo	01
PMM 320	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA JOSÉ FERREIRA BARROS Rua: Prefeito Antônio Curvelo Benjamim, 459 Bairro: Visconde de Araújo	01
PMM 321	ESCOLA M. AMIL TANOS Rua: Leopoldino Neves Pinheiro, 160 Bairro: Morro de Santana	01
PMM 322	ESCOLA M. PROFª SANDRA MARIA DE OLIVEIRA ARAÚJO FRANCO Rua: Jonas Mussi s/nºBairro: Jardim Sol y Mar	01
PMM 323	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ARLETE RIBEIRO JOSÉ Rua: Getúlio Vargas, 569 Bairro: Miramar	01
PMM 324	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª CELITA REID FERNANDES Rua: Leopoldina de Araújo, 758 Bairro: Visconde de Araújo	01
PMM 325	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA LIRA BERARDINI CAMPOS Rua: dos Ipês , 46 Bairro: Aroeira	01
PMM 326	COLÉGIO M. AROEIRA Rua: Alcebiades de Azevedo, 180 Bairro: Aroeira	01
PMM 327	ESCOLA MUNICIPALIZADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELÉA TATAGIBA DE AZEVEDO Rua: Rubens de Moraes, s/nº Bairro: Aroeira	01
PMM 328	ESCOLA PARQUE M. PROFª MARIA ANGÉLICA RIBEIRO BENJAMIN Rua: Luiz Alves de Lima e Silva, 100 Bairro: Aroeira	01
PMM 329	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI PROFª MARIA DAS DORES SOUZA TAVARES Rua: General Craveiro Lopes, 203 Bairro: Morro de São Jorge	01
PMM 330	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI PREFEITO ALCIDES RAMOS Rua: Antônio Bichara Filho, 668	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Bairro: Botafogo	
PMM 331	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL WANDERLEY QUINTINO TEIXEIRA Rua da Felicidade, s/nº Bairro: Malvinas	01
PMM 332	COLÉGIO M. ERALDO MUSSI Rua: H, 486 Bairro: Malvinas	01
PMM 333	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARLI VASCONCELOS LEMOS Rua W 5, s/nº Bairro: Novo Botafogo	01
PMM 334	COLÉGIO M. GENERINO TEOTÔNIO DE LUNA Rua Principal, 250 Bairro: Virgem Santa	01
PMM 335	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA FAZENDA SANTA MARIA Estrada Antiga Macaé-Glicério, Km 8 Bairro: Morro Grande	01
PMM 336	COLÉGIO M. BOTAFOGO Rua: Antônio Bichara Filho, 668 Bairro: Botafogo	01
PMM 337	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ARLÉA CARVALHO JOSÉ Av. Gastão Henrique Schuller, 143 Bairro: Botafogo	01
PMM 338	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA NOSSO SENHOR DOS PASSOS Rua: São José, 185 Bairro: Botafogo - CEP: 27946-265	01
PMM 339	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª HILDA RAMOS MACHADO Rua: Marechal Deodoro, 684 Bairro: Centro	01
PMM 340	ESCOLA M. JOFFRE FROSSARD Rua: Dr. Têlio Barreto, 994 Bairro: Centro	01
PMM 341	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANNA BENEDICTA DA SILVA SANTOS Rua: Velho Campos, 439 Bairro: Centro	01
PMM 342	COLÉGIO M. PROFª MARIA ISABEL DAMASCENO SIMÃO Rua: Francisco Portela, 410 Bairro: Centro	01
PMM 343	ESCOLA M. INTERAGIR Rua Vereador Manoel Braga, 472 Bairro: Centro	01
PMM 344	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁTILA DE AGUIAR MALTEZ JÚNIOR Rua: Lira dos Conspiradores, 102 Bairro: Cajueiros	01
PMM 345	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL APRISCO Rua: Lira dos Conspiradores, s/nº Bairro: Cajueiros	01
PMM 346	ESCOLA M. PROFESSORA EDA MOREIRA DAFLON Rua: Travessa Barreto, 10 Bairro: Imbetiba	01
PMM 347	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DE MARIS SARMENTO TORRES	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Avenida dos Jesuítas, 383 Bairro: Imbetiba	
PMM 348	ESCOLA M. PROF. ANTÔNIO ALVAREZ PARADA Rua: Dr. Denach Lima, s/nº Bairro: Imbetiba	01
PMM 349	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL OLÍMPIA RIBEIRO DOS SANTOS MACHADO Av. Rui Barbosa, 1563 Bairro: Centro	01
PMM 350	ESCOLA M. PROF. JOAQUIM LUIZ FREIRE PINHEIRO Rua: Projetada 4, s/n Bairro: Alto dos Cajueiros	01
PMM 351	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª. LEDA MARIA LÊDO ESTEVES Rua: Antero Perlingeiro, 243 Bairro: Centro – Macaé	01
PMM 352	ESCOLA M. PROFª LETÍCIA PEÇANHA DE AGUIAR Rua São João, n.º 180 Praça Veríssimo de Mello – Centro	01
PMM 353	E.E.M. CAETANO DIAS Rua Vanilde Natalino Mattos, s/nº Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 354	COLÉGIO M. PROF. SAMUEL BRUST Rua: Justiniano Vieira, s/nº Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 355	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL DR. JUVENTINO DA SILVA PACHECO Av. Luiz Lírio, 821 Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 356	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAI MARIA CECÍLIA TOURINHO FURTADO Rua: Benedito Fernando Coutinho, 501 Bairro: Fronteira - Barra de Macaé	01
PMM 357	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA LEONEL DE MOURA BRIZOLA Rua: Estrada do Aeroporto, 146 Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 358	COLÉGIO M. WOLFANGO FERREIRA Rua: Calixto Fernandes das Neves, 625 Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 359	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CHRISTOS JEAN KOUSOULAS Rua; Jacinto Magrinam, 193 Bairro: Nova Holanda	01
PMM 360	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA RIBEIRO Rua: 06, s/nº Bairro: Nova Holanda	01
PMM 361	CIEP MUNICIPALIZADO PROF. DARCY RIBEIRO Rua: Aurélio Cristiano da Silva, s/nº Bairro: Nova Holanda	01
PMM 362	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL AMCORIN Estrada do Imbuero, s/nº - Km 2 Bairro: Nossa Senhora da Ajuda	01
PMM 363	COLÉGIO M. PROFª ELZA IBRAHIM Estrada do INCRA, s/nº Bairro: Ajuda de Baixo	01
PMM 364	ESCOLA M. SÃO SEBASTIÃO DOS QUARENTA	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Estrada do Imbuuro, s/nº - Fazenda dos Quarenta Bairro: Ajuda de Cima	
PMM 365	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA MAGDALA AGOSTINHO CIPRIANI Rua: Estrada do Imbuuro, s/nº Bairro: Imbuuro	01
PMM 366	ESCOLA M. ATERRADO DO IMBUURO Aterrado do Imbuuro, s/nº Bairro: Imbuuro	01
PMM 367	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª LAURA SUELI DE CAMPOS BACELAR Estrada do Imbuuro - Rua do Caminho, nº 500 Bairro: Nossa Senhora da Ajuda	01
PMM 368	COLÉGIO M. NEUSA GOULART BRIZOLA Rua: Roberto Pereira da Silva, s/nº Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 369	COLÉGIO M. RENATO MARTINS Estrada do Imbuuro, s/nº Bairro: Ajuda de Cima	01
PMM 370	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª IRACY PINHEIRO MARQUES Rodovia Amaral Peixoto - RJ 106, s/nº Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 371	CIEP 058 MUNICIPALIZADO OSCAR CORDEIRO Av. Pestalozzi, 481 Bairro: Parque Aeroporto	01
PMM 372	COLÉGIO M. ZELITA ROCHA DE AZEVEDO Rua: Arnaldo Crespo, 139 Bairro: Parque Aeroporto	01
PMM 373	COLÉGIO M. DR. CLÁUDIO MOACYR DE AZEVEDO Rua: Francisco Teixeira Júnior, s/nº Bairro: Parque Aeroporto	01
PMM 374	ESCOLA M. ALMIR FRANCISCO LAPA Rua: I, s/nº Bairro: Vivendas da Barra	01
PMM 375	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF. EMILSON DE JESUS MACHADO Rua: 99, s/nº Bairro: Parque Aeroporto	01
PMM 376	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO Rua: 87, s/nº Bairro: Parque Aeroporto	01
PMM 377	COLÉGIO M. JOSÉ CALIL FILHO Rua: José Calil Filho, s/nº Bairro: São José do Barreto	01
PMM 378	COLÉGIO M. ENGENHO DA PRAIA Rua: 15, s/nº Parque Lagomar	01
PMM 379	ESCOLA MUNICIPAL ONILDA MARIA DA COSTA Rua: 15, s/nº Bairro: Parque Lagomar	01
PMM 380	COLÉGIO M. BALNEÁRIO LAGOMAR Rua: W 16, s/nº Bairro: Lagomar	01
PMM 381	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª GESIA DE OLIVEIRA Rua: B, nº 355 Bairro: São José do Barreto	01
PMM 382	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA DA CONCEIÇÃO CARVALHO	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Rua: Jurema de Carvalho Paes, 53 Bairro:Parque Aeroporto	
PMM 383	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ANA CRISTINA FERREIRA AZARANY ALMEIDA Av. W 24, 784 Bairro: Balneário Lagomar	01
PMM 384	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ESMERIA PEREIRA REID DOS SANTOS Rua: 15, s/nº Bairro:Engenho da Praia	01
PMM 385	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARIA ANGÉLICA DE OLIVEIRA DAS DORES Av. W 16, nº 39 Bairro: Lagomar	01
PMM 386	COLÉGIO M. JOAQUIM AUGUSTO BORGES (Escola-Pólo) Estrada Principal, Bicuda Grande Distrito: de Cachoeiros de Macaé	01
PMM 387	ESCOLA M. ORMY MOURA MARINHO Bicuda Grande Distrito: de Cachoeiros de Macaé	01
PMM 388	ESCOLA M. MARIA AUGUSTA DE AGUIAR FRANCO Bicuda Pequena Distrito: de Cachoeiros de Macaé	01
PMM 389	ESCOLA M. ZÉLIA DE SOUZA AGUIAR Estrada da Areia Branca, s/nº Areia Branca / Distrito: de Cachoeiros de Macaé	01
PMM 390	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA CARLOS GASPAR Fazenda Bom Jardim - s/n.º Distrito: de Cachoeiros de Macaé	01
PMM 391	ESCOLA E. MUNICIPALIZADA CÓRREGO DO OURO Rua: Eduardo de Souza Mota, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 392	COLÉGIO M. PEDRO ADAMI (Escola Pólo) Rua: Pedro Adami, 108 Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 393	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÓRREGO DO OURO - MOD I Rua: Roberto Muniz de Souza, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 394	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÓRREGO DO OURO - MOD I Rua: Roberto Muniz de Souza, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 395	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL CÓRREGO DO OURO - MOD II Av. Miguel Peixoto Guimarães, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 396	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL THEREZINHA LOURENÇO DA SILVA Rua: Rosalino de Souza Neto, nº 13 Vila Paraíso - Trapiche Distrito: Glicério	01
PMM 397	COLÉGIO E. MUNICIPALIZADO CAROLINA CURVELLO BENJAMIN (Escola-Pólo) Estrada Serra da Cruz, s/n - Trapiche Distrito: Glicério	01
PMM 398	ESCOLA M. MADRESSILVA Estrada Macaé-Glicério, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 399	COLÉGIO E. MUNICIPALIZADO RAUL VEIGA Rua: Lauro Gonçalves Pacheco, s/nº Distrito:Glicério	01
PMM 400	ESCOLA M. DUAS BARRAS B (4º)	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

	Estrada Glicério, s/n.º Distrito:Glicério	
PMM 401	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ÂNGELA MARIA FÉLIX PEREIRA Rua: Georgina Liduíno, nº 2 Distrito: Óleo	01
PMM 402	ESCOLA M. JÚLIO MARTINS Fazenda da Suadade BR 101, KM 157 Bairro: Severina	01
PMM 403	COLÉGIO M. IVETE SANTANA DRUMOND DE AGUIAR Rua: João Batista Ribeiro, s/nº Distrito: Frade	01
PMM 404	ESCOLA M. MORETE Estrada do Castelo, s/nº - Morete Distrito: Frade	01
PMM 405	ESCOLA M. CRUBIXAIS DE CIMA Estrada da Tapera, s/nº Distrito: Frade	01
PMM 406	ESCOLA M. JOAQUIM BREVES (Escola-Pólo) Estrada do Sana, s/nº - Distrito: do Sana	01
PMM 407	ESCOLA M. BOA ALEGRIA Estrada da Boa Alegria, s/n.º Distrito: do Sana	01
PMM 408	COLÉGIO M. DO SANA (Escola-Pólo) Rua: José de Jesus Júnior, s/nº Distrito: Sana	01
PMM 409	ESCOLA M. DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALCINA MUZZY DE JESUS Rua José de Jesus Júnior, s/n.º Distrito:Sana	01
PMM 410	ESCOLA M. FORTALEZA Estrada do São Bento, s/n.º - Fazenda Fortaleza - Barra do Sana Distrito: Sana -	01
PMM 411	ESCOLA M. ALCEU TEÓDULO JACCOUD Estrada do São Bento, s/n.º Distrito: Sana -	01
PMM 412	COLÉGIO MUNICIPAL DE APLICAÇÃO - FEMASS Rua Vereador Djalma Pessanha, nº 591 Bairro: Novo Botafogo	01
PMM 413	ESCOLA M. DE ARTES MARIA JOSÉ GUEDES Av. Rui Barbosa, 780 - 2º andar Bairro: Centro	01
PMM 414	CEMEAES - Módulo I Rua: Nova Aurora, 71 Bairro: Centro	01
PMM 415	CEMEAES - Módulo II Rua: Dr. Bueno, 344 Bairro: Imbetiba	01
PMM 416	CEMEAES - Módulo III Rua: Eduardo Motta, s/nº Distrito: Córrego do Ouro	01
PMM 417	CEMEAES - Módulo IV Rua: Visconde Quissamã , 674 - Centro	01
PMM 418	CEMEAES - Módulo V Rua: Hidelbrando A. Barbosa, s/nº - Estrada do Aeroporto Bairro: Barra de Macaé	01
PMM 419	CEMEAES - Módulo VI Rua: Abílio de Moreira Miranda, 210 Bairro: Parque Valentina Miranda	01



Anexo V

Conteúdo Programático

ESCOLARIDADE - NÍVEL ELEMENTAR – ALFABETIZADO (PMM)

PROGRAMA DE PORTUGUÊS: Gramática; Fonemas: vogais e consoantes; sílaba e divisão silábica; Ortografia; Pontuação; Acentuação tônica e gráfica; Substantivos e Adjetivos: gênero e número; Verbos regulares; Frase e oração.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. Problemas com números naturais. Noção elementar numérica e gráfica de conjuntos. Problemas envolvendo sistema monetário brasileiro.

ESCOLARIDADE - NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO (4ª série ou 5º ano) (PMM)

CONTEÚDOS COMUNS A TODOS OS CARGOS DO NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

PROGRAMA DE LINGUA PORTUGUESA: Leitura e interpretação de textos; Elementos da comunicação: emissor, receptor, mensagem, código; Significação das palavras: sinônimos e antônimos; Fonologia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos; divisão silábica; Acentuação tônica e gráfica; Ortografia; Pontuação; Classes de palavras: substantivos e adjetivos – flexões de gênero, número e grau; Verbos – regulares e auxiliares (ser, ter, haver, estar) – conjugação em todos os modos e tempos simples e formas nominais; Sintaxe: frase e oração; Termos essenciais da oração: sujeito e predicado.

BIBLIOGRAFIA:

AMARAL, Emília, FERREIRA, Mauro, et alii, FTD, volume único.
CUNHA, Celso Ferreira da Gramática de Base, RJ, MEC/ FENAME.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, Ed. Nova Fronteira.
GARCIA, Cássia Leslie, et alii, Livro Didático “De Olho no Futuro”, 4ª série, Quinteto Editorial.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: Sistema de numeração decimal. Números Naturais: Conceito. Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Problemas de contagem. Expressões numéricas com números naturais. Múltiplos e Divisores (Seqüências, divisor ou fator, fatoração, critérios de divisibilidade, fatoração completa.). Números primos. Decomposição em fatores primos. MDC E MMC. Problemas envolvendo números naturais. **Números Fracionários:** Representação e leitura. Comparação. Frações equivalentes. Simplificação de frações. Número misto. Operações com números fracionários (adição, subtração, multiplicação, divisão). Expressões numéricas com números fracionários. Problemas envolvendo números fracionários. **Números Decimais:** Representação e leitura. Transformações. Comparação. Operações com números decimais (adição, subtração, multiplicação, divisão). Expressões numéricas com números decimais. Problemas envolvendo números decimais. Problemas envolvendo sistema monetário brasileiro. **Razões e proporções. Proporcionalidade. Porcentagem:** Uso da porcentagem no dia a dia. **Unidades de Medidas:** Comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo. **Perímetro e área das principais figuras planas. Gráficos e tabelas para tratamento da informação.**

BIBLIOGRAFIA:

BEZERRA, M. Jairo e BEZERRA, Roberto Zaremba. Aritmética. 2ª Ed. Rio de Janeiro: MEC/FASE.
IMENES, L.M. & LELLIS, M. Novo Tempo. 1ª a 4ª séries. Editora Scipione: São Paulo.
MACHADO, N. J. Lógica? É lógico! São Paulo: Editora Scipione.
STIENECKER, David L. Problemas, jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Editora Moderna.
BONJORNIO, José Roberto e Bonjornio, Regina Azenha. Matemática pode contar comigo, novo: de 1ª a 4ª séries. Editora FTD: São Paulo.

ESCOLARIDADE - NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO (9º ANO) (PMM, FMC E FESPORTUR)



CONTEÚDOS COMUNS A TODOS OS CARGOS DO NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA: Leitura e interpretação de textos; Ortoépia, prosódia; Ortografia; Pontuação; Divisão silábica; Acentuação tônica e gráfica; Semântica: denotação e conotação; sinônimos, antônimos, parônimos e homônimos; ambigüidade; Classes de palavras: identificação e flexões; ênfase em Substantivos e Adjetivos; Verbos regulares, irregulares e auxiliares; Conjugação de verbos pronominais; Sintaxe: termos das orações; orações coordenadas e subordinadas; Concordância Verbal e Nominal; Regência Verbal e Nominal; Crase; Colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise).

BIBLIOGRAFIA:

FARACO & MOURA, Gramática, Ed. Ática.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, Ed. Nova Fronteira.
GIACOMOZZI, Giglio et alii, Estudos de Gramática, Ed. FTD.
TERRA, Ernani, Gramática, Ed. Scipione.
TUFANO, Douglas, Gramática, Ed. Moderna, SP.
SACCONI, Luís Antonio, Nossa Gramática, Atual Editora, SP.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: **Conjuntos:** Determinação de conjuntos. Relações de pertinência e inclusão. Igualdade de conjuntos. Partição de conjuntos. Operações com conjuntos (união, interseção, diferença e complementar). **Sistemas de Numeração. Números Naturais:** Conceito. Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Problemas de contagem. Expressões numéricas com números naturais. Múltiplos e Divisores (Seqüências, divisor ou fator, fatoração, critérios de divisibilidade, fatoração completa.). Números primos. Decomposição em fatores primos. MDC e MMC. Problemas envolvendo números naturais. **Números Inteiros:** Conceito. Ordenação. Comparação. Módulo. Operações com números inteiros (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Expressões numéricas com números inteiros. Problemas envolvendo números inteiros. **Números Racionais:** Conceito. Frações e números decimais. Dízimas periódicas simples e compostas. Equivalência. Ordenação. Comparação. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Expressões numéricas com números racionais. Problemas envolvendo números racionais. **Números Irracionais. Números Reais:** Conceito. Representações na reta. Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada). Expressões numéricas com números reais. Problemas envolvendo números reais. **Potências de 10 e Notação Científica. Razões e Proporções. Porcentagem. Juros. Noções de estatísticas e probabilidade. Gráficos e tabelas para tratamento da informação. Possibilidades e chances. Lógica:** Quantificadores. Sentenças e Proposições. Equivalência de proposições. Proposições condicionais e bicondicionais. O uso dos conectivos, a negação, a conjunção e a disjunção. **Grandezas e Medidas:** Comprimento, área, volume, capacidade, massa e tempo. **Equações de 1° e 2° graus:** Resoluções de equações. Resoluções de problemas envolvendo equações. Sistemas de equações e inequações. **Funções:** A noção de função. A função como relação entre dois conjuntos. Domínio e imagem de uma função. **Função de 1° e 2° graus:** Conceito. Gráficos. Zeros ou raízes. Análise dos gráficos. Domínio e Imagem. **Cálculo Algébrico:** Fatoração. Expressões algébricas. Valor numérico. Produtos Notáveis. Simplificação de frações algébricas. MMC e MDC. Polinômios e suas operações. **Geometria Plana:** Noções Fundamentais. Ângulos. Polígonos. Perímetro. Áreas das principais figuras planas. Congruência. Semelhança. Relações Métricas e Razões Trigonométricas de um Triângulo Retângulo. Círculo e Circunferência (comprimento da circunferência e de arcos. Área de círculo).

BIBLIOGRAFIA:

BIANCHINI, Edwaldo. Matemática: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 5ª ed. São Paulo: Moderna.
BIGODE, A. J. L. Matemática. Hoje é feito Assim. 5ª a 8ª séries. São Paulo: Editora FTD.
BONJIOVANNI et al. Matemática e Vida: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 2º ed, São Paulo: Ática.
DANTE, Luiz Roberto. Tudo é Matemática: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 1ª ed, São Paulo: Ática.
GIOVANNI, José Rui e outros. A Conquista da Matemática. 5ª, 6ª, 7ª, 8ª séries. Ed. renovada, São Paulo: FTD.
IEZZI, Gelson et al. Matemática e realidade. : 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 4ªed. São Paulo: Atual.
IMENES, L. M. e LELLIS, M. Matemática para todos. 5ª a 8ª séries. Editora Scipione: São Paulo.
JAKUBOVIC, Jose e LELLIS, Marcelo. Matemática na medida certa: 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 2ª ed. Rio de Janeiro: Scipione.



MACHADO, N. J. Lógica? É lógico. São Paulo: Scipione.
STIENECKER, David L. Problemas, Jogos e enigmas (coleção). São Paulo: Moderna.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS: Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080 e 8.142/90); Visita Domiciliar; Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário; Noções de ética e cidadania; Noções Básicas de epidemiologia, meio ambiente e saneamento; Noções básicas de doenças com Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Dengue, Malária. Esquistossomose e outras doenças infecciosas e parasitárias prevalentes. Controle de vetores, roedores e animais peçonhentos em estabelecimentos comerciais e residências.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução a Epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.
- BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm >; <<http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1990/8142.htm>>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1428, de 20/11/1993. Regulamento técnico da inspeção sanitária de alimentos. DOU, 1993. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/1428_93.htm>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 4. ed. ampl.– Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf>
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de saneamento. 3. ed. rev. - Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006. 408 p. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/internet/arquivos/biblioteca/eng/eng_saneam.pdf>.
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Manual de controle de roedores. - Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_roedores.pdf>.
- CARVALHO, Luis Carlos Ludovikus Moreira de. Ética e Cidadania. Banco de Conhecimento e Estudos Temáticos da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. 2003. Disponível em: <<http://www.almg.gov.br/bancoconhecimento/tematico/EtiCid.pdf>>.
- INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. Secretaria do Ambiente. Medidas preventivas para controle de vetores e pragas urbanas. Disponível em: <<http://www.inea.rj.gov.br/fma/medidas-preventivas.asp?cat=50>>.
- INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. Secretaria do Ambiente. Vetores e Pragas Urbanas. Disponível em: <<http://www.inea.rj.gov.br/fma/vetores-pragas-urbanas.asp?cat=110>>.
- LOPES, Wanda de Oliveira; SAUPE, Rosita; MASSAROLI, Aline. Visita Domiciliar: Tecnologia Para o Cuidado, o Ensino e a Pesquisa. Cienc Cuid Saude. 2008 Abr/Jun; 7(2):241-247. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5012/3247>>.

MOTORISTA DE VEÍCULOS LEVES E OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS: Código de Transito Brasileiro e suas alterações; Resoluções do CONTRAN 160 e 168.

BIBLIOGRAFIA:

- <http://www.denatran.gov.br>
http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/RESOLUCAO_CONTRAN_168.pdf
http://www.denatran.gov.br/download/Resolucoes/RESOLUCAO_CONTRAN_160.pdf

ESCOLARIDADE - NÍVEL MEDIO COMPLETO



CONTEUDO GERAIS PARA TODOS OS CARGOS DO NÍVEL MÉDIO (PMM, FMC E FESPORTUR)

PROGRAMA DE LINGUA PORTUGUESA: Leitura e interpretação de texto. Níveis de linguagem: informal coloquial e formal culta. Ortografia: emprego de letras; uso de maiúsculas e minúsculas; acentuação tônica e gráfica; pontuação. Fonologia/ fonética: letra/fonema; encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Morfologia: Processo de formação de palavras: prefixos, sufixos e radicais; classes de palavras – identificação e flexões: substantivos, adjetivos, artigo, numeral, pronomes (pessoais, de tratamento, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, relativos), preposição, conjunção, interjeição, verbos (conjugação dos regulares, irregulares e auxiliares nas formas simples e compostas; conjugação pronominal, vozes verbais), advérbios. Sintaxe: termos das orações, classificação das coordenadas e subordinadas. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal; crase. Semântica: denotação, conotação; sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; polissemia e ambigüidade. Figuras de linguagem.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna.
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed.
FARACO & MOURA, Gramática, Ed. Ática.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Novo Dicionário da Língua Portuguesa, RJ, Ed. Nova Fronteira.
GIACOMOZZI, Giglio, et alii, Estudos de Gramática, Ed. FTD.
PASQUALE & ULISSES, Gramática da língua Portuguesa, Ed. Scipione.
TERRA, Ernani, Gramática, Ed. Scipione.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA: Cálculo Numérico e Algébrico, Conjuntos, Conjuntos Numéricos, Porcentagem, Relações e Funções, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Função Modular, Função Exponencial, Logaritmos, Função Logarítmica, Progressões, Geometria Plana, Geometria de Posição Espacial, Geometria Métrica Espacial, Geometria Analítica, Trigonometria, Matrizes, Determinantes, Sistemas Lineares, Binômio de Newton, Análise Combinatória, Probabilidade, Números Complexos, Polinômios, Equações Polinomiais ou Algébricas, Noções de Estatísticas.

BIBLIOGRAFIA:

BEZERRA, Manoel Jairo e outro. Matemática para o Ensino Médio. Editora Scipione, Volume Único.
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Contexto & Aplicações. Editora Ática, 2003, Volume Único.
FACCHINI, Walter. Matemática. São Paulo: Editora Saraiva, 2001, Volume único.
GENTIL, Nelson e Outros. Matemática para o Ensino Médio, São Paulo: Editora Ática. Volume Único.
IEZZI, Gelson e Outros. Matemática. São Paulo: Editora Atual. Volume Único.
IEZZI, Gelson e Outros. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. Editora Atual.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO NÍVEL MÉDIO

AGENTE DE TRÂNSITO: O Sistema Nacional de Trânsito: competências dos diferentes órgãos executivos e das diferentes entidades da federação. Política Nacional de Trânsito. Normas gerais de circulação e conduta. Sinalização de trânsito. Registro e licenciamento de veículos: documentação necessária; emissão de documentos de segurança e lacres eletrônicos; emplacamento; comunicação de venda e transferência de propriedade. Habilitação de condutores: documentos de habilitação; permissão internacional para dirigir. Infrações: auto de infração, enquadramentos, órgão competente, pontuação; gravidade; penalidades; medidas administrativas. Registro Nacional de Infrações de Trânsito (RENAINF) Distribuição de competência dos órgãos executivos de trânsito.

BIBLIOGRAFIA:

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO: Lei n.º 9.503/97, anexos e alterações.
RESOLUÇÃO CONTRAN nº 166 de 15.09.04 (Aprova as diretrizes da Política Nacional de Trânsito).
RESOLUÇÃO CONTRAN nº 66/98 (Tabela de distribuição de competência dos órgãos executivos de trânsito) e sua alteração dada pela Resolução nº 121/01.
RESOLUÇÃO CONTRAN nº 664/86 de 14/01/1986 (Dispõe sobre os modelos dos documentos de Registro e Licenciamento de Veículos e dá outras providências) e seus Anexos alterados pela Resolução 16/98.



RESOLUÇÃO CONTRAN nº 16 de 06.02.98 (Altera os modelos e especificações dos Certificados de Registro (CRV) e de Licenciamento de Veículos (CRVL) e seus Anexos I e III alterados pela Resolução nº 187/06.

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 61 de 21.05.98 (Esclarece os artigos 131 e 133 do Código de Trânsito Brasileiro que trata do Certificado de Licenciamento Anual).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 231 de 15.03.07 (Estabelece o Sistema de Placas de Identificação de Veículos) e as alterações dadas pelas Resoluções CONTRAN nº 241/07 e 309/09.

PORTARIA DENATRAN nº 288 de 06.08.09 (Regulamenta o art. 134 do CTB quanto à comunicação de venda de veículo, obrigatória para o antigo proprietário).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 168 de 14.12.04 (Estabelece Normas e Procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e dá outras providências) e as alterações dadas pelas Resoluções CONTRAN nº 169/05, 193/06, 222/07, 285/08 e 347/10.

RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 192 de 30/3/2006 (Regulamenta a expedição do documento único da Carteira Nacional de Habilitação, com novo leiaute e requisitos de segurança).

PORTARIA DENATRAN Nº 59 de 25/10/2007 (Estabelece os campos de informações que deverão constar do Auto de Infração, os campos facultativos e o preenchimento) e a alteração dada pela Portaria DENATRAN nº 18/08.

RESOLUÇÃO CONTRAN Nº 149 de 19.09.03 (Dispõe sobre uniformização do procedimento administrativo da lavratura do auto de infração, da expedição da Notificação de Autuação e da Notificação de Penalidade de multa e de advertência por infrações de responsabilidade do proprietário e do condutor do veículo e da identificação do condutor infrator).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 108 de 21.12.99 (Dispõe sobre a responsabilidade pelo pagamento de multas).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 136 de 02.04.02 (Dispõe sobre os valores das multas de infração de trânsito).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 145 de 21.08.03 (Dispõe sobre o intercâmbio de informações, entre órgãos e entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal e os demais órgãos e entidades executivos de trânsito e executivos rodoviários da União, dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios que compõem o Sistema Nacional de Trânsito e dá outras providências).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 299 de 04.12.08 (Dispõe sobre a padronização dos procedimentos para apresentação de defesa de autuação e recurso, em 1ª e 2ª instâncias, contra a imposição de penalidade de multa de trânsito).

RESOLUÇÃO CONTRAN nº 314 de 08.05.09 (Estabelece procedimentos para a execução das campanhas educativas de trânsito a serem promovidas pelos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito).

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.

ALMOXARIFE: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.

COREÓGRAFO: Termos técnicos; entendimento das diferenças entre os movimentos das escolas: italiana, francesa e russa (Vaganova); conhecimento de seqüências coreográficas dos grandes ballets; domínio de métodos de desenvolvimento do ensino da dança; expressão corporal e linguagem cênica.

BIBLIOGRAFIA:

ACHAR, Dalal – Ballet, arte, técnica e interpretação – RJ – Ed. Cia. Editora de Artes Gráficas.

BOUCIER, Paul – História da Dança no Ocidente - Trad. Marina Appenzeller. Ed. Martins Fontes, São Paulo. 2001

LABAN, Rudolf Von – Dança Educativa Moderna - por Lisa Ulmam – Tradução Maria da Conceição Parahyba Campos. SP. Ícone – 1990.

PORTINARI, Maribel – História da Dança – RJ – Editora Nova Fronteira.

ROSAY, Madeleine – Dicionário de Ballet – Ed. Nórdica.

ROUBINE, Jean Jaques – A Linguagem da Encenação Teatral – Trad. Yan Michalski – RJ – Jorge Zahar. 2000.



DESENHISTA COPISTA: Perspectivas axonométricas e cavaleira. Escalas. Projeção ortogonal: três e seis vistas, supressão de vistas e vistas especiais. Cortes e seções. Cotagem de desenhos. Leitura e interpretação de desenhos de peças e conjuntos mecânicos. Leitura e interpretação de desenhos arquitetônicos. Processos e técnicas construtivas. Convenções e normas em desenhos de: arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, telecomunicações, SPDA, *layout*, cartográfico, urbanístico, de engenharia, organização e métodos. Desenvolvimento, detalhamento e desenho de projetos de arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, SPDA, *layout*, cartográfico, urbanístico, de engenharia, organização e métodos. Informática aplicada: conceitos e facilidades em ambiente *Windows*, utilização dos aplicativos: MS Office, AutoCAD – versões em inglês ou português.

BIBLIOGRAFIA:

MANFÉ, Giovanni e outros. *Manual de desenho técnico mecânico*. São Paulo: Angelotti.
MICELI, Maria Tereza; FERREIRA, Patrícia. *Desenho técnico básico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2. ed., 2004.
FRENCH, Thomas E. *Desenho técnico e tecnologia gráfica*. Porto Alegre: Globo. 2005.
LAMARTINE, Oberg. *Desenho arquitetônico*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Normas de desenho técnico: NBR 8196 / NBR 8402 / NBR 8403 / NBR 10067 / NBR 10068 / NBR 10126 / NBR 10582 / NBR 10647*.
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Normas aplicadas no desenho de arquitetura, estrutural, elétrico, hidráulico, SPDA, layout, cartográfico, urbanístico*.
MICROSOFT – *Manuais do Sistema Operacional Windows*.
MONTENEGRO, Gildo A. *Desenho arquitetônico*. São Paulo: Edgard Blucher, 4. ed., 2004.
AUTODESK – *Manuais do Aplicativo AutoCAD*.

ELETRICISTA: Grandezas Elétricas. Sistema Internacional de Unidades. Circuitos Elétricos de Corrente Contínua. Lei de Ohm. Associação série, paralela e mista de resistores. Potência e energia. Leis de Kirchhoff para as tensões e correntes. Resolução de circuitos em corrente contínua. Circuitos Monofásicos de Corrente Alternada. Corrente e Tensão Senoidais. Valor de Pico. Valor Eficaz. Reatância Indutiva e Capacitiva. Impedância. Notação Fasorial. Resolução de circuitos em corrente alternada. Potência Ativa, Reativa e Aparente. Fator de Potência e Correção de Fator de Potência. Medidas Elétricas. Circuitos Trifásicos. Ligação delta e estrela. Resolução de circuitos trifásicos. Potência trifásica. Medida de potência trifásica. Diodos semicondutores. Diodo em corrente contínua. Diodo em corrente alternada: retificadores monofásicos. Eletrônica Digital: Funções e Portas Lógicas. Circuitos Combinacionais. Máquinas Elétricas: Transformadores e Motores Trifásicos de Indução. Transformadores especiais: Transformador de Potencial (TP) e Transformador de Corrente (TC). Instalações elétricas prediais e industriais. Dispositivos de Proteção e Controle. Acionamentos e Comandos Elétricos. Partida de motores elétricos de indução. Sistemas de Aterramento. Materiais e Equipamentos Elétricos.

BIBLIOGRAFIA:

BOYLESTAD, Robert; NASHELSKY, Louis. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos**. 5. ed. - Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil.
BOYLESTAD, Robert. **Introdução a Análise de Circuitos**. 10. ed. – São Paulo : Prentice-Hall, 2004.
CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. **Elementos de Eletrônica Digital**. 34. ed. - São Paulo: Érica, 2002 .
CARVALHO, Geraldo. **Máquinas Elétricas: Teoria e Ensaios**. 1. ed. - São Paulo: Érica, 2006.
CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas**. 15. ed. – Rio de Janeiro : LTC, 2007.
MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais**. 7. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FOTÓGRAFO: Conhecimentos fundamentais de fotografia: Princípios químicos do processo fotográfico. Ampliação e revelação de negativos e diapositivos. ASA, DIN e resolução da emulsão fotográfica. ASA, DIN e sensibilidade da emulsão fotográfica. Determinação e escolha das características de um filme fotográfico e o seu emprego. (Técnicas de iluminação, revelação e ampliação; o estúdio e o laboratório fotográficos; a imagem digital, as especialidades da fotografia).

BIBLIOGRAFIA:

HEDGE COE, John. Manual do Laboratório Fotográfico
HEDGE COE, John. Guia Completo de Fotografia
SENAC, Fotógrafo - o olhar, a técnica e o trabalho. ed. SENAC São Paulo, 2003



INSTRUTOR DE ARTESANATO: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.

INSTRUTOR DE CAPOEIRA: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.

INSTRUTOR DE MÚSICA: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE BATERIA: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE CONTRA-BAIXO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.



BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.
SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE FLAUTA: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.
SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE GUITARRA: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.
SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE PERCUSSÃO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:



MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.
SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE PIANO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.
SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE SAXOFONE: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.
PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.
SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.
SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE TECLADO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.



PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE TROMBONE: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE TROMPETE: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE VIOLÃO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.



PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE VIOLINO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

INSTRUTOR DE VIOLONCELO: Regras básicas de grafia musical. Leitura e escrita nas claves de sol e de fá. Compassos simples, compostos e alternados. Síncope e contratempo. Quiálteras. Formação das escalas maiores e menores (forma natural, harmônica e melódica). Graus tonais e graus modais. Armaduras de clave: tonalidades maiores, menores, homônimas, relativas e enarmônicas. Funções Harmônicas. Atonalidade, politonalidade, bitonalidade. Intervalos harmônicos, melódicos, simples e compostos (classificação). Acordes de 3 e 4 sons; classificação quanto à natureza e à função e suas respectivas inversões. Modulação a tons vizinhos. Andamentos. Abreviaturas, termos especiais. Noções de Fraseologia musical: inciso, membro de frase, frase, período, cesura. Ritmos iniciais e finais. Cadências melódicas e harmônicas.

BIBLIOGRAFIA:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 3ª ed. Brasília: Musimed, 1986.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Harmonia. Da Concepção Básica á Expressão Contemporânea 1º volume. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude 1º e 2º volumes. 25ª ed. Rio de Janeiro: Editora Casa Oliveira Ltda., 1985.

SCLIAR, Esther. Elementos de Teoria Musical. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SCLIAR, Esther. Fraseologia Musical. Porto Alegre: Editora Movimento, 1982.

GUARDA MUNICIPAL: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.

OFICINEIRO DA ARTE PESQUEIRA: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.

OPERADOR DE MONITORAMENTO: Legislação do Município (LOM).

BIBLIOGRAFIA:

Lei Orgânica do Município Atualizada.



TÉCNICO DE CONTABILIDADE: Contabilidade Básica: Contabilidade e ambiente; Método das Partidas Dobradas; Regime de Competência, Regime de Caixa e Regime Misto; Ciclo Contábil; Plano de Contas; Escrituração Comercial; Estoques; Demonstrações Financeiras Noções de contabilidade pública e de orçamento. Conceito de Contabilidade Pública; Regimes Contábeis; Entidades Públicas: Instrumentos Básicos de Planejamento; Receita e Despesa Públicas; Princípios Orçamentários; Execução Orçamentária; Orçamento por programa; Receita e Despesa Pública; Regime de Adiantamento; Créditos Adicionais; Restos a Pagar; Levantamento dos Balanços Públicos Administração pública. Planos de cargos e salários. Administração municipal. Noções de licitações e contratos. O controle externo e Interno.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade Pública na Gestão Municipal. Ed. Atlas, São Paulo, 3ª. Edição, 2002.

ATHAR. Raimundo Aben. Introdução à contabilidade: São Paulo: Prntice Hall, 2005;

BRASIL. Constituição Federal.

_____.Lei nº 8666/93 com suas posteriores alterações.

_____.Normas brasileiras de contabilidade.

_____.Lei Complementar101/2000 04 de maio de 2000

_____.Lei Federal 6.404 de 15 de dezembro de 1976;

_____.Lei Federal 11.638, de 28 de dezembro de 2007;

_____.Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964;

_____.Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993;

Equipe de professores da FEA/ USP, Contabilidade Introdutória, Atlas, 2006, 10ª Edição.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública, Teoria e Prática, 10ª Ed. 2006 Editora: Atlas.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. 13ª Ed. 2006, Editora Frase.

PISCITELLE & TIMBO & ROSA – Contabilidade Pública. SP: Atlas.

Ribeiro, Osni Moura – Contabilidade Básica Fácil 24ª edição – Editora Sarcura.

SILVA, César Augusto Tibúrcio & TRISTÃO, Gilberto. Contabilidade Básica, Atlas 2000.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental, um enfoque administrativo. Atlas, 2004.

Szuster, Natan. [et. al.] Contabilidade Geral. Atlas, 2007.

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES: Desenho de Arquitetura: Formatos, escalas, símbolos e convenções; Normas ABNT: representação de projetos, acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações; Elementos básicos do projeto: plantas, cortes, fachadas e detalhes. Noções de Topografia: Levantamento arquitetônico e urbanístico; Locação de obras; Legislação arquitetônica e urbanística.

Tecnologia das Construções: Serviços preliminares; Canteiro de obras; Marcação de obras; Movimentos de terra; Escoramentos; Estruturas; Mecânica dos Solos; Sistemas construtivos; Instalações prediais.

Tecnologia dos Materiais de Construção: Materiais Cerâmicos, Betuminosos, Madeiras, Metais, Pedras Naturais, Aglomerantes Minerais, Argamassas, Tintas e vernizes, Vidro, Plásticos e Borracha: Especificações Técnicas; Normalização; Propriedades gerais dos corpos; Controle Tecnológico do Concreto: Produção dos concretos, Propriedades do concreto fresco, Propriedades do concreto endurecido.

Desenho Auxiliado por Computador: AutoCAD. **Lixo (Tratamento) e Impacto Ambiental.**

BIBLIOGRAFIA:

ABNT. Representação de projetos de arquitetura. NBR 6492.

ABNT. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. NBR 9050/1994.

ABNT. Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Largura de linhas. NBR 8403/84.

ABNT. Folha de desenho – leiaute e dimensões. NBR 10068/87.

ABNT. Conteúdo da Folha de desenho técnico. NBR 10582/88 .

BALDAM, Roquemar de L. Utilizando Totalmente o AutoCAD 2000. São Paulo: Editora Érica. 1997

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. Materiais de Construção 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1994

BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 1996.

BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à Engenharia Civil. São Paulo. Editora Edgard Blücher. 1992. 2v.



CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos e suas aplicações Vol 1, 2 e 3. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1977.

CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. Vol. I e II. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura. 1988. 2v.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos S.A. 1999.

CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos S.A. 1998.

LIMA, Luiz Mário Queiroz. Lixo Tratamento e biorremediação. São Paulo: Hemus Editora. 1995.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 1978.

PETRUCCI, Eládio, Concreto de cimento Portland. RS: Globo, 1978.

_____, Eládio, Materiais de Construção. RS: Globo, 1978.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM: Fundamentos de Enfermagem: Noções básicas de saúde e doença, ações de enfermagem com relação à aferição de sinais vitais, realização de curativo, cuidado com a higiene, conforto e segurança ao paciente, preparo do paciente para exames, organização da unidade do paciente, administração de medicamentos por via oral, venosa, intramuscular, sub cutânea, ocular, nasal, retal, otológica. Biossegurança. **Enfermagem Médico-Cirúrgica:** Assistência de enfermagem a pacientes portadores de afecção cardiovascular, respiratória, digestiva, endócrina, renal, neurológica e hematológica. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico no pré, trans e pós-operatório. Prevenção e controle de infecção hospitalar. Assistência de enfermagem a pacientes em situação de urgência. **Enfermagem Materno-Infantil:** Assistência de enfermagem à mulher no ciclo vital (gestante, parturiente e puerpério), no parto normal e de risco e ao recém nascido normal e de risco. Assistência à criança nas fases de lactente, pré-escolar, escolar e adolescente no seu desenvolvimento. **Enfermagem em Saúde Pública:** Noções de epidemiologia, cadeia epidemiológica, vigilância epidemiológica, indicadores de saúde, atenção primária em saúde. Assistência de enfermagem na prevenção e controle de doenças infecto-parasitárias, crônico-degenerativas e processo de reabilitação. Programa Nacional de Imunização. Programa de Assistência à Saúde da Mulher, Criança e do Trabalhador. **Enfermagem em Saúde Mental:** Integração da assistência de enfermagem às novas políticas públicas de atenção à saúde mental da criança e adulto. Legislação do SUS (Sistema Único de Saúde).

BIBLIOGRAFIA:

Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 80 p – Disponível em

http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0080_M.pdf

BRUNNER, I.S. SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem Médico - Cirúrgica. 10ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

Caminhos para uma Política de Saúde Mental Infanto-juvenil. /Ministério da Saúde. Série B. Textos Básicos em Saúde Brasília – DF-2005. Disponível em

http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0379_M.pdf

COFEN – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, 1993.

COFEN – Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986.

ENGEL, Joyce – Avaliação em pediatria – Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2002.

FERRÉ GRAU, Carme – Curso de enfermagem básica – São Paulo: DCL, 2003.

Guia de Vigilância Epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília: FUNASA, 2002. 842p.

ISBN 85-7346-032-6 Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_vig_epi_vol_1.pdf

Manual de Normas de Vacinação. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 2001 72p. http://dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pdfs/manu_normas_vac.pdf

MARTINS, Maria Aparecida – Manual de Infecção Hospitalar – Epidemiologia, Prevenção e Controle – 2 ed. _ Rio de Janeiro: Medsi, 2001.

Perspectiva da Equidade no Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal: Atenção à Saúde das Mulheres-Ministério da Saúde,20p. 2005. Disponível em

http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s_mulher.htm

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípios e Diretrizes - Ministério da Saúde 82p.

2004 Disponível em http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s_mulher.htm

POTTER, Patrícia Ann e PERRY, Anne G. – Grande Tratado de Enfermagem Prática – Conceitos Básicos, Teoria e Prática Hospitalar, São Paulo, , 3ª Ed. Ed. Santos, 1998.



Programa de Humanização do Parto: Humanização no Pré-Natal e Nascimento- Ministério da Saúde. 114 p. 2002. Disponível em http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s_mulher.htm
ROUQUAYROL, Maria Zélia – Epidemiologia e Saúde- 6ª ed. – Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
[Saúde Mental e Economia Solidária: Inclusão Social no Trabalho](http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0661_M.pdf) - 1ª edição 1.ª reimpressão Série D. Reuniões e Conferências Brasília – DF 2005. Disponível em http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/05_0661_M.pdf
UTYAMA, IWA K.A et al- Matemática Aplicada à Enfermagem – Cálculo de Dosagens – São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
Vigilância Ambiental em Saúde - Textos de Epidemiologia –Ministério da Saúde- 132 p., 2004. Disponível em http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0177_M.pdf
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias:** guia de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. (Série B. Textos Básicos de Saúde).
LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem.** 7. ed. Goiânia: AB, 2006. 539 p.
MUSSI, Nair Miyamoto et al. **Técnicas fundamentais de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2005. 161 p.
BARTMANN, Mercilda; TÚLIO, Ruth; KRAUSER, Lucia Toyoshima. **Administração na saúde e na enfermagem.** Rio de Janeiro: Senac, 2006.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (Brasil). Departamento de Enfermagem. **Contextualizando o auxiliar de enfermagem na assistência ao adulto e ao idoso.** 2. ed. Rio de Janeiro: UFSC, 1997. (Série - Auxiliar de Enfermagem).
HORR, Lidina; SOUSA, Maria de Lourdes de; REIBNITZ, Kenya Schmidt (Org.). Fundamentando o exercício profissional do técnico em enfermagem. Florianópolis: UFSC, 1999. (Série - Auxiliar de Enfermagem; v.6).
Legislação do SUS (Sistema Único de Saúde): Lei nº 8080/90 e Lei nº 8142/90.

TÉCNICO DE ELETRICIDADE: Grandezas Elétricas. Sistema Internacional de Unidades. Circuitos Elétricos de Corrente Contínua. Lei de Ohm. Associação série, paralela e mista de resistores. Potência e energia. Leis de Kirchhoff para as tensões e correntes. Resolução de circuitos em corrente contínua. Circuitos Monofásicos de Corrente Alternada. Corrente e Tensão Senoidais. Valor de Pico. Valor Eficaz. Reatância Indutiva e Capacitiva. Impedância. Notação Fasorial. Resolução de circuitos em corrente alternada. Potência Ativa, Reativa e Aparente. Fator de Potência e Correção de Fator de Potência. Medidas Elétricas. Circuitos Trifásicos. Ligação delta e estrela. Resolução de circuitos trifásicos. Potência trifásica. Medida de potência trifásica. Diodos semicondutores. Diodo em corrente contínua. Diodo em corrente alternada: retificadores monofásicos. Eletrônica Digital: Funções e Portas Lógicas. Circuitos Combinacionais. Máquinas Elétricas: Transformadores e Motores Trifásicos de Indução. Transformadores especiais: Transformador de Potencial (TP) e Transformador de Corrente (TC). Instalações elétricas prediais e industriais. Dispositivos de Proteção e Controle. Acionamentos e Comandos Elétricos. Partida de motores elétricos de indução. Sistemas de Aterramento. Materiais e Equipamentos Elétricos.

BIBLIOGRAFIA:

BOYLESTAD, Robert; NASHELSKY, Louis. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos.** 5. ed. - Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil.
BOYLESTAD, Robert. **Introdução a Análise de Circuitos.** 10. ed. – São Paulo : Prentice-Hall, 2004.
CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. **Elementos de Eletrônica Digital.** 34. ed. - São Paulo: Érica, 2002 .
CARVALHO, Geraldo. **Máquinas Elétricas: Teoria e Ensaio.** 1. ed. - São Paulo: Érica, 2006.
CREDER, Hélio. **Instalações Elétricas.** 15. ed. – Rio de Janeiro : LTC, 2007.
MAMEDE FILHO, João. **Instalações Elétricas Industriais.** 7. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2007.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO: **Introdução a Segurança do Trabalho:** Aspectos humanos, sociais e econômicos da engenharia de segurança; **Legislação Sobre Higiene e Segurança do Trabalho:** Gerais, laudos técnicos em avaliação de atividades trabalho e ambientais de riscos químicos, físicos, biológicos e ergonômicos. **Avaliação e Controle de Riscos Profissionais:** Arranjo físico – Manuseio, armazenagem e rotulagem de materiais – Proteção e manutenção de máquinas e equipamentos – Ferramentas manuais e motorizadas – Equipamentos sob pressão – Cor e sinalização; **Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Higiene do Trabalho:** Riscos de acidentes – Agentes químicos, físicos, biológicos e ergonômicos – Limites de tolerância – Métodos de detecção de agentes de



riscos – Diagnóstico e técnicas de avaliações ambientais e laborais qualitativa e quantitativa relativas aos agentes de riscos; **Engenharia de Sistemas:** Gerenciamento e Mapeamento de riscos – Custos de acidentes – Técnicas de análises de risco de acidente – Inspeções de Segurança; **Programas e Política de Segurança; Prevenção e Combate a Incêndio; Brigada de Incêndio; Sistema de Gestão Integrada; Ergonomia Aplicada ao Trabalho.**

BIBLIOGRAFIA:

- Introdução a Engenharia de Segurança de Sistemas de Cicco. F.M.G.A. e Fantazzini, M.L. FUNDACENTRO;
- Manual de Legislação ATLAS – Segurança e Medicina do Trabalho – 60ª Edição
- Normas Regulamentadoras Comentadas – Giovanni Moraes de Araújo – 6ª Edição
- Ergonomia aplicada ao trabalho Volume I e Volume II – 1995/1996, Hudson de Araújo Couto;
- Ergonomia Aplicada ao Trabalho em 18 lições – 2002, Hudson de Araújo Couto;
- Segurança do Trabalho com máquinas e equipamentos - Armando Augusto Martins Campos - Centro de Educação em Saúde - SENAC., 1998
- Limites de Exposição para substâncias químicas e agentes físicos – 2003, ABHO;
- LIDA, Itiro – Ergonomia, *Projeto e Produção*. 8ª reimpressão, Ed. Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 2002.
- ASFAHL, C. Ray – Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. São Paulo: Reichmann & Autores Editores, 2005;
- TORREIRA, Raul Peragallo – Manual de Segurança Industrial, Margus Publicações, São Paulo, 1999.
- Árvore de causas – 1996, Maria Cecília P. Blinder e outras;
- Desempenho de materiais e projeto de edifícios com relação a incêndio – 1984, Francisco R. Landi;
- Ruído fundamentos e controle – 1992 (1.ª edição), Samir N. Y. Gerges;
- Ventilação Industrial e controle da poluição – 1990, Archibald Joseph Macintyre;
- Engenharia de Ventilação Industrial, A. L. S. Mesquita, F. A. Guimarães, N. Nefussi, CETESB
- Prática de prevenção de acidentes ABC da Segurança do Trabalho – 7ª Edição - 2002, Álvaro Zocchio;
- Estado do Rio de Janeiro, Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico – COSCIP. Dec. Est. 897, 21 SET 76. Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. www.cbmerj.rj.gov.br.
- FUNDACENTRO, Prevenção de Acidentes Industriais Maiores, publicação OIT, São Paulo, 2002.
- ABIQUIM, Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos. São Paulo. ABIQUIM. 2002.
- SALIBA, Tuffi Messias, CORREA, Márcia Angelim Chaves, AMARAL, Lênio Sérgio et el. Higiene do Trabalho e PPRA. São Paulo: LTr, 1997.
- SAMPAIO, Jose Carlos de Arruda, PCMAT: *Programa de Condições e Meio ambiente do Trabalho*. São Paulo: Ed. Pini Ltda, 1998.
- Galafassi, Maria Cristina, *Medicina do Trabalho e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional*. São Paulo: Atlas, 1998.
- Bellusci, Sílvia Meirelles, *Doenças Profissionais ou do Trabalho*, 4ª ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2002.
- SOTO, Manuel Osvaldo Gana, SAAD, Irene Ferreira de Souza Duarte, FANTAZZINI, Mário Luiz, *Riscos Químicos*, São Paulo: Fundacentro, 1994.
- FANTAZZINI, Mário Luiz, *Riscos Físicos*, São Paulo: Fundacentro, 1993.
- CAMILLO JUNIOR, Abel Batista, *Manual de Prevenção e Combate a Incêndios, Série Apontamentos*, São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 1999.

NORMAS BRASILEIRAS

- NBR – 5413/92 - Iluminância de interiores;
- NBR – 7195/95 - Cores de segurança;
- NBR – 7500/2003 - Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais;
- NBR – 9077/2001 - Saídas de emergências em edifícios;
- NBR – 9734/87 - Conjunto de equipamento de proteção individual para avaliação de emergência e fuga de no transporte rodoviário de produtos perigosos;
- NBR – 10152/1987 - Níveis de ruído para conforto acústico;
- NBR – 10898/1999 - Sistema de iluminação de emergência;
- NBR – 13435/1995 - Sinalização de segurança contra incêndio e pânico;
- NBR – 13437/1995 - Símbolos gráficos para sinalização contra incêndio e pânico;
- NBR – 13932/1997 - Instalações internas de gás liquefeito de petróleo (GLP) - Projeto e execução;
- NBR – 14009/1997 - Segurança de máquinas - princípios para apreciação de riscos;
- NBR – 14718/2001 - Guarda corpos para edificação;



- NBR – 14787/2001 - Espaço confinado - Prevenção de acidentes procedimentos e medidas de proteção;
- NBR – 14728/2001 - Ficha de informação de segurança de produtos químicos –FISPQ;
- NBR – 13193/1994 - Emprego de cores para a identificação de tubulação de gases industriais;
- NB – 18 – Cadastro de Acidentes.

Web Sites:

<http://www.mte.gov.br>

TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO: Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e alterações posteriores); Do Sistema Nacional de Trânsito; Das Normas Gerais de Circulação e Conduta; Dos Pedestres e Condutores de veículos não motorizados; Do Cidadão; Da Educação para o Trânsito; Da Sinalização de Trânsito; Da Engenharia de Tráfego, da Operação, da Fiscalização e do Policiamento Ostensivo de Trânsito; Dos Veículos; Da Segurança dos Veículos; Da Identificação do Veículo; Do Registro de Veículos; Do Licenciamento; Da Condução de Escolares; Da Habilitação; Das Infrações; Das Penalidades; Das Medidas Administrativas; Do Processo Administrativo; da Autuação; Do Julgamento das Autuações e Penalidades; Dos Crimes de Trânsito.

BIBLIOGRAFIA:

Código de Trânsito Brasileiro – Lei n° 9.503 de 23/09/97.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei n° 9.602 de 21/01/98.

GILBERTO CYTRIN, Coordenadoria de Educação – DETRAN-RJ. Apostila Renovação de CNH, disponível no site www.detran.rj.gov.br/_documento.asp?cod=3813 ou http://www.detran.rj.gov.br/_include/on_line/apostilas/apostila_renovacao_cnh.pdf (para abrir é necessário o acrobat reader)

NORO, João (org). Manual de Primeiros Socorros, ed. Ática, 2002.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei n° 10.830 de 12/12/03.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei n° 11.275 de 07/02/06.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei n° 11.334 de 25/07/06.

Resolução n° 160/04 – CONTRAN - Aprovação no Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro. Resolução n° 180/05 – CONTRAN - Aprova o Volume I - Sinalização Vertical de Regulamentação, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Resolução n° 236/07 - CONTRAN - Aprova o Volume IV - Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Resolução n° 243/07 – CONTRAN - Aprova Volume II - Sinalização Vertical de Advertência, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Disponível no site: www.detran.rj.gov.br/_documento.asp?cod=2106

Ministério das Cidades. DENATRAN. Direção Defensiva: Trânsito Seguro é um Direito de Todos, 2005. Disponível no site: www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=4 (para abrir é necessário o acrobat reader) ou www.serpro.gov.br/arquivosdownload/denatran/DIRECAO_DEFENSIVA.zip

Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego/ABRAMET. Noções de Primeiros Socorros no Trânsito, 2005. Disponível no site: www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=3 (para abrir é necessário o acrobat reader) ou www.serpro.gov.br/arquivosdownload/denatran/NOCOES_1_SOCORROS.zip (para abrir e necessário o acrobat reader).

TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES: Desenho de Arquitetura: Formatos, escalas, símbolos e convenções; Normas ABNT: representação de projetos, acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações; Elementos básicos do projeto: plantas, cortes, fachadas e detalhes. Noções de Topografia: Levantamento arquitetônico e urbanístico; Locação de obras; Legislação arquitetônica e urbanística. **Tecnologia das Construções:** Serviços preliminares; Canteiro de obras; Marcação de obras; Movimentos de terra; Escoramentos; Estruturas; Mecânica dos Solos; Sistemas construtivos; Instalações prediais. **Tecnologia dos Materiais de Construção:** Materiais Cerâmicos, Betuminosos, Madeiras, Metais, Pedras Naturais, Aglomerantes Minerais, Argamassas, Tintas e vernizes, Vidro, Plásticos e Borracha: Especificações Técnicas; Normalização; Propriedades gerais dos corpos; Controle Tecnológico do Concreto: Produção dos concretos, Propriedades do concreto fresco, Propriedades do concreto endurecido. **Desenho Auxiliado por Computador:** AutoCAD. **Lixo (Tratamento) e Impacto Ambiental.**

BIBLIOGRAFIA:

ABNT. Representação de projetos de arquitetura. NBR 6492.

ABNT. Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. NBR 9050/1994.



ABNT. Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Largura de linhas. NBR 8403/84.
ABNT. Folha de desenho – leiaute e dimensões. NBR 10068/87.
ABNT. Conteúdo da Folha de desenho técnico. NBR 10582/88 .
BALDAM, Roquemar de L. Utilizando Totalmente o AutoCAD 2000. São Paulo: Editora Érica. 1997
BAUER, Luiz Alfredo Falcão. Materiais de Construção 1. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1994

BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 1996.

BORGES, Alberto de Campos. Topografia aplicada à Engenharia Civil. São Paulo. Editora Edgard Blücher. 1992. 2v.

CAPUTO, Homero Pinto. Mecânica dos Solos e suas aplicações Vol 1, 2 e 3. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A . 1977.

CARDÃO, Celso. Técnica da Construção. Vol. I e II. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura. 1988. 2v.

CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos S.A. 1999.

CREDER, Hélio. Instalações Hidráulicas e Sanitárias. Rio de Janeiro e São Paulo: Livros Técnicos e Científicos S.A. 1998.

LIMA, Luiz Mário Queiroz. Lixo Tratamento e biorremediação. São Paulo: Hemus Editora. 1995.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 1978.

PETRUCCI, Eládio, Concreto de cimento Portland. RS: Globo, 1978.

_____, Eládio, Materiais de Construção. RS: Globo, 1978.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA: Sistemas e Computação – Hardware. Componentes de microcomputadores. Dispositivos de armazenamento de dados. Montagem /Desmontagem. Configuração de microcomputadores. Noções sobre microprocessadores e barramentos. Periféricos de entrada/saída. Gerenciamento de memória. Operação de computadores. Processamento “batch”, “on line”, “off-line”, e “real time”. Multiprogramação e Multiprocessamento. Multitarefa. Software básico, aplicativos e utilitários. Noções básicas de instalação e operação dos sistemas Windows 98/2000 Professional/ XP, Windows Vista, Windows 7, Windows 2000 Server/ 2003 Server, Linux e Unix. Instalação e configuração de microcomputadores. Noções de algoritmos e pseudocódigo. Linguagens de Programação Pascal. Conhecimentos sobre Microsoft Office 97 / 2000 / XP / 2007, Word, Excel, PowerPoint e Access. Operação de Sistemas Aplicativos. Comunicação de Dados - Representação da informação. Sinal analógico e digital. Transmissão serial x paralela. Transmissão assíncrona x síncrona. Transmissão simples x half-duplex. Interfaces. Modulação / Demodulação. Sinalização de linha e de dados. Comutação de circuitos, de pacotes e de células. Circuitos comutados e dedicados. Linhas ponto-a-ponto e multiponto. Protocolos de comunicação. Redes Digitais de Serviços Integrados (RDSI). Redes de Dados – Objetivos. Padrões. Meios de transmissão: cabo coaxial, par traçado, fibra óptica e link rádio. Topologias. Métodos de acesso. Tecnologias Ethernet, FDDI, Gigabit Ethernet e Atm. Equipamentos para interconexão de redes. Fundamentos da arquitetura TCP/IP. Internet x Intranet. Redes Públicas. RENPAC. Internet. Modalidades e técnicas de acesso. Organismos internacionais e nacionais (ITU, IEEE, OSI). Recomendações. Noções sobre instalação e operação de redes de computadores. Segurança física e lógica de Redes: backup, vírus,. Proteção – Princípios básicos. Alimentação AC/DC. Aterramento e pára-raios. Proteção de equipamentos e de sistemas de informática.

BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, J.E.M. Introdução às Redes de Micros. Makron books. 1998.

CRAWFORD, S. Windows 98 Prático e Fácil .Makron Books.1999.

LITE. Microsoft Office 97 – Passo a Passo. Makron Books 1998.

MURRAY, KATHERINE First Look 2007 Microsoft Office System, Microsoft Press, 2006.

PERRY, GREG. Aprenda em 24 Horas Microsoft Office XP, Editora Campus, 2001.

Mink, Carlos. Microsoft Office 2000, Makron Books, 1995.

MARK Minasi, Christa Anderson, Brian M. Smith e Doug Toombs. Dominando o Windows 2000 Server. “A bíblia”.

OLIVEIRA, L. A. A. Comunicação de Dados e Teleprocessamento. Atlas. 1993.

PEREIRA, S . Estruturas de Dados Fundamentais. Érica. 1996.

RUSSEL, C e CRAWFORD, S . Windows NT Server 4.0 – Guia Autorizado. Makron Books.1999.



SCHMITZ, E. A. e TELES, A. A. S. Pascal e Técnicas de Programação. LTC. 1993.
SILVEIRA, E. Comunicação de Dados e Sistemas de Teleprocessamento. Makron books. 1991.
TANENBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. Prentice Hall. 1992.
VILLAS, M. V. Estruturas de Dados – Conceitos e técnicas de implementação. Campus. 1999.
VASCONCELOS, L. Como Montar, Configurar e Expandir seu PC de 200 a 500 MHz. Makron Books. 1999.

TÉCNICO EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E TRÂNSITO: Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e alterações posteriores); Do Sistema Nacional de Trânsito; Das Normas Gerais de Circulação e Conduta; Dos Pedestres e Condutores de veículos não motorizados; Do Cidadão; Da Educação para o Trânsito; Da Sinalização de Trânsito; Da Engenharia de Tráfego, da Operação, da Fiscalização e do Policiamento Ostensivo de Trânsito; Dos Veículos; Da Segurança dos Veículos; Da Identificação do Veículo; Do Registro de Veículos; Do Licenciamento; Da Condução de Escolares; Da Habilitação; Das Infrações; Das Penalidades; Das Medidas Administrativas; Do Processo Administrativo; da Autuação; Do Julgamento das Autuações e Penalidades; Dos Crimes de Trânsito.

BIBLIOGRAFIA:

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.503 de 23/09/97.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 9.602 de 21/01/98.

GILBERTO CYTRIN, Coordenadoria de Educação – DETRAN-RJ. Apostila Renovação de CNH, disponível no site www.detrان.rej.gov.br/_documento.asp?cod=3813 ou http://www.detrان.rj.gov.br/_include/on_line/apostilas/apostila_renovacao_cnh.pdf (para abrir é necessário o acrobat reader)

NORO, João (org). Manual de Primeiros Socorros, ed. Ática, 2002.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 10.830 de 12/12/03.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 11.275 de 07/02/06.

Código de Trânsito Brasileiro – Lei nº 11.334 de 25/07/06.

Resolução nº 160/04 – CONTRAN - Aprovação no Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro. Resolução nº 180/05 – CONTRAN - Aprova o Volume I - Sinalização Vertical de Regulamentação, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Resolução nº 236/07 - CONTRAN - Aprova o Volume IV - Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Resolução nº 243/07 – CONTRAN - Aprova Volume II - Sinalização Vertical de Advertência, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito. Disponível no site: www.detrان.rj.gov.br/_documento.asp?cod=2106

Ministério das Cidades. DENATRAN. Direção Defensiva: Trânsito Seguro é um Direito de Todos, 2005. Disponível no site: www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=4 (para abrir é necessário o acrobat reader) ou www.serpro.gov.br/arquivosdownload/denatran/DIRECAO_DEFENSIVA.zip

Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego/ABRAMET. Noções de Primeiros Socorros no Trânsito, 2005. Disponível no site: www.denatran.gov.br/publicacoes/show_public.asp?cod=3 (para abrir é necessário o acrobat reader) ou www.serpro.gov.br/arquivosdownload/denatran/NOCOES_1_SOCORROS.zip (para abrir é necessário o acrobat reader).

TOPÓGRAFO: Conceitos e definições. Comunicação cartográfica fundamental. Mapas e cartas. Tendências, projeto cartográfico. Projeções cartográficas. Ambiente digital. Semiologia gráfica. Georreferenciamento, confecção de mapas básicos e bases cartográficas digitais. Mapeamento temático. Fontes de dados. Conversão analógico-digital. Estruturas, matricial e vetorial. Topologia. Medição de coordenadas 2D e 3D. Avaliação de distâncias e áreas. Qualidade de dados geométricos, temáticos, temporais. Classificação de documentos. Atualização cartográfica. MDT - representação de superfícies, interpolação e extrapolação espacial. Métodos de representação de superfícies. Triangulações. Auto correlação espacial. Ponderação. Krigagem. Técnicas de interpolação. Modelos numéricos. Geodésia - geodésia geométrica, conceitos fundamentais. Geometria do elipsóide, Linha geodésica, Problemas direto e inverso, Sistemas de referência, transformação entre sistemas, tipos de coordenadas e conversões, geodésia tridimensional, altitudes, geodésia física e geofísica, determinação da gravidade, ondulações geoidais, geodésia espacial, princípios e métodos, sistemas, GPS, observáveis, estratégias de observação e métodos de levantamento, cálculo, métodos de levantamentos clássicos, equipamentos, sensoriamento remoto – espectro eletromagnético. Interação energia-matéria. Assinaturas espectrais. Sensores ativos e passivos. Imageadores e não imageadores. Sensores “Along-Track” e “Across-Track”. Características geométricas. Sensores termais, multiespectrais e hiperespectrais. Sensores analógicos e sensores digitais. Radares, repetibilidade. Princípios e tecnologias envolvidas. Resolução. Aplicações. Níveis de aquisição



terrestre, aéreo e orbital. Erros e distorções. Sistemas orbitais, Filtragem. Contraste. Classificação supervisionada, não supervisionada e híbrida. Fusão de imagens. Imagens sintéticas, pós-processamento e suavização. Aplicações, fotometria - conceitos e definições, fotogrametria aérea e terrestre. Câmeras digitais. Processamento de imagens digitais. Aerotriangulação analógica, analítica e digital. Restituição, reambulação. Projeto e plano de vôo sistemas de informação - sistemas de informação geográfica (GIS). Sistemas de informação cartográfica. CAD. Histórico. Conceitos e definições. Projeto e análise de sistemas, componentes, funcionalidades. Interação homem-máquina. Atributos espaciais e não espaciais. Tempo. Caracterização de fenômenos. Modelos numéricos. Simulação. Semântica. Aquisição de dados, conversão entre estruturas. Compatibilização e padronização de dados cartográficos. Metadados. Armazenamento de dados, bancos de dados. Visualização científica e cartográfica. Análise de dados, Entidades discretas e contínuas. Algoritmos. Operações lógicas, aritméticas, trigonométricas e estatísticas. Redes. Divulgação e compartilhamento de dados. Legislação específica - Legislação decorrente das atividades de aerolevantamento, mapeamento em território nacional, levantamentos geodésicos e do exercício profissional. Ajustamento de observações - classificação dos erros, Sistema de equações lineares e o M. M.Q, ajustamento de observações diretas, método dos parâmetros, variação de coordenadas, elipse dos erros, propagação de erros. Legislação fundiária: Conhecimentos básicos sobre fiscalização: competência para fiscalizar, ações fiscais, diligências, autos de infração, multas e outras penalidades, recursos.

BIBLIOGRAFIA:

- Apostilas em <http://www.topografia.com.br/download.asp;>
www.cartografica.ufpr.br/docs/topo1/apostila_topo.pdf.
- ASSAD, E.D.; SANO, E.E. Sistema de Informações Geográficas: Aplicações na Agricultura. Embrapa. Brasília, 1998.
- Bernardi, J.V.E.; Landim, P.M.B. Aplicação do Sistema de Posicionamento Global (GPS) na Coleta de Dados. 2002.
- Borges, A. C. Topografia, Vol 1 e 2 - Ed. Edgard Blucher, São Paulo. 1992.
- Borges, A. C. Exercício de Topografia - Ed. Edgard Blucher, São Paulo. 1992.
- Cardão, C. Topografia 2a Edição. 1980.
- Carlos A. Vettorazzi. Técnicas de Geoprocessamento no Monitoramento de Áreas Florestadas. Série Técnica IPEF, Piracicaba, v.10, n.29, p.45 – 51, 1996.
- Câmara, Gilberto; Davis, Clodoveu; Monteiro, Antônio Miguel Vieira. Introdução à ciência da geoinformação. INPE. São José dos Campos. 2001. 345p.
- Câmara, Gilberto; Davis, Clodoveu; Monteiro, Antônio Miguel Vieira. Introdução à Ciência da Geoinformação. On line em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html>.
- Câmara, Gilberto. Análise Espacial e Geoprocessamento. Em <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/cap1-intro.pdf>.
- COMASTRI, José Anobal. TULER, José Cláudio. TOPOGRAFIA - Altimetria. 3 ed. Editora da UFV. Viçosa, 1999.
- COMASTRI, José Aníbal. JÚNIOR, Joel Gripp. TOPOGRAFIA APLICADA: Medição, Divisão e Demarcação. Editora da UFV, Viçosa, 1998.
- Curso de GPS e Cartografia Básica. Instituto CEUB.
- Departamento de Cartografia – Decar - IBGE. Noções Básicas de Cartografia. 1998. 127p.
- Druck, Suzana; Carvalho, Marília Sá; Câmara, Gilberto; Monteiro, Antônio Miguel Vieira. Análise Espacial de Dados Geográficos. Online em: <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/index.html>.
- Espartel, L. Curso de Topografia 7a Edição. 1985.
- FELGUEIRAS, Carlos Alberto. Modelagem Numérica de Terreno. In: CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Introdução à Ciência da Geoinformação. <http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/index.html>.
- FERREIRA, N.C. Introdução ao ArcView. <http://www2.ibama.gov.br/~csr/intra/introavn.pdf>.
- FITZ, P. R. Cartografia básica. Editora: Unilassalle. 220p.
- IBGE. Noções Básicas de Cartografia. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/indice.htm.
- Legislação e NBRs relativas à área.
- LOCH, Carlos. CORDINI, Jucilei. Topografia Contemporânea - Planimetria. 2 ed. Editora da UFSC. Florianópolis, 2000.
- Machado, Washington. Introdução ao Sistema de Posicionamento Global – GPS. 29p.
- MENDES, C.A.B.; CIRILO, J. A. Geoprocessamento em Recursos Hídricos: princípios, integração e aplicação. Porto Alegre: ABRH, 2001.



MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo Sistema NAVSTAR-GPS. Editora da UNESP, São Paulo, 2000.

Nbr 13133 - 1994 - Execução de Levantamento Topográfico.

Pina, Maria de Fátima. Conceitos básicos de Sistemas de Informação Geográfica e Cartografia aplicados à saúde. Brasília: OPAS, 2000. p.124.

SAMPAIO, F.A.C. GPS Sistema de posicionamento global. Rio de Janeiro.

SHIRATSUCHI, L. S.; SANO, E. E. Mapeamento de unidades experimentais com GPS: Caso de estudo do Embrapa Cerrados. 2003. Geoprocessamento. Juiz de Fora. Ed. Do autor. 2000.

Timbó, M. A. Elementos de cartografia. UFMG. 2001.

ESCOLARIDADE - NÍVEL SUPERIOR

CONTEÚDO COMUM A TODOS OS CARGOS DO NÍVEL SUPERIOR (PMM, FMC E FESPORTUR)

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA: A Comunicação: linguagem, texto e discurso; o texto, contexto e a construção dos sentidos; Coesão e coerência textuais; Intertextualidade e polifonia; A Língua: norma culta e variedades lingüísticas; dialetos e registros, gíria; Língua padrão: ortografia, acentuação e pontuação; Semântica: denotação e conotação; figuras de linguagem; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia; polissemia e ambigüidade; Morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; classes de palavras: flexões, emprego e valores semânticos, com ênfase em verbos, pronomes, conjunções e preposições; Sintaxe: Termos e Orações coordenadas e subordinadas; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; crase; sintaxe de colocação.

BIBLIOGRAFIA:

BECHARA, Evanildo, Moderna Gramática Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.

INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.

PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

FAVERO, Leonor. Coesão e Coerência. Cortez, 1999.

KOCK, Ingedore e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. Contexto, 2000.

LEGISLAÇÃO PARA TODOS OS CARGOS (PMM, FMC E FESPOTUR)

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO (LOM) ATUALIZADA.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS DO NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRADOR: Administração - Fundamentos; Organizações e ambiente; Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle; Planejamento Estratégico; Tomada de decisão; Mudança e inovação; Ética e responsabilidade social. Teoria Geral da Administração - Escolas do pensamento administrativo; Desenvolvimento organizacional; Cultura organizacional; Aprendizagem organizacional; Poder nas organizações; Teorias ambientais; Psicanálise organizacional e psicodinâmica. Organização, Métodos, Informação e Sistemas - Análise organizacional: objetos de análise, instrumentos de análise, estratégias de análise; Desenvolvimento das análises: análise dos processos, análise do *lay-out*, análise de formulários, análise e elaboração de manuais e análise e desenho de estruturas; Fundamentos teóricos e organizacionais dos sistemas de informação; Abordagens para construir sistemas de informação; Sistemas de suporte à gestão de sistemas de informação contemporânea; Mudanças tecnológicas nas organizações. Administração de Recursos Humanos - Histórico da Administração de RH; Administração Estratégica de RH; Planejamento de RH e Planejamento Organizacional; Políticas e práticas de RH, Ingresso e colocação (recolocação) de RH; Desenvolvimento e Treinamento; Motivação e Liderança; Fatores de integração e produtividade; Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho; Projeto de cargos e arranjos de trabalho,



desenho, descrição e análise de cargos; Avaliação de desempenho; Recompensa salarial e simbólica, novos paradigmas de cargos e salário, plano de benefícios sociais, incentivos e remuneração variável, relações trabalhistas; Planejamento e desenvolvimento de carreira; Percepção e atribuições, comunicação, trabalho de grupo e equipes multifuncionais, conflito e negociação, gestão participativa de RH. Administração de Materiais - Importância, conceito e funções básicas de administração de materiais; Gestão de compras; Fundamentos de gestão de estoques; Lote econômico; Sistemas de pedidos de demanda independente; Administração de depósitos; Distribuição física e cadeia de abastecimento. Administração da Produção - Introdução à administração da produção e operações; Estratégias de produção; Localização e *layout* de instalações; Planejamento e controle da capacidade; Projeto do produto e do processo; Gerenciamento de projetos; Previsão da demanda; Planejamento agregado; Sistemas *Just-In-Time*; Gestão da qualidade. Marketing - O pensamento mercadológico; Marketing institucional: marketing de idéias e de imagem; Marketing político; Marketing cultural; Marketing social e comunitário; Marketing pessoal & marketing corporativo; Marketing turístico e ecológico. Finanças e orçamento públicos - Finanças Públicas e regime constitucional; Ciências das Finanças; Intervencionismo estatal e finanças públicas; As contas públicas; Despesas públicas: natureza, tipologia e classificação; Receitas públicas: tipos, natureza, receitas originárias e suas espécies, receitas derivadas; Orçamento público: conceito e história. O conceito contemporâneo: orçamento-programa; Equilíbrio entre receita e despesa na economia pública; O crédito público; A dívida pública. Administração pública - As reformas administrativas do Estado brasileiro; Reforma de Estado: do Estado patrimonialista a administração pública gerencial; Os setores do Estado e os tipos de gestão; Os setores do Estado e as formas de propriedade; As agências autônomas; As organizações sociais e publicização.

BIBLIOGRAFIA:

- ARAUJO, Luis César G. Organização, Sistemas e Métodos: e as modernas ferramentas e gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001.
- ARNOLD, Tony J. R. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1999.
- ASSEF, Roberto. Guia Prático de Administração Financeira. 2 ed. rev. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- BATEMAN, Thomas S. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 3 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 8 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da Administração da Produção. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 1985.
- LAUDON, Keneth C. e LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 5 ed. São Paulo: Futura, 2002.
- MAXIMIANO, Antonio C. A. Introdução à Administração. 6 ed. rev e ampl. São Paulo: Atlas, 2004.
- MAXIMIANO, Antonio C. A. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MILKOVICH, George T. e BOUDREAU, John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOREIRA, Daniel. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Pioneira, 1996.
- MOTTA, Fernando C. Prestes e Vasconcelos, Isabela F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2002.
- NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- PEREIRA, Anna Maris. Introdução à Administração. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- PEREIRA, José Matias. Finanças Públicas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PEREIRA, Luiz Carlos Bresser e SPINK, Peter (orgs.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- Plano Diretor da Reforma do aparelho do Estado. Brasília: Presidência da República, Câmara da Reforma do Estado, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1995.
- REZENDE, Fernando Antônio. Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2001.
- ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.



SLACK, Nigel. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 1997.

TORRES, Ricardo Lobo. O orçamento na Constituição. Rio de Janeiro: Renovar. 1999

VAZ, Gil Nuno. Marketing Institucional: o mercado de idéias e imagens. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2003.

ANALISTA AMBIENTAL – BIÓLOGO: 1. Sistemas de Gestão Ambiental, Licenciamento e Legislação Aplicada: 1.1. Sistema de gestão ambiental conforme a NBR ISO 14.001; 1.2. Processos de licenciamento ambiental: etapas do licenciamento, legislação pertinente e esferas de competência; 1.3. Sistema Nacional do Meio Ambiente e Política Nacional do Meio Ambiente; 1.4. Crimes Ambientais; 1.5. Lei Municipal nº 473 de 02 de setembro de 2008. “Cria o Sistema de Licenciamento e Controle Ambiental Municipal – SILCAM e dá outras providências”. Lei Nº 474 de 03 de Setembro de 2008. “Dispõe Sobre as Sanções Administrativas Derivadas de Condutas Lesivas ao Meio Ambiente no Município de Mesquita, e dá outras providências; Saneamento Ambiental lei 11.445/2007. Resolução CONAMA 237/97. Código Florestal - Lei 4771/1965. 2. Genética de microrganismos; 2.1. Leis e normas de Biossegurança na manipulação de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs); 3. Microbiologia, Botânica e Zoologia: 3.1. Classificação taxonômica da fauna silvestre brasileira; 3.2. Técnicas de coleta e de preparo de material zoológico; 3.3. Taxonomia vegetal; 3.4. Aspectos fitossociológicos; 3.5. Ecofisiologia vegetal; 3.6. Microbiologia ambiental; 3.7. Microbiologia industrial; 3.8. Animais e plantas silvestres brasileiras de uso econômico ou tradicional; 4. Ecologia e Evolução: 4.1. Evolução; 4.2. Ecologia geral; 4.3. Ecologia de populações; 4.4. Teoria e prática em biologia da conservação; 4.5. Características e importância dos ecossistemas brasileiros; 4.6. Manejo de fauna silvestre; 4.7. Bioestatística; 4.8. Biogeografia; 5. Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Tópicos em Gestão Ambiental Aplicada: 5.1. Educação ambiental; 5.2. Agenda 21 – desenvolvimento sustentável; 5.3. Conservação de recursos naturais; 5.4. Sistema Nacional de Unidades de Conservação; 5.5. Aquecimento global e Mecanismos de Desenvolvimento Limpo – MDL; 5.6. Noções de Manejo de bacias hidrográficas; 5.7. Noções de Aquicultura; 5.8. Noções de Agroecologia, Silvicultura, projetos de florestamento e reflorestamento; 5.9. Noções gerais de economia ambiental; 6. Elaboração, avaliação e seleção de projetos sócio-ambientais 7. Princípios e técnicas de Caracterização e Monitoramento Ambiental; 7.1. Técnicas de coleta e preparo de amostras de solo e água; 7.2. Biomonitoramento; 7.3. Espécies bioindicadoras; 7.4. Remediação de áreas impactadas; 7.5. Ecotoxicologia; 7.6. Biomarcadores; 7.7. Noções de bio e fitorremediação de áreas contaminadas por hidrocarbonetos e metais. 8. Conhecimentos Relacionados a Monitoramento de Impactos Ambientais: 8.1. Noções de Geologia; 8.2. Noções de Pedologia; 8.3. Noções de Química Geral; 8.4. Noções de Hidrogeologia; 8.5. Noções de Geografia/Cartografia; 8.6. Noções de Hidrologia; 8.7. Noções de Limnologia; 8.8. Noções de Meteorologia e Climatologia.

BIBLIOGRAFIA:

EMBRAPA. Tópicos em Manejo Florestal Sustentável. Embrapa-CNPQ, Colombo, 1997.

FÁVERO, O.A. & PAVAN, S. – Botânica Econômica. Catálise Editora. 175 p. 1997

JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. 13 ed. Editora Nacional. 778p. 2002.

MAWHINNEY, M. Desenvolvimento sustentável: uma introdução ao debate ecológico. Ed. Loyola/2005. 232p.

MEDAUAR, O. Coletânea de Legislação Ambiental. Constituição Federal. 7ª ed. Editora Revista dos Tribunais. 2008.

MILLER JR. Ciência Ambiental. 11ª edição. Tradução All Task. Edt. Thomson. 501 págs, 2007.

ODUM, E. P. Ecologia. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1985.

PEDRINI, A. G et al. Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 1997, 294 p.

PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação, 328p. 2001.

RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.

RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. II, São Paulo, HUCITEC, 1976.

SÃO PAULO, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. Manual para Elaboração, Administração e Avaliação de Projetos Socioambientais, 32 p. 2005.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. LTC. 682p. 2005

Textos: 1. O processo de licenciamento segundo o IBAMA, acesso em 07/08/2010, disponível em: http://www.maternatura.org.br/hidreletricas/guia/LeiaMais_OLicenciamentosegundoibama.pdf.

2. Sistema de gestão ambiental conforme a NBR ISO 14.001, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.cimconsultores.com.br/nbriso14001.html>.

3. Implantação do Sistema de Gestão Ambiental Segundo a ISO 14001: Um Estudo de Caso em uma Empresa do Sul de Minas Gerais, acesso em 07/08/2010, disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR1002_1540.pdf.



4. Licenciamento ambiental: uma visão simplificada, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=2523>.
 5. Manual de licenciamento ambiental, acesso em 07/08/2010, disponível em: [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/A0AE5AE00E6FB0FE832573B1004C1440/\\$File/licenciam ento%20manual.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/A0AE5AE00E6FB0FE832573B1004C1440/$File/licenciam ento%20manual.pdf).
 6. Mudanças climáticas / mecanismo de desenvolvimento limpo, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.cebds.org.br/cebds/pub-docs/pub-mc-mdl.pdf>.
 7. 17º CBECIMat Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais. Remediação de áreas impactadas por benzeno e etanol. Acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.metallum.com.br/17cbecimat/resumos/17Cbecimat-112-056.pdf>.
 8. OGM: aspectos polêmicos e a nova lei de biossegurança, acesso em 06/08/2010, disponível em: <http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto.asp?id=8148&p=4>.
 9. Biossegurança e OGM, acesso em 06/08/2010, disponível em: <http://www.cpqrr.fiocruz.br/posgraduacao/cienciasdasaude/apoio/Biosseguranca/45%20-%20Biosseguranca%20e%20OGM.pdf>.
 10. Agenda 21 – desenvolvimento sustentável. Acesso em 06/08/2010, disponível em: <http://www.agenda21local.com.br/con1.htm>.
 11. FLORIANI, N.; FLORIANI, D. Saber Ambiental Complexo: Aportes cognitivos ao pensamento Agroecológico, Revista Brasileira de Agroecologia. Acesso 06/08/2010. Disponível em: <http://www.abaagroecologia.org.br/ojs2/index.php?journal=rbagroecologia>.
 12. MONTEBELLO, A. E. S.; BACHA, C. J. C. Avaliação das pesquisas e inovações tecnológicas ocorridas na silvicultura e na produção industrial de celulose no Brasil. *Rev. Econ. Sociol. Rural*, 2009, vol.47, n.2, p. 485-517. Acesso em 07/08/2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-20032009000200008&script=sci_arttext&tlng=en
- Normas:**
1. Política nacional do meio ambiente, lei 6.938, de 31 de agosto de 1981, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.jurisambiente.com.br/ambiente/lei.shtm>.
 2. Política Nacional do Meio Ambiente, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.jurisambiente.com.br/ambiente/politicameioambiente.shtm>
 3. Lei nº 6938, de 31 de Agosto de 1981, acesso em 07/08/2010, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm.
 4. Lei nº 9605 de 12 de fevereiro de 1998, acesso em 06/08/2010, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9605.htm.
 5. Lei de crimes ambientais, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.ibama.gov.br/leiambiental/lei.pdf>.
 6. Lei Municipal nº 473 de 02 de setembro de 2008, acesso em 07/08/2010, disponível em: http://www.mesquita.rj.gov.br/index.php?option=com_wrapper&Itemid=470
 7. Saneamento Ambiental lei 11.445/2007, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.leidireto.com.br/lei-11445.html>.
 8. Resolução CONAMA 237/97, acesso em 07/08/2010, disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res97/res23797.html>.
 9. Código Florestal - lei 4771/1965, acesso em 06/08/2010, disponível em: http://www.enge.com.br/lei4771_65.pdf.
 10. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, acesso em 07/08/2010, disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9985.htm.
 11. Leis e normas de Biossegurança <http://www.ibamapr.hpg.com.br/897495leiF.htm> em 08/08/2010.

ANALISTA DE SISTEMAS: I - Introdução à Lógica: fórmulas proporcionais; operações e relações proporcionais; álgebra de boole; regras de inferência; Princípio aditivo e multiplicativo.

II - Sistemas operacionais: estudo dos sistemas operacionais; programação concorrente; o núcleo; os gerentes (processador, de memória, de dispositivos, de informação); processos e threads; deadlock; entrada/saída; sistemas de arquivos; RAID; gerenciamento de memória; características dos sistemas operacionais Linux e Windows.

III - Arquitetura de Computadores: - Organização de sistemas de computadores; Representação de dados; Mudança de base; Arquitetura de processadores; Organização da CPU; Risc e CISC; Memória primária e secundária; Os níveis: lógico digital, da microarquitetura, de arquitetura do conjunto de instrução, de máquina de sistema operacional e de linguagem de montagem. Arquiteturas de sistemas distribuídos: SMP



e MPP; Conceitos básicos de computação em aglomerados (Cluster) e de computação em grades (Grids); Balanceamento de carga.

IV - Análise e projeto de sistemas: análise estruturada; modelagem funcional; modelagem dinâmica; modelagem de dados; diagramas de fluxo de dados; dicionários de dados; diagramas de entidade relacionamento; Análise e projeto orientado a objetos com notação UML (Unified Modeling Language): conceitos gerais; diagrama de casos de uso; diagrama de classes; diagrama de estados; projeto de interfaces; uso/conceitos de ferramentas de suporte à análise e projetos orientados a objetos.

V - Programação: Algoritmos e estruturas de dados; Conceitos de orientação a objetos; Depuração de código em Java; Noções de engenharia de software; Linguagem de marcação: HTML e XML; Noções de programação em Java (J2EE, Servlets, JSP e EJB).

VI - Banco de dados: Arquitetura de um SGBD; Independência de dados; fundamentos; características, componentes e funcionalidades; Normalização; Modelagem entidade-relacionamento; Gatilhos (triggers) e Procedimentos (Stored procedures); Gerência de desempenho; Terminologia; Linguagem – ANSI SQL.

VII - Engenharia de software: Princípios de Engenharia de Software; ciclo de vida; metodologias e técnicas de estimação; projeto de software; planejamento; métricas; análise de requisitos; Capability Maturity Model versão 1.2; qualidade; teste de Software.

VIII - Data Warehouse: Processo de construção; modelagem dimensional; esquema estrela; tabelas fatos e dimensões; OLTP, OLAP, MOLAP, ROLAP e HOLAP; Operações OLAP.

IX - Estrutura de dados: Listas encadeadas e duplamente encadeadas; Pilhas; Vetores e matrizes; Estruturas em árvores: árvores binárias e árvores balanceadas (B-trees); Listas invertidas; Métodos de acesso; Métodos de ordenação, pesquisa e hashing.

X - Redes de computadores: protocolos, serviços e conceitos de Internet; LAN, MAN e WAN; arquitetura e topologias; modelo de referência OSI e TCP/IP; equipamentos de rede e ligações inter-redes.

XI - Segurança da informação: Conceitos gerais; Firewall, Proxy, VPN; Criptografia clássica e moderna; Message Digest (HASH); Protocolos; Assinatura e certificados digitais; PKI.

XII - Gerenciamento de Serviços de TI: Conceitos da biblioteca ITIL; Suporte ao serviço e entrega do serviço.

XIII - Gerenciamento de projetos: Estrutura do gerenciamento de projetos; ciclo de vida e organização do projeto; processos de gerenciamento de projetos; áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos; ferramentas e técnicas de apoio ao gerenciamento de projetos.

BIBLIOGRAFIA:

AHMED , KHAWAR ZAMAN e UMRYSH CARY E. Desenvolvendo Aplicações Comerciais em Java Com Java J2EE e UML. Rio de Janeiro. Editora Ciência Moderna Ltda. 2002.

DEITEL, Harvey, Deitel, Paul, Steinbuhler, Kate. Sistemas Operacionais - 3 EDIÇÃO. Ed Pearson.

ELMASRI, Ranmez e Navathe, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados - 4 edição. Ed Pearson.

KIMBALL, R. The Data Warehouse Toolkit – Ed. Campus. 2002.

HELDMAN, KIM. Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI. Rio de Janeiro. Ed Elsevier.

2006 HOROWITZ, Ellis / SAHNI, Sartay. Fundamentos de Estrutura de Dados. Ed. Campus.

LINHARES, Jorge; Quartaroli, Cláudio Márcio. Guia de Gerenciamento de Projetos e Certificação PMP. Rio de Janeiro, Editora Ciência Moderna Ltda. 2004.

MAGALHAES, I. L. e PINHEIRO, W. B. Gerenciamento de Serviços de TI na Prática. Ed Novatec.

MONTERIO, L. H. Jacy. Álgebra Moderna. São Paulo. IPM. ED.

PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. Ed. Makron Books.

PMBOK – Um guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos – Terceira Edição. Project

Management Institute. 2004.

PUGA, Sandra e Rissetti, Gerson. Lógica de Programação e Estruturas de Dados com Aplicações Java. Ed Pearson.

TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores. - 5ª Edição . Ed. Pearson.

_____. Redes de Computadores - 3ª Edição. Ed. Campus.

_____. Sistemas Operacionais Modernos - 2ª Edição. 2003 Ed. Pearson.

YOURDON, E. Análise Estruturada Moderna. Ed. Campus.

ARQUITETO: Elaboração e execução de projetos arquitetônicos e urbanísticos; Processo de projeto; Projetos de desenho urbano, de parcelamento do solo para fins urbanos; Projetos de arquitetura e complementares: Projetos de paisagismo, de instalações hidrossanitárias, elétricas, incêndio, resíduos, conforto ambiental, acústica; Fases do projeto; Coordenação e compatibilização de projetos; Garantia e



controle da qualidade do projeto; Especificação e contratação de projetos, obras e serviços de construção e demolição; Contratação de serviços; Planejamento, programação, orçamentação e controle de obras e serviços de construção e demolição; Vistorias, perícias, avaliações, arbitramento, laudos e pareceres técnicos. Normas da ABNT. Legislação Urbanística e Ambiental Federal e Estadual. Resoluções CONAMA. Legislação Preservação Patrimônio Histórico e Artístico. Estatuto da Cidade – Lei Federal 10.257/2001, Medida Provisória 2220/2001. Lei de Licitações - Lei 8.666/83, 9648/98, 9854/99 e suas alterações. Metodologia de medição de obras de engenharia e arquitetura em contratos licitatórios. Programas Nacionais de Habitação, Saneamento Ambiental e Regularização Fundiária. Acessibilidade. Plano Diretor e Legislação Edilícia e Urbanística Municipal.

BIBLIOGRAFIA:

LIMMER, Carl Vicente. Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. **1997**
PIANCA, João Baptista. Manual do Construtor. (V. 1 2 3 4 5) Ed. Globo - ano **1980**
DE MARCO, Conrado Silva. Elementos de Acústica Arquitetônica — Nobel – ano 1982
DEL RIO, Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento — PINI Editora – São Paulo - ano **1990**
MASCARÓ, Juan Luis: Manual de Loteamentos e Urbanização (ano **1994**); Desenho Urbano e Custos de Urbanização (ano **1987**) Sagra DCLuzzato Editores – Porto Alegre
TCPO 10 – PINI. Junho 2006.
Página Eletrônica <http://www.cidades.gov.br/sitio> do Ministério das Cidades, suas Secretarias e Conselho das Cidades;
Plano Diretor. Lei Municipal de Obras, de Zoneamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo;
MASCARO, Juan Luis. “Loteamentos Urbanos”, 2ª ed., Porto Alegre: J Mascaro, 2005.
MASCARO, Lucia. “Vegetação Urbana”, 2ª ed. Porto Alegre: Mascaro, 2005.
YOSHINAGA, Mário. “Infra-estrutura Urbana”. Porto Alegre: Mascaro, 2005.
MASCARO, Lucia. “Ambiência Urbana”. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1996.
MUKAI, Toshio. “Temas atuais de Direito Urbanístico e Ambiental”. Belo Horizonte: Fórum, 2004.
DA SILVA, José Afonso. “Direito Urbanístico Brasileiro”, 4ª ed. São Paulo: Malheiros, 2006.
LEAL, Rogério Gesta. “Direito Urbanístico – Condições e Possibilidades da Construção do Espaço Urbano”. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.
DI SARNO, Daniela Campos Libório. “Elementos de Direito Urbanístico”. Barueri, SP: Manole, 2004.
ANTUNES, Paulo de Bessa. “Política Nacional do Meio Ambiente”. RJ: Lúmen Júris, 2005.

ARQUIVOLOGISTA: Organização e administração de arquivos: avaliação e seleção de documentos. Métodos de arquivamento: ordenação e codificação. Entrada, controle e retirada de processos. Classificação dos documentos: gênero, espécie e natureza do assunto. Tabela de Temporalidade e formas de eliminação de documentos. Arquivos de custódia ou permanente. Processamento de dados: o computador associado à microfilmagem, como sistema de comunicação, informação e armazenamento de dados.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6033: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.
NBR 9578: arquivos: terminologia. Rio de Janeiro, 1986.
NBR 10519: critérios de avaliação de documentos de arquivo. Rio de Janeiro, 1988.
FEIJÓ, V. de M. Documentação e arquivos. Porto Alegre: Sagra, 1988.
LOPES, L. C. A informação e os arquivos: teorias e práticas. Niterói: EDUFF;
São Carlos: EDUFSCar, 1996.
MATTAR, E. (Org.). Acesso à informação e política de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 6. reimp. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
RONDINELLI, R. C. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ASSISTENTE JURÍDICO: Direito Constitucional: Constituição: conceito, conteúdo, estrutura e classificação; interpretação e aplicação das normas constitucionais. 2) Poder constituinte; 2.1 - Emenda à Constituição. 3) Hierarquia das normas jurídicas. 3.1 - Princípio da supremacia da Constituição. 3.2 - Controle de constitucionalidade: difuso e concentrado. 4) Conceitos do Estado e de Nação. 4.1 - Elementos constitutivos do Estado. 4.2 - Formas de Estado, Formas de Governo. 5) Organização do Estado Brasileiro: divisão espacial do poder. 5.1 - Estado Federal. 5.2 - União. 5.3 - Estados Federados. 5.4 - Municípios: criação, competência e autonomia. 5.5 - Repartição de competências. 6) Sistema



Tributário Nacional. 7) Princípios gerais da administração pública. 7.1 - Servidores públicos. 8) Poder Legislativo. 8.1 - Estrutura e funções. 8.2 - Organização, funcionamento atribuições. 8.3 - Processo legislativo. 8.4 - Fiscalização contábil, financeira e orçamentária. 9) Poder Executivo: atribuições e responsabilidades. 9.1 - Estrutura e funções. 9.2 - Crimes de responsabilidade. 10) Poder Judiciário: jurisdição, organização, competência e funções. 10.1 - Súmulas Vinculantes. 11) Finanças Públicas. 11.1 - Normas gerais. 11.2 - Orçamento Público. 12) Direitos e garantias fundamentais. 12.1 - Habeas corpus, habeas data, mandado de segurança, mandado de injunção, 12.2 - Ação Civil Pública e Ação Popular. 13) Ordem econômica e financeira. 14) Da Política Urbana; 14.1 - Lei Orgânica Municipal. 15) Licitações e Contratos. 16) Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000). 17 - Crimes de responsabilidades praticados por prefeitos (Decreto-lei 201/67); **Direito Administrativo:** 1) Conceito, objeto e fontes do Direito Administrativo. 2) Princípios gerais e constitucionais do Direito Administrativo brasileiro. 3) Organização administrativa: administração direta e indireta, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e entidades paraestatais. 4) Atos administrativos. 4.1 - Conceito, requisitos, elementos pressupostos e classificação. 4.2 - Vinculação e discricionariedade. 4.3 - Revogação, invalidação e convalidação. 5) Licitação (Lei 8666/93 e Lei 10.520/02). 5.1 - conceito, finalidades, princípios e objeto. 5.2 - Obrigatoriedade, dispensa, inexigibilidade e vedação. 5.3 Modalidades. 5.4 - Procedimento, revogação e anulação. 5.5 - Sanções penais. 5.6 - Normas Gerais de licitação. 6) Contratos administrativos. 6.1 - Conceito, peculiaridades e interpretação. 6.2 - Formalização. 6.3 Execução, inexecução, revisão e rescisão. 7) Agentes públicos. 7.1 - Servidores públicos: normas constitucionais; direitos e deveres; responsabilidades dos servidores públicos (LC 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal). 7.2 - Poderes administrativos. 8) Serviços públicos: conceito e classificação; regulamentação e controle; competências para prestação do serviço; serviços delegados a particulares; concessões, permissões e autorizações; convênios e consórcios administrativo. 9) Domínio público: conceito e classificação dos bens públicos; administração, utilização e alienação dos bens públicos; imprescritibilidade, impenhorabilidade e não-oneração dos bens públicos; aquisição de bens pela administração. 10) Responsabilidade civil da administração: conceito, tipos e formas de controle. 11) Desapropriação. 12) Poderes administrativos. 13) Improbidade Administrativa (Constituição Federal e Lei 8429/92). 14) Processo administrativo. 14.1) Processo administrativo disciplinar. **Direito do Trabalho:** 1) Direito do Trabalho: normas gerais e princípios de direito do trabalho. 2- Normas especiais de tutela do trabalho: proteção do trabalho da mulher e do menor. 3) Contrato individual de trabalho: alteração, suspensão e interrupção. 4) Relação de emprego – caracterização da figura do contrato; realidade; os sujeitos da relação de emprego. 5) O empregado. 6) O empregador. 7) Trabalhadores avulsos, eventuais e temporários. 8) Sucessão de empregador – figura do grupo econômico. 9) Contrato de trabalho. 10) Terceirização: conceito, tendências e caracterização. 11) Despersonalização da pessoa jurídica. 12) Convenções e acordos coletivos de trabalho. 13) Processo judiciário do trabalho: dissídios individuais e coletivos, substituição processual. 14) Lei nº 5.811 de 11/10/1972; Lei nº 6.019 de 03/01/1974, direito de greve e súmulas do TST. 15) Direto Processual do Trabalho: princípios, autonomia e interpretação; prazos processuais; partes e procuradores; assistência; representação; recursos. 16) Organização de Justiça do Trabalho. 17) Competência e funcionamento da Justiça do trabalho. 18) Ações admissíveis no Processo Trabalhista; Ação Civil Pública. 19) Execução Trabalhista; penhora. 20) Liquidação de sentença. **Direito Tributário:** 1) Sistema Tributário Nacional e Municipal. 2) Princípios constitucionais tributários. 3) Competência tributária. 3.1 – competência tributária. 3.2 - limitações da competência tributária. 3.3 – capacidade tributária ativa. 4) Fontes do Direito Tributário. 4.1 - Hierarquia das normas. 4.2 - Vigência e aplicação da legislação tributária no tempo e no espaço. 4.3 - Incidência, não-incidência, imunidade, isenção e diferimento. 5) Obrigação tributária: principal e acessória; fato gerador; efeitos, validade ou invalidade dos atos jurídicos. 5.1 - Sujeitos ativo e passivo da obrigação tributária: contribuinte e responsável. 5.2 – Solidariedade. 5.3 - A imposição tributária. 5.4 - Domicílio tributário. 6) Responsabilidade tributária: sucessores, terceiros, responsabilidade nas infrações, responsabilidade dos diretores e gerentes das pessoas jurídicas de direito privado por dívidas sociais. 7) Crédito tributário: constituição, lançamento, natureza jurídica. 7.1 - Modalidades, suspensão, extinção e exclusão do crédito tributário. 8) Administração tributária: fiscalização, sigilo, auxílio da força pública, excesso de exação. 9) Dívida ativa: inscrição, presunção de certeza e de liquidez, consecutórios. 10) Certidões negativas. 11) As grandes espécies tributárias: impostos, taxas, contribuições e empréstimos compulsórios. 12) Evasão e elisão tributárias. 13) Noções dos processos administrativo e judicial tributário. 14) Crimes contra a ordem tributária. 15) Execução fiscal. 16) Lei de Diretrizes Orçamentárias. 17) Controle e fiscalização financeira: sistema de controle externo e interno, Tribunal de Contas. **Direito Processual Civil:** 1) Jurisdição: conceito, modalidades, poderes, princípios e órgãos. 1.1) A fazenda pública em juízo 2) Ação: conceito, natureza jurídica, condições e classificação. 3) Pressupostos processuais. 4) Competência: objetiva, territorial e funcional. 4.1 - Modificações e declaração de



incompetência. 5) Sujeitos do processo. 5.1 - Partes e procuradores. 5.2 - Juiz, Ministério Público e dos Auxiliares da Justiça. 6) Dos atos processuais. 6.1 - Forma, tempo e lugar. 6.2 - Atos da parte e do juiz. 6.3 - Prazos: conceito, classificação, princípios. 6.4 - Comunicação. 6.5 - Da preclusão. 7) Do processo. 7.1 - Conceito e princípios, formação, suspensão e extinção. 7.2 - Do procedimento ordinário. 7.3 - Do procedimento sumário. 8) Da petição inicial: conceito, requisitos e juízo de admissibilidade. 8.1 - Do pedido: espécies, modificação, cumulação. 8.2 - Da causa de pedir. 9) Da resposta do réu. 9.1 - Contestação, exceções reconvenção. 9.2 - Da revelia. 10) Das providências preliminares e julgamento conforme o estado do processo. 11) Da antecipação de tutela. 12) Da prova. 12.1 - Conceito, modalidades, princípios gerais, objeto, ônus, procedimentos. 12.2 - Da audiência de instrução e julgamento. 13) Da sentença. 14) Da coisa julgada. 15) Dos recursos. 15.1 - Conceito, fundamentos, princípios, classificação, pressupostos de admissibilidade, efeitos, juízo de mérito. 15.2 - Apelação. 15.3 - Agravo. 15.4 - Embargos infringentes, de divergência e de declaração. 15.5 - Recurso Especial, Extraordinário e Ordinário. 16) Da Execução. 16.1 - Liquidação de sentença. 16.2 - Do cumprimento da sentença. 16.3 - Impugnação. 16.4 Do processo de execução. 16.5 - Pressupostos e princípios informativos. 16.6 - Espécies de execução. 16.7 - Da execução fiscal. 16.8 - Da execução contra a Fazenda Pública. 17) Da ação monitoria. 18) Dos embargos do devedor: natureza jurídica e procedimento. 19) Dos embargos de terceiro: natureza jurídica, legitimidade e procedimento. 20) Do processo cautelar. 20.1 - Dos procedimentos cautelares específicos: arresto, seqüestro, busca e apreensão, alimentos provisionais, exibição, produção antecipada de provas, arrolamento de bens, justificação, protestos, notificações e interpelações, homologação do penhor legal, da admissão em nome de nascituro, do atentado, do protesto e da apreensão de títulos, outras medidas provisionais. 21) Ações possessórias e ação de usucapião. 22) Juizados Especiais Cíveis. 23) Ação Civil Pública. 24) Ação Popular. 25) Mandado de Segurança. 26) Reclamação. **Direito Civil:** 1) Das pessoas (naturais e jurídicas) 1.2 - Capacidade e estado das pessoas. 1.2.1 - Emancipação. 1.3 - Domicílio e residência. 2) Dos bens. 3) Dos Fatos jurídicos. 3.1 - Negócio jurídico. 3.2 - Atos jurídicos lícitos. 3.3 - Atos jurídicos ilícitos. 4) Prescrição e decadência. 5) Da prova. 6) Direitos das obrigações. 6.1 - Conceitos e fontes. 6.2 - Das modalidades das obrigações. 6.3 - Do adimplemento e extinção das obrigações: conceitos gerais. 6.4 - Do inadimplemento das obrigações: mora; perdas e danos; juros legais; cláusula penal. 7) Dos contratos em geral. 7.1 - Disposições gerais. 7.2 - da formação dos contratos. 7.3 - Vícios redibitórios. 7.4 - Da evicção. 7.5 - Da extinção do contrato (relação com a 8.666/93). 7.6 - Do distrato. 7.8 - Da cláusula resolutiva. 7.9 - Da exceção do contrato não cumprido. 7.10 - Da resolução por onerosidade excessiva. 8) Da responsabilidade civil. 8.1 - Responsabilidade contratual e extracontratual. 8.2 - Responsabilidade objetiva e subjetiva. 8.3 - Obrigação de indenizar. 8.4 - Do dano e sua reparação. **DIREITO DO CONSUMIDOR:** 1. Princípios do direito consumerista: boa-fé objetiva; transparência; equidade; confiança.; 2 - Fato e vício do produto e do Serviço; 3 - Fornecedor: responsável real; responsável presumido e responsável aparente; 4 - Consumidor: direto e por equiparação; 5 - Garantia legal e garantia contratual; 6 - prescrição e decadência; 7 - Dano patrimonial e extrapatrimonial: prova e quantificação; 8 - Clausulas abusivas: contratos de adesão e tarifas bancárias; 9 - Causas de exclusão de responsabilidade civil do fornecedor: não colocação do produto ou serviço no mercado, inexistência do defeito, culpa exclusiva do consumidor, fato de terceiro, fortuito externo; 10 - visão jurisprudencial; 11 - Sistema de defesa do consumidor. Procon, Codecon, Ação Civil Pública, Ministério Público, Associações, Imprensa, Internet, Cadastro de maus fornecedores - art. 44 do CDC. Direito individual x Direito Coletivo. 12 - Competência. Acesso à justiça. Domicílio do autor - art. 100, IV, a, do CPC. 13 - Da prova - art. 6º, VIII do Código de Defesa do Consumidor. Encargo de provar - repartição do ônus probatório. Inversão do ônus da prova no CDC e no CPC. Momento processual da inversão do ônus da prova - despacho saneador. Inversão do ônus da prova nos JEC's - prova negativa. Ônus da prova frente à publicidade enganosa - art. 51, VI do Código de Defesa do Consumidor. Acidente de consumo - art. 12 do CDC, parágrafo 3º. 13 - Intervenção de terceiros. Art. 88 - proibição de denunciação da lide - Resp 439233. Jurisprudência do STJ - art. 13, parágrafo único c/c art. 88 do CDC. 14. Efetividade no CDC. *Astreintes* coercitivas na tutela antecipada - art. 84 do CDC e arts. 461, 644 e 645 do CPC. Tutela preventiva e tutela inibitória. A sub-rogação. Fungibilidade. Sentença de improcedência substitutiva da tutela antecipada concedida - remédios da regra da *nulla executio sine título*. Da ação de atentado. Conversão em perdas e danos. Busca e apreensão. 15. Da relativização da coisa julgada. Coisa julgada na ação coletiva x ação individual. 16 - Os contratos e o Código do Consumidor: a política de ação das corporações; reflexo nas relações da sociedade como um todo; a boa-fé é um bom negócio; a nova imagem das empresas; seu papel no desenvolvimento social; a Lei de Recuperação das Empresas; a concorrência sadia e a concorrência desleal. 16. Ações Coletivas: direitos coletivos; o Ministério Público e as associações; o acesso à Justiça; interesse do empresariado; a coisa julgada e seu alcance. 17 - Desconsideração da personalidade jurídica: limites e excessos; a falência; o excesso protetor e a boa-fé para ambos os lados.



BIBLIOGRAFIA:

- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro, Forense.
BARBI, Celso A. Do Mandato de Segurança.
BASTOS Celso R. Curso de Direito Constitucional.
BRASIL. Constituição da Republica Federativa Atualizada.
_____. Lei nº 8666/93 e suas alterações.
CALMON. Jose Joaquim. Comentários ao Código de Processo Civil.
CARRION, Valentin. CLT Comentada. Comentário à Consolidação das Leis do Trabalho, Saraiva.
CÂMARA, Alexandre. Lições de Direito Processual Civil, Lumen Iuris.
CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.
CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo;
Súmulas e Orientações Jurisprudenciais do T.S.T.
FILHO, José dos Santos Carvalho. Manual de Direito Administrativo, Lumen Juris.
LEI ORGANICA DO MUNICIPIO.
LEI DE REPONSABILIDADE FISCAL – Lei Complementar nº 101/2000.
Legislação Correlata de Direito Administrativo.
Legislação Correlata de Direito Civil e Processo Civil.
MARIO, Caio. Direito Civil Brasileiro
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro.
_____, Direito Municipal Brasileiro.
_____, Licitação e Contrato Administrativo.
MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo, São Paulo, Malheiros;
MORAIS, Alexandre. Direito Constitucional, Atlas, S Paulo;
MOREIRA, Jose Carlos Barbosa. Processo Civil Brasileiro.
NOVO CÓDIGO CIVIL
RODRIGUES, Silvio. Direito Civil
SANTOS, Moacyr Amaral. Primeiras Linhas de Direito Processual Civil.
SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo, Malheiros.
Sumulas e Informativos do S.T.J. e S.T.F.
THEODORIO, Jr. Curso de Direito Processual Civil.
TORRES, Ricardo Lobo. Curso de Direito Financeiro e Tributário. Editora Renovar.
VENOSA, Silvio. Curso de Direito Civil.
ALMEIDA, Joao Batista de. *A Proteção Jurídica do Consumidor*, ed. Saraiva.
BARLETTA, Fabiana Rodrigues. *A Revisão Contratual no Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor*, Saraiva.
BELLINI JR., Antonio Carlos. *A Inversão do Ônus da Prova - No Código de Defesa do Consumidor*, ed. Servanda.
DONNINI, Rogério Ferraz. *Responsabilidade Pós-contratual no Novo Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor*, SARAIVA.
GAMA, Helio Zaghetto. *Curso de Direito do Consumidor*, Rio de Janeiro: Forense.
GLÓRIA, Daniel Firmato de Almeida. *A Livre Concorrência Como Garantia do Consumidor*, Belo Horizonte: Del Rey.
GRINOVER, Ada Pellegrini. *Código Brasileiro de Defesa do Consumidor*, ed. Forense.
MARQUES, Claudia Lima. *Confiança no Comércio Eletrônico e a Proteção do Consumidor*, ed. RT.
MARQUES, Claudia Lima. *Contratos no Código de Defesa Consumidor*, ed. RT.
TARTUCE, Flávio. *Função Social dos Contratos do Código de Defesa do Consumidor ao Novo Código Civil*, ed. Método.

ASSISTENTE SOCIAL: 1 - Código de Ética Profissional. O Serviço Social no Brasil e sua inserção no processo de produção e reprodução das relações sociais. O processo de institucionalização do serviço social. 2 - Perspectivas teórico metodológicas do Serviço Social. A influência do materialismo histórico e da fenomenologia na idealização e na ação do Serviço Social. As características metodológicas do Serviço Social em suas configurações clássicas ou tradicionais, de transição reconceituada. 3 - A assistência nas políticas sociais brasileiras. A institucionalização da assistência no Brasil. As grandes instituições de assistência no Brasil. 4 - A questão da saúde no contexto da política social brasileira. O Serviço Social nos programas de saúde pública ao nível de assistência primária. O Serviço Social nas áreas de saúde e sua



articulação com as organizações sociais de base. Movimentos sociais urbanos. Desenvolvimento do Serviço Social na América Latina. Ênfase na realidade brasileira. Os três vertentes do Serviço Social (Materialismo Histórico e Dialético, Fenomenologia e Funcionalismo). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e suas atualizações. Estatuto do Idoso e suas atualizações. Processos de trabalho do Serviço Social. Instrumentos e técnicas do Serviço Social; Pesquisa em Serviço Social.

BIBLIOGRAFIA:

- BONETTI, Dilséa Adeodata, org. et.al. . **Serviço social e ética**:convite a uma nova práxis. São Paulo:Cortez,2000.
- BRASIL. Constituição,1988. **Constituição**; República Federativa do Brasil, 1988. Brasília, Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Título II; Título VIII, capítulos I, II, III.
- BRAVO, Maria Inês Souza ; PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira, orgs. . **Política social e democracia**. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro:UERJ,2002.
- CARDOSO, Maria de Fátima Matos. **Reflexões sobre instrumentais em serviço social**: observação sensível, entrevista, relatório, visitas e teorias de base no processo de intervenção social. São Paulo:LCTE, 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL**. Código de ética profissional do assistente social, 1993.
- CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Coletânea de leis e resoluções**. Rio de Janeiro:Lidador,2003.
- FORTI,Valéria Lucília; GUERRA, Yolanda. (orgs). **Serviço social**:temas, textos e contextos: coletânea nova de serviço social. Rio de Janeiro:Lumen Juris,2010.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. **O serviço social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1995.
- _____. **Renovação e conservadorismo no serviço social**: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____. **Serviço social em tempo de capital fetiche**:capitalismo financeiro, trabalho e questão social. 4.ed. São Paulo:Cortez,2010.
- KAUCHAKJE, Samira. **Gestão pública de serviços sociais**. 2.ed. Curitiba:lbpex, 2008.
- MAGALHÃES, Selma Marques. **Avaliação e linguagem**: relatórios, laudos e pareceres. São Paulo: Veras, 2003.
- MARTINELLI, Maria Lúcia; ON, Maria Lucia Rodrigues; MUCHAIL, Salma Tannus, orgs. **O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. São Paulo: Cortez, 1995
- MOTA, Ana Elizabete et all, (org). **Serviço social e saúde**:formação e trabalho profissional. 3.ed. São Paulo: Cortez,2008.
- POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:versão oficial. **SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE**. São Paulo:Cortez, v.25,n. 80, Encarte,Nov.2004.
- REZENDE, Ilma; CAVALCANTI, Ludmila Fontenele et all, (orgs). **Serviço social e políticas sociais**. 2.ed. Rio de Janeiro: UFRJ,2008.
- SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina, orgs. **Política social, família e juventude**: uma questão de direitos.. São Paulo: Cortez, 2004.
- TEMPORALIS. 2.ed. Brasília:ABEPSS,v.2,n.3, jan.jul.2004.
- VASCONCELOS, Eduardo Mourão ET all (org) **Abordagens psicossociais**: perspectivas para o serviço social. 2.ed. São Paulo: Hucitec, v.3, 2009.

BIBLIOTECÁRIO: Planejamento, Organização e Administração de Bibliotecas. Processamento Técnico da Informação – Catalogação: princípios e Código de Catalogação Anglo-Americano 2. Classificação: estrutura e sistemas. Classificação Decimal de Dewey. Classificação Decimal Universal. Indexação - Conceitos, processos, linguagens e sistemas. Recuperação da informação: princípios, medidas de avaliação, métodos de indexação. Serviço de Referência – Conceitos, competência, técnicas de busca e disseminação da informação. Utilização de fontes gerais e especializadas de informação. Normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) sobre Documentos. Avaliação e Desenvolvimentos das Coleções. Estudos e Treinamentos de Usuários. Redes de Sistemas de Informação.

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2005. 144p.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços. 2. ed. Londrina: EDUEL, 2004. 289 p.



- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989-2005.
- BARBALHO, Celia Regina Simonetti.; BERAQUET, Vera Sílvia Marão. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis, 1995. 69 p.
- BARROS, Maria Helena T. C. de. **Disseminação da informação**: entre a teoria e a prática. Marília, SP: [s.n.], 2003. 108 p.
- BRITISH LIBRARY. National Preservation Office. **Preservação de documentos**: métodos e práticas de salvaguarda. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2003. 137 p.
- CAMPELLO, Bernadete Santos. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2. ed. Brasília: Lemos Informação e Comunicação, 2006. 94 p.
- CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004. 319 p.
- CAMPOS, M.L. de A. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EdUFF, 2001.
- CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal: edição-padrão internacional em língua portuguesa. Brasília, IBICT, 1997. v. 2.
- CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO. 2. ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB, 2004. 1 v. várias paginações.
- CÔRTE, Adelaide Ramos e. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos**: uma visão do cenário nacional. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. 219p.
- FERREIRA, Danielle Thiago; SOUTO, Leonardo Fernandes. **O profissional da informação em tempo de mudanças**. São Paulo: Alínea, 2005. 102 p.
- MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Marília, SP: UNESP Publicações, 2002. v. 1
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. 256 p.
- FURRIE, Betty. **O MARC bibliográfico**: um guia introdutório: catalogação legível por computador. Brasília, DF: Thesaurus, 2003. 96 p.
- JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa. **Informação tecnológica e para negócios no Brasil**: conceitos e terminologias. Campinas: Alínea, 2002. 134 p.
- LANCASTER, F. Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, D.F.: Briquet de Lemos, 1996. 356 p.
- MACHADO, Ana Maria Nogueira. **Informação e controle bibliográfico**: um olhar sobre a cibernética. São Paulo: UNESP, 2003. 159 p.
- MACIEL, A.C.; MENDONÇA, M. A. R. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.
- MEY, Eliane Serrão Alves. **Não brigue com a catalogação!** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2003. 186 p.
- MIRANDA, Antônio; SIMEÃO, Elmira. **Alfabetização digital e acesso ao conhecimento**. Brasília, DF: Ed. da UNB, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, 2006. 257 p.
- NAVES, Madalena M. Lopes; Kuramoto (orgs.). **Organização da informação**: princípios e tendências. Brasília, D.F.: Briquet de Lemos, 2006. 142 p.
- PÉREZ, Tomás Saorín.; MUÑOZ, José Vicente Rodríguez. **Los portales bibliotecarios**. Madrid: Arco/Libros, 2004. 251 p.
- RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catalogação de recursos bibliográficos**: pelo AACR2R 2002 Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd Edition, 2002 Revision. 2. ed., rev. e acrescida de índice. Brasília: Ed. do Autor, 2004. 1 v. (várias paginações)
- SOUZA, Francisco das Chagas de. **Ética e deontologia**: textos para profissionais atuantes em bibliotecas. Florianópolis: Ed. da UFSC; Itajaí: Univali, 2002. 165 p.
- SOUZA, Sebastião de. **CDU**: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2004. 108 p.
- TARAPANOFF, Kira.; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de.; MIRANDA, Denir Mendes. **Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação**. 3. ed. Brasília: Thesaurus, 2004. 163 p.
- TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **Avaliação de fontes de informação na Internet**. Londrina, PR: EDUEL, 2004. 155 p.

CONTADOR: 1 - Contabilidade Geral: Conceito, objeto, fins, campo de aplicação e usuários. **Métodos de Avaliação de Estoques**, segundo a legislação societária e a legislação fiscal. **Estudos do Patrimônio**: Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais; Equação Fundamental do Patrimônio; Situações do



Patrimônio Líquido **Plano de Contas:** Conta: Conceito, Débito, Crédito e Saldo; **Escrituração:** Conceito e Métodos – lançamento Contábil: Rotina e Fórmulas; Processo de Escrituração; Escrituração de Operações Financeiras; **Apuração do resultado do exercício:** encerramento das contas de resultado, contribuição social sobre o lucro e provisão para imposto de renda, participações; **Livros de escrituração:** obrigatoriedade; funções e formas de escrituração; **Balancete de Verificação;** **Demonstrações Financeiras:** obrigatoriedade e divulgação; **Balanco Patrimonial:** obrigatoriedade e apresentação: conteúdo dos grupos e subgrupos; Classificação das Contas: Critérios de Classificação e de Avaliação do Ativo, Passivo e Levantamento de Balanço de acordo com a Lei no. 6.404/76 e alterações; **Demonstração de Resultado do Exercício:** Estrutura, características e elaboração de acordo com a Lei. 6.404/76 e alterações; Apuração do Lucro Bruto, Operacional e Não Operacional; **Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados;** Forma de Apresentação de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; Destinações do Lucro Líquido: Constituição de Reservas e Dividendos; Reservas de capital e Reservas de Lucro: legal, estatutária e para contingências; Lucros Acumulados; **Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos:** Obrigatoriedade e Forma de apresentação de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; **Demonstração do Valor Adicionado:** Obrigatoriedade e forma de apresentação e acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; **Demonstração de Fluxo de Caixa:** Obrigatoriedade e forma de apresentação de acordo com a Lei 6.404/76 e alterações; **Princípios Fundamentais de Contabilidade** (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade pela Resolução CFC no. 750/93). **2 - Contabilidade Pública:** conceito, funções da contabilidade, campos de atuação e abrangência. **Regimes Contábeis:** conceito, princípios, exercício financeiro, regimes existentes e regime contábil adotado no Brasil. **Processo de Planejamento Governamental:** conceito, princípios, conteúdo e forma, forma de elaboração, orçamento público, plano plurianual e lei de diretrizes orçamentárias, Portaria SOF/STN nº 42, de 14.04.1999, D.O. de 15.04.1999. **Créditos Adicionais:** conceito, classificação, autorização e abertura, vigência, fonte de recursos. **Receita Pública:** conceito, classificação, estágios e Portaria nº 340, de 26.04.2006, da STN, DOU de 26.04.2006. **Dívida Ativa:** tributária, não tributária, inscrição, cancelamento, recebimento e Portaria nº 564, de 27.10.2004, da STN, D.O.U de 08.11.2004. **Despesa Pública:** conceito, classificação, estágios, Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001, da STN/SOF, D.O. de 07.05.2001. **Restos a Pagar:** processados, não processados, inscrição, pagamento e cancelamento. **Dívida Pública:** Dívida Fundada e Dívida Flutuante. **Patrimônio Público:** conceito, classificação, bens públicos e inventário na administração pública. **Balancos Públicos:** composição e conteúdo dos balanços públicos, balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial, da demonstração das variações patrimoniais. **Noções Básicas sobre o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Plano de Contas e Lançamentos Contábeis:** conceito, lançamentos típicos de receita (arrecadação, anulação, restituição, reclassificação e receita de alienação de bens), da despesa (aquisição de material de consumo, material permanente, aquisição e construção de bens imóveis, folha de pagamento, encargos patronais, prestação de serviços com e sem contrato), de dívida ativa (inscrição, atualização, baixa e cancelamento) e da dívida passiva (inscrição, atualização, amortização e cancelamento), e dos lançamentos de fatos contábeis independentes da execução orçamentária. **Lei de Responsabilidade Pública:** Do Planejamento, da Receita Pública, da Despesa Pública, da Dívida e do Endividamento, da Gestão Patrimonial, da Transparência, Controle e Fiscalização. **3- Auditoria:** Auditoria Interna e Externa: funções e diferenças. Normas de Auditoria: Fraudes e erros. Responsabilidade do Auditor e dos dirigentes da entidade. Normas relativas à pessoa do Auditor. Normas relativas à execução do trabalho. Normas relativas ao parecer. Normas emanadas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, CFC – Conselho Federal de Contabilidade e IBRACON – Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes do Brasil e demais órgãos regulamentadores de auditoria. Ética profissional e padrões de conduta. Normas Brasileiras para o exercício da Auditoria Interna: independência, competência profissional, âmbito de trabalho, execução do trabalho e administração da área de auditoria interna. Planejamento dos trabalhos. Execução dos trabalhos de auditoria: Programas de auditoria. Papéis de Trabalho. Testes de Auditoria. Contingências. Amostragem estatística em auditoria. Avaliação dos controles internos. Materialidade, relevância e risco em auditoria. Evidência em auditoria. Eventos ou transações subseqüentes. Revisão analítica. Relatórios. **4 – Legislação:** Lei Federal 6.404 de 15 de dezembro de 1976; Lei Federal 10.303, de 31 de outubro de 2001; Lei Federal 11.638, de 28 de dezembro de 2007; Deliberação CVM no. 489, de 03 de outubro de 2005; Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964; Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993; Portaria SOF/STN nº 42, de 14.04.1999, D.O. de 15.04.1999; Portaria nº 340, de 26.04.2006, da STN, DOU de 26.04.2006 e alterações; Portaria nº 564, de 27.10.2004, da STN, D.O.U de 08.11.2004; Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001, da STN/SOF, D.O. de 07.05.2001; Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000; Lei nº 6.404 de 31 de dezembro de 1976, com suas alterações e atualizações. Constituição Federal de 1988, Resolução no. 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, publicada no



Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 1993, Resolução 986/03 do Conselho federal de Contabilidade; Resolução 678/1990 DO Conselho federal de Contabilidade, de 27 de agosto de 1991; NBC T 11: Normas de auditoria independente das demonstrações contábeis, Conselho Federal de Contabilidade, aprovada pela Resolução CFC n.º 820, de 17 de dezembro de 1997 e alterações; NBC T 11.3 Papéis Trabalho Documentação Auditoria, aprovada pela Resolução CFC 1024/05, de 09 de maio de 2005; NBC T 11.4 – Planejamento de Auditoria, aprovada pela Resolução CFC 1035/05 de 22 de setembro de 2005; NBC T 14 – Normas sobre a revisão externa de qualidade, nos trabalhos de auditoria independente, aprovada pela Resolução CFC no. 910/01 de 12 de setembro de 2001; Instrução CVM Nº 308, de 14 de maio de 1999.

BIBLIOGRAFIA:

KOHAMA, Heilio, *Balancos Públicos*, Atlas, 2000.
KOHAMA, Heilio, *Contabilidade Pública*, Atlas, 2001.
ANDRADE, Nilton de Aguido, *Contabilidade Pública na Gestão Municipal*, Atlas, 2002.
SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade Governamental, um enfoque administrativo*. Atlas, 2004.
CARVALHO, Deusvaldo. *Orçamento e Contabilidade Pública: teoria, prática e 500 questões*. Atlas, Editora Campus, 2007.
MACHADO JR, J. Teixeira, Reis, Heraldo da Costa. *A lei 4.320 comentada*. IBAM.
SANTOS, José Luis dos. SCHIMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura, FERNANDES, Luciane Alves. *Introdução à Contabilidade: atualizada pela Minirreforma Tributária Lei no. 10.637/02*, Atlas, 2003.
Equipe de professores da FEA/ USP, *Contabilidade Introdutória*, Atlas, 2006, 10ª. Edição.
FIPECAFI – *Manual de Contabilidade das sociedades por Ações*, Atlas, 2003, 7ª. Edição;
SZuster, Natan *et all. Contabilidade Geral*, Atlas, 2007.
SILVA, César Augusto Tibúrcio & TRISTÃO, Gilberto. *Contabilidade Básica*, Atlas 2000.
ALMEIDA: Marcelo Cavalcanti Almeida. *Auditoria: Um curso moderno e completo*, Atlas, 2003, 6ª. Edição.
CREPALDI. Silvio Aparecido. *Auditoria Contábil: teoria e prática*. Atlas, 2004. 3ª Edição.

COREÓGRAFO: Termos técnicos; entendimento das diferenças entre os movimentos das escolas: italiana, francesa e russa (Vaganova); conhecimento de seqüências coreográficas dos grandes ballets; domínio de métodos de desenvolvimento do ensino da dança; expressão corporal e linguagem cênica.

BIBLIOGRAFIA:

ACHAR, Dalal – *Ballet, arte, técnica e interpretação* – RJ – Ed. Cia. Editora de Artes Gráficas.
BOUCIER, Paul – *História da Dança no Ocidente* - Trad. Marina Appenzeller. Ed. Martins Fontes, São Paulo. 2001
LABAN, Rudolf Von – *Dança Educativa Moderna* - por Lisa Ulmam – Tradução Maria da Conceição Parahya Campos. SP. Ícone – 1990.
PORTINARI, Maribel – *História da Dança* – RJ – Editora Nova Fronteira.
ROSAY, Madeleine – *Dicionário de Ballet* – Ed. Nórdica.
ROUBINE, Jean Jaques – *A Linguagem da Encenação Teatral* – Trad. Yan Michalski – RJ – Jorge Zahar. 2000.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR: Topografia. Geodésia. Fotogrametria e fotoidentificação. Sensoriamento remoto. Cartografia. Cadastro técnico e planejamento urbano. Traçado de estradas e cidades. Agrimensura legal.

BIBLIOGRAFIA:

ANDRADE, José Bittencourt de. *Navstar - GPS*. Curitiba: UFP, 1988.
Associação Brasileira De Normas Técnicas. *NBR 13.133: execução de levantamento topográfico*. 1994.
BORGES, Paulo Torminn. *Institutos básicos do direito agrário*. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 1991.
CASTRO, José Flávio Moraes; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. *Princípios de cartografia sistemática, cartografia temática e sistema de informação geográfica (SIG)*. Rio Claro: UNESP, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 1996.
COMASTRI, José Aníbal & TULER, José Cláudio. *Topografia: altimetria*. 2. ed. Viçosa: UFV, 1990.
_____. *Topografia: planimetria*. 2. ed. Viçosa: UFV, 1992.
_____; CARVALHO, Carlos A. B. de. *Estradas: traçado geométrico*. Viçosa: UFV, 1981.
ESPARTEL, Lelis. *Curso de topografia*. 7. ed. Porto Alegre: Globo, 1980.
_____; LUDERITZ, João. *Caderneta de campo*. 13 ed. Porto Alegre: Globo, 1983.



- GEMAEL, C. *Geodésia Física*. Curitiba: UFPR, 1981.
_____. *Introdução à geodésia geométrica*: 1ª e 2ª partes. Curitiba: UFPR, 1987.
LOCH, Carlos. *A interpretação de imagens aéreas: noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais*. 4.ed. Florianópolis: UFSC, 2001.
MASCARÓ, Juan Luís. *Manual de loteamentos e urbanizações*. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.
NOVO, Evelyne Márcia Leão de Moraes. *Sensoriamento remoto: princípios e aplicações*. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, c. 1992.
PAREDES, Evaristo Atencio. *Introdução a aerofotogrametria para engenheiros*. [Brasília]: CNPq; [Maringá]: CONCITEC, 1987.
PINTO FERREIRA, Luis. *Curso de Direito Agrário: de acordo com a Lei no 8.629/93*. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
RAISZ, Erwin Josephus. *Cartografia geral*. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
ROCHA, César Henrique Barra. *Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar*. 2.ed. Juiz de Fora, 2002.
SEIXAS, José Jorge. Universidade Federal de Pernambuco. *Geometria das fotografias: formulas fundamentais*. Recife: UFP, 1978.
SILVA, Ardemirio de Barros. *Sistemas de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos*. Campinas: UNICAMP, 1999.
SIQUEIRA, A. C. de. *Ação de demarcação de terras*. São Paulo: Saraiva, 1985.

ENGENHEIRO AMBIENTAL: Poluição das águas e saneamento; Autodepuração dos corpos d'água; Processos e Grau de tratamento de efluentes; Reuso de água; Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas; Águas de abastecimento; Avaliação de impacto ambiental: diretrizes e métodos; Planejamento ambiental: metodologia e prática de abordagem; Resíduos sólidos; Educação ambiental: evolução e conceitos; Desenvolvimento sustentável; Controle da qualidade das águas; Controle da qualidade do ar; Controle da qualidade do solo; Planejamento territorial e ambiental: instrumentos de intervenção; Política ambiental: evolução histórica (Conferência de Estocolmo, Conferência do Rio de Janeiro . ECO 92), Agenda 21; Degradação ambiental e a obrigação da reparação civil; legislação Ambiental: Lei nº. 9.605, de 12/02/1998, Lei nº. 9.433, de 08/01/1997, Lei nº. 9.985, de 18/07/2000, Lei nº. 6.938, de 31/08/1981.; Ciclos Biogeoquímicos; Fontes de poluição.

BIBLIOGRAFIA:

- Jordão, Eduardo Pacheco & Constantino Arruda Pessôa - Tratamento de Esgotos Domésticos, 4ª edição, 2005.
Mancuso, Pedro Caetano Sanches & Hilton Felício dos Santos . Reuso de Água, 1ª edição, 2003, editora Manole.
Magrini, Alessandra & Marco Aurélio dos Santos . Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas, 2001, Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais.
Philippi Jr., Arlindo - Saneamento, Saúde e Meio Ambiente . Fundamentos para um desenvolvimento sustentável, 2005, editora Manole.
Lanfredi, Geraldo Ferreira . Política Ambiental . Busca de efetividade de seus instrumentos, São Paulo: Editora Revista dos tribunais, 2002.
Derisio, José Carlos . Introdução ao Controle de poluição ambiental, 2ª edição editor Signus, 2000.

ENGENHEIRO CIVIL: Planejamento de obras de construção civil: Engenharia de custos, orçamento, composição de custos unitários, parciais e totais, levantamento de quantidades, especificação de materiais e serviços, contratação de obras e serviços, planejamento de tempo. **Projeto e execução de obras de construção civil:** Topografia, terraplanagem, locação da obra, sondagem, instalações provisórias, planejamento de canteiros de obras, proteção e segurança, depósito e armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas, Fundações, Escavações, Escoramentos, Estruturas metálicas, de madeira e de concreto, forma, armação, alvenaria estrutural, estruturas pré-fabricadas, Controle tecnológico: controle de materiais (cimento, agregados, aditivos, concreto usinado, aço, madeira, materiais cerâmicos, vidro, etc.). Controle de execução de obras e serviços; Argamassas, Instalações prediais, Alvenaria e revestimentos, Esquadrias, Cobertura, Pisos, Impermeabilização, Segurança e higiene do trabalho, Ensaio de recebimento da obra. **Patologia e Terapia das obras de construção civil:** Ensaio não Destrutivos. **Materiais para construção civil:** Aglomerantes: gesso, cal, cimento portland; Agregados; Argamassa; Concreto: dosagem, tecnologia do concreto; Aço; Madeira; Materiais cerâmicos; Vidros; Tintas e Vernizes. **Mecânica dos solos:** Origem e formação dos solos; Índices Físicos; Caracterização e propriedades dos solos; Pressões dos solos; Prospecção geotérmica; Permeabilidade dos solos, percolação dos solos;



Compactação dos solos, Compressibilidade dos solos, adensamento nos solos, estimativa de recalques; Resistência ao cisalhamento dos solos; Empuxos de terra, estruturas de arrimo, estabilidade de taludes, estabilidade das fundações superficiais e profundas; Noções de barragens e açudes. **Resistência dos materiais:** Deformações; Teoria da elasticidade; Análise de tensões; Tensões principais; Flexão simples, flexão composta, torção, cisalhamento e flambagem. **Análise estrutural:** Esforços em uma seção: esforço normal, cortante, torção e momento fletor; Relação entre esforços; Apoio e vínculos; Diagrama de esforços; Estudo das estruturas isostáticas, esforços sob ação de carregamento, variação de temperatura e movimentos nos apoios; Estudos das estruturas hiperestáticas. Método dos esforços, métodos dos deslocamentos, processo de Cross e linhas de influencia em estruturas hiperestáticas. **Dimensionamento do concreto armado:** Características mecânicas e reológicas do concreto; Tipos de aço para concreto armado, fabricação do aço características mecânicas, estados limites, aderência, ancoragem e emendas em barra de aço; Dimensionamento de seções retangulares e seções "T" sob flexão; Cisalhamento; Dimensionamento de peças de concreto armado submetido à torção; Dimensionamento de pilares; Detalhamento da armação em concreto armado. **Dimensionamento de Estruturas Metálicas:** Cálculo e verificação de Barras submetidas à tração simples, compressão simples e flexão simples. **Dimensionamento de Estruturas Mistas:** Cálculo e Dimensionamento de Lajes Mistas de Concreto e Metálicas; Dimensionamento de Vigas Mistas de Concreto e Perfil Metálico. **Dimensionamento de Estruturas de Madeira:** Características mecânicas; dimensionamento a tração; dimensionamento à compressão. **Instalações prediais:** Elétricas; Hidráulicas; Esgoto sanitário; Telefonia e instalações especiais (proteção e vigilância, gás, ar comprimido, vácuo e água quente). **Hidráulica aplicada e hidrologia:** Saneamento básico, Tratamento de água e esgoto, O ciclo hidrológico, precipitação, infiltração, evaporação, previsão, propagação e controle de enchentes e inundações. **Engenharia pública:** Fiscalização; Acompanhamento de aplicação de recursos (medições emissão de fatura, etc); Documentação da obra: diário e documentos de legalização; Noções de planejamento e de orçamento público; Elaboração de orçamento para obras de construção civil; Índice de atualização de custos na construção civil; Avaliações: legislação e normas, metodologia, níveis de rigor, laudos de avaliação; Licitações e contratos da Administração Pública (Lei*.666/93); Estradas e pavimentações urbanas; Princípios de engenharia legal; Legislação específica para obras de construção civil, normas da ABNT, noções da lei 10.257/01 - Estatuto da Cidade. **Desenho técnico, Desenho Auxiliado por Computador:** AutoCAD 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009.

BIBLIOGRAFIA:

ABNT. Normas técnicas.

AZEREDO, Hélio A. O edifício até a sua cobertura. SP: Edgard Blucher, 1977.

BAIDAM, Roquemar de L. Utilizando Totalmente o AutoCAD 2000. SP: Editora Érica. 1999

BAUER, Luiz Alfredo Falcão. Materiais de Construção 1. RJ: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. 1994.

CAPUTO, Homero P. Mecânica dos solos e suas aplicações V1, 2 e 3. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

CARL, Limer V. Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1997.

CREDER, H. Instalações Elétricas. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1995.

_____, H. Instalações Hidráulicas. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

CRESPO, Patrício Gallegos. Sistema de Esgotos. MG: Ed. UFMG, 1997.

ESPARTEL, Lélis. Curso de topografia. RS: Globo, 1987.

GUERRA, Antonio José Teixeira e Outros. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil RJ – Bertrand Brasil 2001.

HACHICH Waldemar e Outros. Fundações Teoria e Prática. SP: PINI, 1998.

HIBBELER R.C. Resistência dos Materiais. RJ: Livros Técnicos e Científicos , 1997.

MACINTYRE, J. Instalações hidráulicas. RJ: Guanabara Dois, 1982.

MANUAL DO AUTO2000 E 2006.

PETRUCCI, Eládio, Concreto de cimento Portland. RS: Globo, 1978.

_____, Eladio, Materiais de Construção. RS: Globo, 1978.

CARVALHO, Roberto Chust, FIGUEIREDO FILHO, Jasson Rodrigues de. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado Segundo a NBR6118: 2003, 3ª. Edição, EdUFSCAR, São Carlos 2007.

PFEIL, Walter. Estruturas de aço. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1989.



_____, Walter. Estruturas de madeira. RJ: Livros Técnicos Científicos, 1989.
QUEIROZ, Gilson; PIMENTA, Roberval J., DA MATA, Luciene Antinossi C., Elementos de Estruturas Mistas Aço-Concreto, Belo Horizonte, 2001.
SUSSEKIND, José Carlos. Concreto armado. RS: Globo, 1980.
_____, José Carlos. Curso de análise estrutural V 1 e 2. RS: Globo, 1977.
TIMOSHENKO, Stephen P. Resistência dos materiais. RJ: Livros Técnicos e Científicos, 1976.
VILLELA, Swami M. e Mattos, Arthur, Hidrologia Aplicada. SP: Editora McGraw Hill do Brasil, Ltda, 1975.
THOMAZ, Ercio. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. PINI.
Manual de Contratação de Serviço de Arquitetura e Urbanismo. 2ª. Edição. ASBEA – PINI.
Manual de Contratação de Serviços de Arquitetura Para Espaços Empresariais. ASBEA – PINI.
Manual do AutoCAD.

ENGENHEIRO ELETRICISTA: Carga Elétrica; Corrente Elétrica; Noções de Magnetismo e Campo Magnético; Lei de Ohm; Potência e Energia Elétrica; Leis de Kirchhoff para Tensão e Corrente; Corrente Contínua e Corrente Alternada; Circuitos Resistivos: Fonte de tensão e fonte de corrente, Associação de resistores, Divisores de tensão e corrente, Teoremas de Thévenin e Norton, Teorema da máxima transferência de potência, Teorema da superposição, Método das malhas e Método dos nós. Indutor e Capacitor; Análise de Circuitos Elétricos no Domínio do Tempo; Análise de Circuitos em Regime Permanente Senoidal: Conceitos de impedância e admitância, Valores médio e eficaz, Potência, Fator de potência, Correção do fator de potência; Circuitos Trifásicos: Ligação em triângulo e estrela, Métodos de solução, Medição de potência trifásica; Quadripolos: Introdução, Matrizes de parâmetros; Transformadores: Monofásicos e trifásicos, Bancos de transformadores, Ensaio a vazio, Ensaio em curto circuito; Sistemas em p.u.; Transmissão de Energia Elétrica: Linhas de transmissão, Parâmetros da linha de transmissão, Modelos equivalentes da linha de transmissão; Componentes Simétricas; Representação de Componentes pelos Diagramas de Seqüência; Análise de Curto Circuito; Máquinas Síncronas: Princípio de funcionamento, Testes para obtenção dos parâmetros, Modelagem matemática; Máquinas Assíncronas: Princípio de funcionamento, Escorregamento, Modelagem matemática; Máquinas de Corrente Contínua: Princípio de funcionamento; Modelagem matemática; Instalações Elétricas: Normas técnicas, Projetos, Luminotécnica.

BIBLIOGRAFIA:

CAMARGO, C.C. de B. Transmissão de energia elétrica. 3.ed. Santa Catarina: Editora da UFSC; 1991.
COTRIM, A.A.M.B. Instalações elétricas. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall; 2005.
FITZGERALD, A.E.; KINGSLEY JR, C.; UMANS, S.D. Máquinas elétricas: com introdução à eletrônica de potência. 6.ed. São Paulo: Bookman; 2007.
FUCHS, R.D.; ALMEIDA, M.T. Projetos mecânicos nas linhas aéreas de transmissão. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher; 1994.
JOHNSON, D.E.; HILBURN, J.L.; JOHNSON, J.R. Fundamentos de análise de circuitos elétricos. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC; 2000.
KOSOW, I.L. Máquinas elétricas e transformadores. 15.ed. Rio de Janeiro: Globo; 2007.
MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 7.ed. São Paulo: LTC; 2007.
MONTICELLI, A.J.; GARCIA, A.V. Introdução a sistemas de energia elétrica, Campinas, São Paulo: Ed. da Unicamp; 2003.
NILSSON, J.W.; RIEDEL, S.A. Circuitos elétricos. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC; 1999.
OLIVEIRA, C.B. de; SCHMIDT, H.P. Introdução a sistemas elétricos de potência: componentes simétricas, São Paulo: Edgard Blucher; 2000.

ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES: Conceitos básicos – Eletricidade & Eletrônica & Telecomunicações. Condutores e isolantes. Componentes. Corrente Elétrica. Lei de Ohm. Diferença de Potencial. Energia Elétrica. Efeito Joule. Circuitos Série, Paralelo e Misto. Resolução de Circuitos (1ª e 2ª Leis de Kirchhoff). Reguladores de Tensão. Fontes de Tensão e de Corrente. Capacitância. Indutância. Capacitores. Indutores. Símbolos e Convenções. Potência. Fator de Potência. Ressonância série e paralelo. Análise de circuitos pelas correntes de malha e pelas tensões dos nós. Teoremas de Norton e Thevenin. Eletromagnetismo. Circuitos C.C. e C.A. Fator de Potência. Filtros. Casadores de Impedância. LED. SCR. Tiristor. Diac. Triac. Fontes de Tensão e de corrente. Instalações Elétricas. Proteção. Conversão Delta-Estrela e Estrela-Delta. Circuitos elétricos. Circuitos série e paralelo. Sistemas Elétricos. Proteção de sistemas elétricos. Conceitos sobre transmissão e distribuição de energia elétrica. Rede elétrica e aterramento. Circuitos trifásicos. Conceitos sobre Instalações prediais de luz e força. Disjuntores. Semicondutores. Componentes elétricos e eletrônicos. Diodos. Transistores. Transformadores. Regulador



de tensão. Retificadores. Fonte de Alimentação. Amplificadores a transistor. Realimentação. Análise de circuitos. Circuitos RC, RL e RLC. Circuitos Integradores. Transistor de Efeito de Campo. Amplificadores de RF. Osciladores. Amplificadores de Potência. Amplificador Operacional. Sistemas binário e hexadecimal. Álgebra de Boole. Tabelas verdade e símbolos lógicos. Famílias lógicas. Portas lógicas. Circuitos Combinacionais. Multivibradores e Flip-Flop. Componentes. Circuitos digitais. Filtros. Sistemas Digitais. Portas lógicas. Mapas de Karnaugh. Circuitos Seqüenciais. Processamento de sinal. Codificação. Compressão. Identificação de sinais. Processamento digital de sinais de áudio e vídeo. Radiodifusão. Sistemas de televisão, formatos de gravação. TV analógica e digital. Interferência. Potência de transmissão. Acústica. Sistemas de Comunicação. Fundamentos. Terminologia. Componentes. Tipos de Informação. Teoria da Informação. Teorema de Nyquist. Canal/circuito de comunicação. Transmissão e Recepção Técnicas de codificação. Fatores de degradação do sinal. Ruído. Técnicas de detecção e correção de erros. Eficiência de transmissão. Espectro eletromagnético. Banda Base X Banda Larga. Modulação analógica e digital. Multiplexação. Modems. Comutação. Sinalização. Desempenho de sistemas. Técnicas de manutenção de sistemas de comunicações. Medidas em Telecomunicações. Unidades. Sistema Internacional de Unidades. Aparelhos de medida. Instrumentos elétricos de medida. Medidores. Medidas elétricas. Medição. Localização e análise de defeitos. Medição de impedância, da resistência de "terra" e da resistividade do solo. Unidades usuais. Uso do decibel (dB), dBm. Telefonia. Conceitos. Terminais. Tráfego telefônico. Centro de comutação. Encaminhamento de chamadas. Numeração e tarifação. Sinalização. Centrais Telefônicas. CPA. Centrais Privadas de Comutação Telefônica. Tipos e características das redes telefônicas. Equipamentos e pressurização. Pupinização. Distribuidor Geral. Projeto, Planejamento dimensionamento de redes telefônicas. Telefonia Fixa X Móvel. Transmissão através de cabos metálicos. Conceitos e características. Tipos. Conectores. Banda de passagem. Fatores que afetam a qualidade do sinal. Atenuação. Retardo de propagação. Vantagens X Desvantagens. Transmissão através de Fibra Óptica. Fibras multimodo e monomodo: conceitos e características. Mecanismos de propagação. Conectores. Ferramentas. Métodos de acoplamento. Equipamentos do link óptico. Medições típicas. Aplicações. Vantagens X Desvantagens. Propagação e Antenas. Conceitos. Características. Influência da troposfera e da ionosfera na radiopropagação. Faixas de frequências. Ondas eletromagnéticas. Mecanismos de propagação. Antenas: características, tipos e aplicações. Sistemas VHF, UHF e SHF. Guias de onda. Projeto de Sistemas móveis e fixos. Fatores de degradação da qualidade do sinal. Facilidades e aplicações oferecidas. Fundamentos de linhas de transmissão e de antenas. Onda estacionária e coeficiente de reflexão. Casamento de impedâncias. Tipos básicos de antenas. Conceitos de propagação nas diferentes faixas de frequência. Propagação no espaço livre. Fenômenos de reflexão, refração e difração. Radiodifusão. Sistemas de comunicações VHF, UHF e por microondas. Comunicações Móveis - Sistemas Celulares. Conceitos e fundamentos de projeto. Radiopropagação no ambiente celular. Modelos de previsão de cobertura. Desvanecimentos. Técnicas de modulação para sistemas celulares. Equalização. Técnicas de Diversidade. Codificação do canal. Codificação da voz. Técnicas. Tecnologias. Facilidades e aplicações oferecidas. Vantagens X Desvantagens. Comunicações via Satélite. Conceitos e características. Projetos de sistemas de comunicações via satélite (geoestacionários). Fatores de degradação da qualidade do sinal. Sistemas de comunicações móveis via satélite. Facilidades e aplicações oferecidas. Vantagens X Desvantagens. Microinformática, Comunicação de Dados e Redes de Dados. Hardware e software. Componentes e funções. Configuração de microcomputadores. Sistemas Operacionais Windows e Linux. MSOffice BR 2003/2007 (Word, Excel e Powerpoint). Conceitos básicos sobre comunicação de dados. Representação da informação. Sinal analógico e digital. Transmissão assíncrona x síncrona, half-duplex x full-duplex, serial X paralela. Interfaces. Modulação. Comutação Circuitos comutados e dedicados. Linhas ponto-a-ponto e multiponto. Redes Digitais de Serviços Integrados (RDSI). Redes de computadores. Terminologia. Modelo OSI/ISO. Redes Públicas. Internet. Modalidades e técnicas de acesso. Organismos internacionais e nacionais. Meios de transmissão. Topologias. Cabeamento estruturado. Normas ABNT. Tecnologias. Protocolos de comunicação. Padrões. Redes Wireless. Interconexão de redes. Equipamentos. Arquitetura TCP/IP. Internet X Intranet X Extranet. Conhecimento sobre o uso dos recursos dos browsers Internet Explorer e Firefox. Segurança em Redes de Computadores e Internet. Segurança física e lógica. Criptografia. VPN. Firewall. Normas, Procedimentos e Legislação, Proteção e Segurança. Normas. Normas técnicas para emissoras de radiodifusão sonora em FM, onda média e TV. Normas ABNT. Programação, controle e fiscalização de obras. Orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro Administração de contratos. Liderança e gerenciamento de recursos. Legislação Básica sob supervisão do Ministério das Comunicações e da ANATEL. Lei nº 8.666/93 (Legislação sobre Licitações e Contratos Administrativos relativos às obras e serviços de engenharia). Sistemas de energia. Alimentação AC/DC. Aterramento e pára-raios. Proteção de equipamentos e de sistemas: conceitos, características, cuidados e dispositivos. Dispositivos de proteção.



BIBLIOGRAFIA:

- BARTKOWIAK, R. A. Circuitos elétricos, Makron Books, 2000.
BERTONI, H. L., Radio Propagation for Modern Wireless Systems, Prentice Hall, 2000
BOITHIAS, L., Radiowaves Propagation, McGraw Hill, 1987
BOGART, T., F. - Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, Vol. 1 e 2, Makron Books, 2001.
BOYLESTAD, R. L. & NASHELSKY, L. Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, LTC/Prentice Hall, 1998.
BOSSI, A. e SESTO, E. Instalações Elétricas, Hemus, 1999.
CARLSON, G. Sistemas de Comunicação, McGraw-Hill, 1985.
CAPUANO, F. G. & IDOETA, I. V. Elementos de Eletrônica Digital, Érica, 2001.
CIPELLI, A. M. V. Teoria e Desenvolvimento de Projetos de Circuitos Eletrônicos, Érica, 2001.
CLOSE, C. M. Circuitos Lineares, LTC, 1994.
CREDER, H. Instalações Elétricas, LTC, 2007.
DIGERATI. 101 Dicas: Microsoft Word, Digerati, 2006.
FOWLER, R. J. Eletricidade : Princípios e Aplicações, Makron Books, Vol. 1 e 2, 1992.
FEHER, K. Digital Communications, Prentice Hall, 1991.
FEHER, K. Telecommunication Measurements, Analysis and Instrumentation, Prentice Hall, 1991.
GIBILISCO, S. Manual de Eletrônica e de Telecomunicações, Reichmann & Affonso, 2002.
GIOZZA. Fibras Ópticas, McGraw-Hill, 1986
GIOZZA et all. Redes Locais de Computadores, McGraw-Hill, Vol. 1 e 2, 1986.
GUSSOW, M. Eletricidade Básica, Makron Books, 1997.
HAYT, W., Eletromagnetismo, LTC, 2003.
IRWIN, J. D. Análise de Circuitos em Engenharia, Makron Books, 2000
LALOND, D. E. e ROSS, J. A. Princípios de Dispositivos e Circuitos Eletrônicos. Vol. 1 e 2, Makron Books, 1999.
MANZANO, José Augusto N. G. OpenOffice.org, Érica, 2003.
MALVINO, A. P. Eletrônica. Vol. 1 e 2, Makron Books, 2001.
MAMEDE FILHO, J. Manual de Equipamentos Elétricos, LTC, 2005
MAMEDE FILHO, J. Instalações Elétricas Industriais, LTC, 2007
[MORIMOTO](#), C. E. **Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático**, Sul Editores, 2006.
MULLER, N. J., Mobile Telecommunications Factbook, McGraw-Hill, 1998
MUELLER, John Paul. APRENDA MICROSOFT WINDOWS XP em 21 dias, Makron Books, 2003.
RAMALHO, J. A. A. Introdução à Informática – Teoria e Prática, Berkeley, 2001.
RAPPAPORT, T. S. Wireless Communications, Principles and Practice, Prentice-Hall, 1996
ROBBA, E. J. . Introdução aos Sistemas de Distribuição de Energia Elétrica, Edgard Blucher, 2005.
SAWAYA, Márcia Regina. Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português, Nobel, 2003.
SOARES, L. F. G., LEMOS, G. e COLCHER, S. Redes de Computadores – Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, Campus, 1995.
SEDRÁ, A. S. & SMITH, K. C. Microeletrônica, Pearson, 2007.
SOARES, RATTES e CORREA. Telefonia em Sistemas Locais, Érica, 1990.
TANENBAUM, A. S. Computer Networks, Prentice Hall, 1996.
TAUB & SCHILING. Eletrônica Digital, McGraw-Hill, 1985.
TOLEDO, A. Comutação Telefônica, McGraw-Hill, 1991.
TOLEDO, A. Tráfego Telefônico, McGraw-Hill, 1992.
TORRES, G. Hardware – Curso Completo, 4ª edição, Axcél, 2001.
VELLOSO, F. C. Informática – Conceitos, 7ª Edição revista e atualizada, Campus, 2003.
Legislação OnLine – sites do Ministério das Comunicações e da ANATEL.
Manuais Técnicos.
Normas ABNT.

ENGENHEIRO FLORESTAL: Legislação ambiental aplicada à área florestal. Ecossistemas. Unidades de conservação. Água e sustentabilidade dos recursos hídricos. Arborização urbana. Produção de mudas florestais de espécies nativas. Sementes florestais, produção e tecnologia. Implantação, manutenção e operação de viveiros florestais. Silvicultura e implantação de florestas nativas. Manejo de bacias hidrográficas. Recuperação de áreas degradadas e nascentes. Plano de manejo de unidades de conservação. Manejo de florestas nativas. Inventário florestal. Estudos de impacto ambiental para área florestal. Atividades poluidoras.



BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR, I.B. & PINA –RODRIGUES, F.C.M. Sementes florestais tropicais. Brasília: ABRATES, 1993.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Arborização urbana. UFV: Viçosa. Ano II, número 9, janeiro de 2000.
- BRASIL. Lei nº 6938/.
- _____. Lei nº 9985, de 18/07/2000: institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.
- _____. Nova Legislação sobre Meio Ambiente: Lei nº 9.605, de 12/02/98. Convenção sobre Diversidade Biológica. Decreto nº 2.519 de 16/03/98.
- CARNEIRO, J.G.A. Produção e controle de qualidade de mudas florestais. UFPR/UENF/FUPEF: Campos dos Goytacases, 451 p., 1995.
- CÓDIGO FLORESTAL.
- CONAMA Resolução 357/05
- CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA. Resoluções números: 001/86; 006/86; 011/86; 021/86; 006/87; 009/87; 010/87; 019/89; 013/90.
- ESTADO. Constituição Estadual, 1989.
- _____. Lei Estadual 1898/91.
- FLOR, H.D. Florestas tropicais: como intervir sem devastar. SP: Ícone, 1985.
- GARAY, I.; RIZZINI, C. M. A Floresta Atlântica de Tabuleiros – Diversidade Funcional da Cobertura Arbórea. Editora Vozes
- GONÇALVES, J. L. M.; STAPE, J. L. Conservação e Cultivo de Solos para Plantações Florestais. Editora IPEF. 498 pp
- GONÇALVES, J. L. M.; BENEDETTI, V. Forest Nutrition and Fertilization. Editora IPEF.
- MILANO, M. & DALVIN, E. Arborização de vias públicas. RJ: Light, 226p., 2000.
- MONOSOWSKI, E. Avaliação de impactos ambientais no Brasil. RJ: FINEP, outubro, 1987. 26p.
- MUNICÍPIO. Lei Orgânica.
- ODUM, EUGENE P. Ecologia. Editora Guanabara Koogan
- OSAKI, F. Microbacias, práticas de conservação de solos. Curitiba: EMATER/IAPAR, 1994.
- Rodrigues, R.R; Leitão- Filho, H.F. Matas ciliares: Conservação e Recuperação. EDUSP. 320 pp

FISIOTERAPEUTA (DESPORTO): Fisioterapia Desportiva; Condicionamento Físico; Noções sobre Treinamento Desportivo; Avaliação Clínica do Atleta; Avaliação física do atleta: força, flexibilidade, composição corporal, resistência aeróbica e anaeróbica, etc; Considerações cinesiológicas na pratica da atividade física: Caminhada, Corrida, Vôlei, Basquete, Futebol, Natação, Tênis e Musculação; Relação destas características e a ocorrência de lesões; Lesões Desportivas mais freqüentes relacionadas ao desporto; Estratégias de prevenção de Lesões Desportivas; Aspectos nutricionais e a pratica de atividade física; Aspectos emocionais, motivacionais e a pratica de atividade física.

BIBLIOGRAFIA:

- Afonso Schiguemi Salgado. Fisioterapia nas lesões do Tornozelo – Editora Lovise, 1990.
- _____. Reeducação Proprioceptiva e Funcional. Editora Lovise.
- _____. Saúde Integral Fisioterapia Corpo e Mente – Editora Midiograf, 2010
- Amatuzzi, Greve e Carazato. Reabilitação em Medicina do Esporte – ROCA, 2004.
- Blair; Painter; Pate; Smith & Taylor. ACSM Prescrição do Esforço e Prescrição do Exercício – Revinter 1994.
- Chiappa, Gaspar R. Fisioterapia nas Lesões do Voleibol - Robe Editorial, 2001.
- Enoka, Roger. Bases Neuromecânicas da Cinesiologia. 2ª ed. Ed. Manole, 2000.
- Frontera, W; Dawson D & Slovik D. Exercício Físico e Reabilitação. Artmed Editorial, 2001.
- GUEDES, Dartagnan Pinto. Composição Corporal Princípios, Técnicas e Aplicações. APEF, 1994.
- JAMES A. GOULD III. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. Manole, 1993.
- _____. Fisioterapia Aplicada a Medicina Desportiva – Ed. Manole.
- MacArdle, Katch & Katch. Fisiologia do Exercício Energia Nutrição e Desempenho Humano – Ed. Guanabara Koogan.
- Prentice W. Técnicas de Reabilitação em Medicina Desportiva. Manole 3ª ed, 2002.
- [Tubino, M. J. G.; Moreira S. B.](#) Metodologia Científica do Treinamento Desportivo, Shape, 2003.
- Verkhoshanski. Treinamento Desportivo Teoria e Metodologia – ArtMed, 2001.
- Withiting & Zernicke. Biomecânica da Lesão Musculoesquelética – Guanabara Koogan 2001.
- www.fisioterapia.com.br;
- www.cbesaude.com.br



www.medsports.com.br;
<http://www.unifesp.br/dis/bibliotecas/revistas.htm>
<http://www.pedro.fhs.usyd.edu.au/index.html>

FONOAUDIÓLOGO: Código de ética; Audição: anatomofisiologia, desenvolvimento, avaliação e diagnóstico audiológico, indicação, seleção e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual, processamento auditivo, audiologia educacional; Linguagem oral e escrita: anatomofisiologia, aquisição e desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e tratamento dos distúrbios da aquisição e desenvolvimento e dos distúrbios neurológicos adquiridos da linguagem; Sistema miofuncional orofacial e cervical, Fala, Fluência e Voz: anatomofisiologia, desenvolvimento, avaliação, diagnóstico e tratamento de seus distúrbios; Promoção da saúde fonoaudiológica e prevenção dos distúrbios da comunicação humana; Intervenção fonoaudiológica no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA:

- ANDRADE, C. R. F. Gagueira Infantil – Risco, Diagnóstico e Programas Terapêuticos. Barueri: Pró-Fono, 2006.
- BEHLAU, M. GASPARI, G. A VOZ do Especialista III. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- BEHLAU, M. (org). Voz – O Livro do Especialista. Volume 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- BRAGA, L.W. PAZ JÚNIOR, A. C. Método SARAH – Reabilitação Baseada na Família e no Contexto da Criança com Lesão Cerebral. São Paulo: Santos, 2008.
- COSTA, M.; CASTRO, L. P. Tópicos em Deglutição e Disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
- ELLIS, A. Leitura, Escrita e Dislexia – Uma Análise Cognitiva. 2a ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FERREIRA, L.P.; BEFI-LOPES, D.M.; LIMONGI, S.C. (orgs). Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
- FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia – Audiologia. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FROTA, S.; GOLDFELD, M. O Ouvir e o Falar: Enfoques em Audiologia e Surdez. Volume 3. São Paulo: AM3, 2006.
- EURKIM, A. M. Disfagias Orofaríngeas. Volume 2. Barueri: Pró-Fono, 2008.
- GOLDFELD, M. Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem, 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em Fonoaudiologia – Aspectos Clínicos da Motricidade Oral. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MELLO C. B., MIRANDA, M. C., MUSZKAT, M. Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens. São Paulo: Memnon, 2005.
- MURDOCH, B. E. Disartria – Uma Abordagem Fisiológica para Avaliação e Tratamento. São Paulo: Lovise, 2005.
- PINHO, S. M. R.; TSUJI, D. H.; BOHADAMA, S. C. Fundamentos em Laringologia e Voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- ORTIZ, K. Z. (org). Distúrbios Neurológicos Adquiridos – Linguagem e Cognição. Barueri: Manole, 2005.
- ORTIZ, K. Z. (org). Distúrbios Neurológicos Adquiridos – Fala e Deglutição. Barueri: Manole, 2006.
- PENA-CASANOVA, J.; PAMIES, M. P. Reabilitação da Afasia e Transtornos Associados. Barueri: Manole, 2005.
- PINHO, S. M. R. Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando os Distúrbios da Voz. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P. Distúrbios de Leitura e Escrita – Teoria e Prática. Barueri: Manole, 2002.

GEÓLOGO: A dinâmica externa e a influência climática na evolução do relevo. Abordagem integrada do meio físico em instrumentos de gestão urbana e ambiental; Atividades do homem e alterações do meio físico: aterro sanitário e disposição de resíduos, escavações, mineração e materiais de construção, urbanização, agroindústria, ferrovia, estradas, canal e retificação de cursos d'água. Análise de riscos geológicos: conceito de risco, acidente, eventos, áreas de risco; Planos preventivos de defesa civil. Aplicações de Sistemas de Informações Geográficas: Estruturas de Dados em SIG: Vetorial e Matricial; Operações com SIG.s - Banco de dados geográficos; Operações de Dados Geo-Referenciados. As bacias sedimentares brasileiras. Estruturas dos maciços rochosos: Estruturas tectônicas - fraturas, falhas, dobras, foliações e lineações, zonas de cisalhamento. Estruturas atectônicas - Juntas de alívio, estruturas de sedimentação. Pedologia: Fatores e processos de formação do solo; Erosão de solos no Brasil; Mineralogia



e matéria orgânica; Intemperismo e formação de solos. Rochas: Rochas sedimentares, ígneas e metamórficas: principais características físicas, texturais e mineralógicas. Geologia de Engenharia e Meio Ambiente: Conceitos, método e prática; Processos do meio físico, modificados por obras de Eng^a e pelo uso do solo; Controle de erosão e análise de estabilidade de maciços rochosos e de solo; Cartografia geotécnica aplicada ao planejamento territorial, urbano e ambiental. Hidrogeologia e Hidrologia: Ciclo da água, infiltração e escoamento subterrâneo; Propriedades hidráulicas e tipos de aquíferos; Ações mecânicas e fenômenos da água subterrânea nos maciços rochosos e de solo; Exploração e contaminação da água subterrânea; Bacias Hidrográficas; Gestão ambiental de bacias hidrográficas; Influência das atividades antrópicas nos recursos hídricos subterrâneos. Indicadores geomorfológicos, geológicos e geotécnicos na gestão ambiental e nos trabalhos de recuperação e reabilitação de áreas degradadas. Mecânica das rochas: Comportamento mecânico das rochas; Descrição e caracterização de maciços rochosos e sistemas de classificação dos maciços rochosos. Mecânica dos solos: Características geotécnicas de solos residuais e transportados, granulometria dos solos, pressões atuantes nos maciços de solos, compressibilidade e resistência ao cisalhamento dos solos. Noções fundamentais e princípios de Sensoriamento Remoto: Plataformas, sensores e sistemas terrestres de sensoriamento remoto; Fotogrametria e representação cartográfica; Fotointerpretação em Geologia - Critérios e aplicações; Aplicação de imagens hiper-espectrais em Geologia; Modelagem espacial. Principais Classes de Dados Geográficos: Mapas Temáticos, Mapas Cadastrais, Redes, Modelos Numéricos de Terreno, Imagens; Elaboração e Execução de Projeto de Integração de Dados Geoambientais. Processos de dinâmica superficial com ênfase em: erosão, movimentos de massa, carstificação, assoreamento, inundação, subsidência, colapso, empastilhamento, alívio de tensão, sismos naturais e induzidos. Processos endógenos e exógenos na formação das rochas. Técnicas de Geoprocessamento.

BIBLIOGRAFIA:

- ABGE (Associação Brasileira de geologia de Engenharia e Ambiental). 1998. Geologia de Engenharia. Editores: Oliveira, A. M. S. & Brito, S. N. A. São Paulo, ABGE, CNPq, FAPESP, 587p.
- ABGE (Associação Brasileira de geologia de Engenharia e Ambiental), IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica). 1995. Curso de Geologia Aplicada ao Meio Ambiente. O.,Y., Bi-tar (ed.). São Paulo, ABGE/IPT, 247p.
- BERALDO, P. & SOARES, S. M. Obra: GPS - Introdução e Aplicações Práticas. Ed Editora Luana. Santa Catarina, 1995.
- DRUCK, S.; CARVALHO, M.S.; CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.V.M. (eds).; Análise Espacial de Dados Geográficos. Brasília, EMBRAPA, 2004 (ISBN: 85-7383-260-6).
- CÂMARA, G., DAVIS, C. E MONTEIRO, A. M. V. (2002). Introdução a Ciência da Geoinformação. (<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/index.html>)
- CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
- _____. Geomorfologia fluvial. In: Antônio Cristofoletti, v. 1 - O canal fluvial. São Paulo: Edgard Blucher, 1981.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: SPI, 1999. 412p.
- FEITOSA, F. A. C.; MANOEL FILHO, J. (Coord.) Hidrogeologia, conceitos e aplicações. 2.ed. Fortaleza: CPRM, 2000.
- GEORIO 2000. Manual Técnico de Encostas. Análise e Investigação (Vol.1), Drenagem e Proteção Superficial (Vol.2), Muros (Vol.3), Ancoragens e Grampos, (Vol.4) Rio de Janeiro, GeoRio, 253p, 101p.,163p e 165p.
- GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (Organizadores). Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. 372p.
- _____. Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 458p.
- GUERRA, A.J.T., SILVA, A.S., BOTELLO, R.G.M. (Organizadores) 1999. Erosão e Conservação dos Solos - Conceitos, Temas e Aplicações. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 339 p.
- IBGE, Introdução ao Processamento Digital de Imagens - Manuais Técnicos em Geociências, n° 9, Rio de Janeiro, RJ, 2001
- IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica do Estado de São Paulo S.A.). 1991. Ocupação de encostas. São Paulo, IPT. 216p. (No 1831).
- _____. 1992. Alterações no meio físico decorrentes de obras de engenharia, São Paulo, IPT. 165 p. (Boletim G1), 166p.
- LEINZ, V. & AMARAL, S. E. Geologia geral. 10.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987. 397p.



MENESES, P. R.; Manual de Sensoriamento com ênfase em Geologia. Ed SBG/INPE. São Paulo – SP - Brasil. 1982.
MOREIRA, A. M.; Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. São José dos Campos -SP. 2001.
NOVO, E. M. L.; Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. Ed. Blucher, São Paulo-SP. 1989.
OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T. & CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para o seu reconhecimento. Jaboticabal: FUNEP, 1992. 201p.
POPP, J. H. Geologia geral. 5.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. 376p.
SANTOS, A. R. 2002. Geologia de Engenharia . Conceitos, Métodos e Prática. São Paulo, ABGE-IPT. 219p.
RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. D.& CORRÊA, G. F. Pedologia: Base para distinção de ambientes. 3.ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 369p.
RESENDE, M.; CURI, N. & SANTANA, D. P. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações. Brasília: MEC/ESAL/POTAFOS, 1988. 83p.
RICCI, M. & PETRI, S. Princípios de Aerofotogrametria e Interpretação Geológica. Editora Nacional. São Paulo -SP. 1965.
TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C. M.; FAIRTHCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (org.) Decifrando a terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. 558p.
XAVIER-DA-SILVA, J.; Geoprocessamento para Análise Ambiental. 1. ed. Rio de Janeiro: D5 Produção Gráfica, 2001. v. 1. 228 p.
XAVIER-DA-SILVA, J. e Zaidan, R.T.; Geoprocessamento e Análise Ambiental . Aplicações. Rio de Janeiro . Bertrand Brasil . 2004. 363 p.

GERENTE DE PROJETOS: Conhecimentos pertinentes à supervisão e gestão de convênios, contrato de repasses e financiamentos; conhecimentos pertinentes sistemas de controle interno aplicáveis à Administração Pública, em particular, à Administração Municipal; Conhecimento no gerenciamento e elaboração de projetos federais e estaduais; técnica e conhecimento de normas para cadastramento e gerenciamento on-line das propostas do município, cadastrados por meio do sistema de gestão de convênios e contratos de repasse (**SICONV**); conhecimento da legislação municipal; conhecimento de outras normas legais; conhecimentos sobre regras e relacionamentos interpessoais e sociais no ambiente de trabalho; conhecimentos sobre o relacionamento dos servidores públicos, entre eles, com as autoridades e com a comunidade; conhecimentos básicos inerentes à área de atuação, do conjunto de atribuições do cargo, do serviço público e de servidores públicos municipais.

BIBLIOGRAFIA:

Convênios e outros repasses. Tribunal de Contas da União. 3ª Ed. Brasília: Secretaria Geral de Controle Externo, 2009. Disponível no site: www.tcu.gov.br Link: <http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2053252.PDF>
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
Instrução Normativa nº 01 do Tesouro Nacional.
Justen Filho, Marçal. **Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. 14. ed. - São Paulo: Dialética, 2010.
Lei nº 8666/93 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm
Lei nº 4320/64 - Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320compilado.htm
Manual de Licitações e Contratos - Orientações e Jurisprudência do TCU - 4ª Edição Revista, atualizada e ampliada. Brasília: TCU, Secretaria Geral da Presidência: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010. - disponível no site www.tcu.gov.br Link (<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2057620.PDF>).
Manual de Licitações e Contratos do Tribunal de Contas da União - <http://www.saude.df.gov.br/sites/100/163/00009260.pdf>.

GESTOR PÚBLICO: Políticas públicas: análise de custo-benefício, teorema do bem-estar social, preços sombra, métodos de valoração, efeitos distributivos das políticas sociais, gasto social, educação, previdência social, assistência social. Efeitos distributivos das políticas sociais. Administração Pública: organização administrativa – centralização e descentralização; administração direta e indireta: composição;



categorias de entidades dotadas de personalidade jurídica na administração indireta (autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas); princípios que regem a Administração Pública; Responsabilidade civil do Estado. Poderes e deveres da Administração. Servidores Públicos: vínculo jurídico (estatutário, trabalhista e temporário); quadro funcional; cargos, empregos, funções; formas de provimento; direitos e deveres; ética e responsabilidade social; responsabilidade civil, penal e administrativa do servidor público. Atos administrativos: conceito, requisitos, elementos, pressupostos, atributos, méritos e classificação; vinculação e discricionariedade; anulação, revogação e invalidação. Disposições constitucionais referentes aos servidores públicos. Regime Jurídico dos Servidores Públicos, Cargo Público: do provimento, da nomeação, do concurso, da posse, do exercício, da vacância. Gestão de Pessoal Administração de pessoal, controle de frequência, procedimentos para admissão e demissão, documentação e registro; estatística aplicada à administração de cargos e salários. Gestão Administrativa e Financeira: noções de planejamento e orçamento público; planos, programas e projetos; orçamentos anuais, execução financeira, modalidades de empenho; vedações orçamentárias; processo de licitação: modalidades. Sistemas de controle administrativos. Atos administrativos; conceitos, elementos característicos. Contrato Administrativo: partes componentes, formalização, modalidades, cláusulas de privilégio, cláusulas essenciais. Prazos, prorrogação, extinção, inexecução. Administração de materiais: material de consumo e material permanente; controle de estoque; operações de almoxarifado. Inventário. Orientação sobre especificações e padronização de material de consumo e material permanente. Sistema de informação, gestão de documentos, noções de arquivologia; classificação dos arquivos e dos documentos; métodos de arquivamento, conservação de documentos; avaliação e destinação de documentos; técnicas modernas de arquivamento com o uso da informática. Correspondência e atos oficiais: princípios da redação oficial; emprego dos pronomes de tratamento; níveis hierárquicos de tratamento; conceitos e modelos de atos oficiais: alvará, ata, certidão, circular, convênio, decreto, despacho, edital, estatuto, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, portaria, regimento, relatório, resolução, requerimento.

BIBLIOGRAFIA:

ARVATE, PAULO. Economia do Setor Público no Brasil, Campus, 2005.
VILELA, Maria Diogenilda de Almeida. Legislação que disciplina os Conselhos de Políticas Públicas. Finanças Públicas, Fábio Giambiagi e Cláudia Alem, Ed. Campus.
Finanças Públicas, Fernando Rezende, Ed. Atlas.
Meirelles, Hely Lopes. Direito Administrativo, Ed. Malheiros, 2000.
GIACOMONI, JAMES. Orçamento Público. – São Paulo: Atlas, 2003.
Direito Administrativo para concursos, Ed. Campus.
Legislação: CF 88

HISTORIADOR: 1. Conceitos de patrimônio histórico e patrimônio cultural. 2. A preservação do patrimônio cultural no Brasil: políticas e legislação. 3. A problemática das fontes e a investigação histórica. 4. A produção historiográfica acerca da preservação do patrimônio cultural: conceitos (história e memória social; lugares de memória; cultura e identidade, diversidade cultural; tradição e modernidade). 5. Arquivos, memória e patrimônio cultural. 6. Instituições de custódia de acervos: tipologias e funções. 7. Metodologia da História. 8. História e imagem. 9. Historiografia nos séculos XIX e XX. 10. Os campos de investigação da história: História cultural, econômica, social, política e mentalidades. 11. A História e o diálogo com as Ciências Sociais. 12. Culturas e sociedade no Brasil colonial, monárquico e republicano. 13. Culturas e sociedade na Europa Moderna e Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTI, Verena. Ouvir e Contar: textos em história oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Documento, informação e meios institucionais de custódia e disseminação. In: Arquivos Permanentes: tratamento documental. – 2ª ed. rev. e ampl. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
BURKE, Peter. O que é história cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, Ed. 2005.
_____. Testemunha ocular: história e imagem. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
CARDOSO, Ciro Flamarion. Uma introdução à História. São Paulo: brasiliense, 6 ed., 1986.
_____. & Vainfas, Ronaldo. Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia. São Paulo: Cortez Editora, 7 ed., 1997.
CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2001.



- FALCON, Francisco José Calazans & RODRIGUES, Antonio Edmilson Martins. A Formação do mundo moderno. Rio de Janeiro: Elsevier, 2 ed., 2006.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2 ed., 1995.
- GASPAR, Madu. Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ/IPHAN, 2005.
- FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. *Patrimônio histórico e cultural*. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro: 2006.
- GOMES, Angela de Castro. História e historiadores. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- GOMES, Angela de Castro & PANDOLFI, Dulce & Alberti, Verena. A República no Brasil. RJ: Nova Fronteira:CPDOC, 2002
- HOBBSBAWN, Eric J. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOLLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 20 ed., 1988
- JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. *Ciência da Informação*, vol. 25, n. 2, 1995.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e História. São Paulo: Ateliê Editorial, 2 ed., 2001.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.
- LEMOES, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. 115p.
- MARROU, Henri-Irénée. Sobre o conhecimento histórico. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1978.
- MENESES, Ulpiano Bezerra T. de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas* / org. Zélia Lopes da Silva. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- OLIVEIRA, Lúcia Lippi. Cultura é patrimônio: um guia. Rio de Janeiro: FGV, 2008
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 5 ed., 2003
- RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. Rio de Janeiro, Record, 2000.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOIHET, Rachel & Bicalho, Maria Fernandes B. & Gouvêa, Maria de Fátima S.. Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.
- WEHLING, Arno & C.M. WEHLING, Maria José. Formação do Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 4 ed., 2005.
- VAINFAS, Ronaldo. Dicionário do Brasil Colonial (1500 – 1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- _____. Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo & Peixoto, MARIA do Rosário da Cunha & KHOURY, Yara Maria Aun. A pesquisa em história. São Paulo: Editora Ática, 1989.

MÉDICO I MEDICINA DESPORTIVA: Fisiologia do Exercício; Biomecânica Esportiva; Avaliação Funcional em Medicina do Esporte; Riscos e benefícios da Atividade Física; Epidemiologia e Prevenção das Lesões Esportivas; Lesões da Coluna no Esporte; Lesões do Membro Superior no Esporte; Lesões do Membro Inferior no Esporte; Reabilitação e Retorno à Atividade Física; Atividade Física nas Diferentes Faixas Etárias.

BIBLIOGRAFIA:

- Amatuzzi MM, Carazzato JG. (eds.). Medicina do Esporte. São Paulo: Rocca, 2004.
- DeLee JC, Drez D & Miller MD. Orthopaedic Sports – Medicine Principles and Practice. 2th Edition, Saunders, 2004.
- Fu, FH, Stone DA (eds.). Sports injuries: mechanisms, prevention & treatment. 2nd edition. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001.
- Ghorayeb N, Barros Neto TL (eds.). O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.
- Pancorbo Sandoval, AE. Medicina do Esporte – princípios e prática. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- American Journal Sport Medicine: artigos publicados nos anos de 2008, 2009 e 2010.



NATURÓLOGA: Conceito da Naturologia; O profissional Naturólogo e suas atividades; Origem e constituição da Naturologia no Brasil e, aspectos destacados nacionais e internacionais; A evolução da Naturologia e sua história; O papel do Naturólogo na sociedade; Composição da Naturologia no Brasil (instituições, associações ...); Legislação: (Portaria MS/GM nº 1.600 de 17 de julho de 2006; Decreto nº 5.813 de 22 de junho de 2006 – Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Portaria nº 971 de 03 de maio de 2006 do Ministério da Saúde; Portaria nº 886 de 20 de abril de 2010; Código de Ética do Profissional Naturólogo (princípios, proibições, direitos ...); Práticas (técnicas) terapêuticas (acupuntura, meditação, cromoterapia, hidroterapia, fitoterapia, aromaterapia ...).

BIBLIOGRAFIA:

Araujo, Melvina. (2002) Das Ervas Medicinais à Fitoterapia. São Paulo: Ateliê editorial-FAPESP.
Carvalho, Edgard de Assis. A ecologia do conhecimento: Uma nova Paradigmatologia. (1992). In: Perspectivas, São Paulo. Nº 15.
Dellagiustina, Marilene & Goulart, Rozane. Educação em Saúde. (2008). In: Naturologia Aplicada reflexões sobre saúde integral. Tubarão: Ed. UNISUL.
Duriaux, Jean-Marc. Além da moda: A Naturologia. (2007). <http://www.bioforma.med.br/pdf/naturologia.pdf>
Acesso em 06 de Fev. 2007.
Ferreira, Jaqueline. "O corpo Síguico". In: Saúde e doença um olhar antropológico. (1994) Rio de Janeiro: Fiocruz.
Olivera, Elda Rizzo. O que é medicina popular. (1985). São Paulo: Brasiliense.
Paim, Jairnilson Silva. "Políticas de Saúde no Brasil". In: Epidemiologia e Saúde. (2003). 6ªed. Rio de Janeiro: MEDSI.
Serrano Alan Índio. O que é Medicina Alternativa. (1985). São Paulo: Brasiliense.
Serres, Michael. Hominescências. O começo de outra humanidade? .(2003).Rio de janeiro: Bertrand Brasil.
Tessler, Leandro R. Naturebologia. (2008). Cultura científica.
[Http://ccientifica.blogspot.com/2008/04/naturebologia.html](http://ccientifica.blogspot.com/2008/04/naturebologia.html). Acesso em 13 de Abr. 2008.

MUSEÓLOGO: Educação em museus. Planejamento de exposições. Conservação de coleções. Segurança em museus. Documentação museológica. Manuseio de obras de arte. Embalagem de obras de arte.

BIBLIOGRAFIA:

PLANEJAMENTO DE EXPOSIÇÕES / MUSEUMS AND GALLERIES COMISSION. Tradução de Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Vitae, 2001 (Série Museologia, 2)
EDUCAÇÃO EM MUSEUS / MUSEUMS AND GALLERIES COMISSION. Tradução de Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Vitae, 2001 (Série Museologia, 2)
BURKE, Robert B. Manual de segurança básica de museus / Robert B. Burk e Sam Adeloye. Tradução de Sieni Maria Campos. Rio de Janeiro: Fundação Escola Nacional de Seguros / Fundação Pró-Memória, 1988.
CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES / MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL. Tradução de Maurício O. Santos e Patrícia Souza, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Vitae, 2005.
ESTUDOS DE MUSEOLOGIA / Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Promoção. Rio de Janeiro: IPHAN, 1994. Caderno de Ensaio 2. Coletânea de artigos de profissionais da área museológica.
MANUAL DE ORIENTAÇÃO MUSEOLÓGICA E MUSEOGRÁFICA / Secretaria de Estado da Cultura/DEMA – Departamento de Museus e Arquivos. Sistema de Museus do Estado de São Paulo, 1987.
MANUSEIO E EMBALAGEM DE OBRAS DE ARTE: manual / Evandro Vieira Ouriques *et al.* Rio de Janeiro: FUNARTE, Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1989.
PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS MUSEUS / DIREÇÃO DE MUSEUS. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França. Tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes. Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM. Comitê Técnico Consultivo de Segurança, 1978.

OUVIDOR: Objetivos da Ouvidoria. Necessidade da Ouvidoria. Fatos geradores - Evolução da qualidade. Evolução de perfil do consumidor. Perfil do Ouvidor - competências, habilidades e atitudes. Responsabilidade social. Comunicação interna e externa. Marketing de Relacionamento. Sistematização - fluxo de um processo na Ouvidoria. Direitos do Consumidor. Código de Ética do Ouvidor.

BIBLIOGRAFIA:



A ouvidoria no Brasil. (co-autor) São Paulo: Associação Brasileira de Ouvidores/ Imprensa Oficial do Estado do São Paulo. São Paulo, SP, 2000. 119p.

CARDOSO, Antonio Rito Semeraro. **A ouvidoria como instrumento de mudança.** www.ipea.gov.br Portal. CARVALHO, Claudio Luiz. Ouvidoria brasileira. Disponível em:

<http://www.abonacional.org.br/artigo.php?codigo=29>

Código de Ética do Ouvidor – disponível em: <http://www.abonacional.org.br/artigo.php?codigo=8>.

Decálogo do Ouvidor – disponível em: <http://www.abonacional.org.br/artigo.php?codigo=10>

FERREIRA, Hélio José, SANTOS, Hilma Araújo. Afinal, o que é essa tal de ouvidoria? Disponível em:

<http://www.abonacional.org.br/artigo.php?codigo=36>

IASBECK, Luiz Carlos. **Ouvidoria é comunicação.** Organicom. Revista Brasileira de Comunicação e Relações Públicas. Ano 7, nº 12. 1º sem. 2010. São Paulo, SP. Disponível em: http://www.eca.usp.br/departam/crp/cursos/posgrad/gestcorp/organicom/re_vista12/14.pdf

LACERDA, Ricardo. Ouvidoria: Portal da Cidadania. Olinda: Livro Rápido, 2010 (2ª edição). 100 p.

LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/L8078.htm>

LIMA, Chussely Souza. Ouvidor-Gestor: a necessidade da ouvidoria moderna. Revista Gestão Pública. In: Brandão, Sylvania (org.) Gestão pública: práticas e desafios. Recife: Bagaço, 2009. Vol. III, p. 713-744. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/ouvidoria/images/stories/doc/Artigo_chussely_ouvidor_gestor.pdf

OLIVEIRA, João Elias. **Ouvidoria pública brasileira: evolução de um modelo**

único. In: Vismona, Edson. A Ouvidoria brasileira (org.) p. 45-54. São Paulo:

Associação Brasileira de Ouvidores/ Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Disponível em:

http://www.ouvidoria.unicamp.br/documentos/bibliografia_ouvidorias_publicas_lyra.pdf

SOARES, Fábio Lopes. Ouvidoria: diferencial estratégico ou necessário componente organizacional?

Disponível em: <http://www.abonacional.org.br/artigo.php?codigo=34>

PUGLISI, Claudio Augusto Montoro. O cliente tem sempre razão? Disponível em:

<http://www.abonacional.org.br/artigo.php?codigo=32>

PEDAGOGO EMPRESARIAL: Filosofia da Educação - Introdução à Filosofia. Conceitos Básicos. Origem e Desenvolvimento. As etapas do processo de humanização. Ética, Liberdade, Trabalho e Conhecimento. Concepções contemporâneas do conhecimento e da Filosofia. Sociologia da Educação: Sociologia como ciência. Origem, constituição e abrangência. O papel das ciências sociais no contexto da sociedade. Cidadania. Educação e desenvolvimento: desigualdades sociais, classes sociais, mobilidade social, movimentos sociais. Classes sociais na sociedade capitalista e globalizada. Psicologia da educação: Epistemologia. Conceitos. temas, objetivos, campo de atuação histórico. O organismo comportamental humano. Área intelectual e área afetiva da pessoa. A motivação. A aprendizagem dos portadores de necessidades especiais. O conceito de desenvolvimento social: estabelecimento de relações afetivas. Os grupos. Visão sistêmica das relações nas famílias, no trabalho, na comunidade. O capital humano da empresa. Problemas que interferem na atuação dos profissionais na empresa. Relações entre os funcionários. Tipos de gestão empresarial. Formas de intervenção do pedagogo junto ao profissional e aos gestores. Capacitação e desenvolvimento dos recursos humanos. **LEGISLAÇÃO:** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação: referências e reformulações. Deliberações sobre o curso de Pedagogia. **O COTIDIANO NA EMPRESA:** Empresa: conceito de organização. A empresa vista como um sistema social. A função social e política da empresa na comunidade. Missão Organizacional. Gestão democrática, participativa. Dinâmica e organização do cotidiano da empresa. Estratégia Organizacional: estabelecimento de metas, planejamento, projetos, programas, avaliação dos resultados, levantamento dos indicadores de mudança. Administração das relações humanas na empresa. Produção de conhecimento e estímulo à pesquisa. Avaliação sistêmica do atingimento das metas da organização. **ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA EMPRESA:** Pedagogia na empresa: o que é? Conceituando Pedagogia e Contextualizando Pedagogia Empresarial. O perfil do pedagogo na empresa. Compromisso Ético-Profissional. A intervenção do pedagogo no cotidiano da empresa. Mudanças e Dinâmica Organizacional. Métodos e práticas. Pedagogia Empresarial na perspectiva do treinamento e qualificação dos recursos humanos. Visão sistêmica das relações na empresa. Visão crítica do trabalho realizado. Participação no processo de definição e elaboração de programas: planejamentos, projetos, e estabelecimento de parâmetros de avaliação dos resultados esperados. Estímulo à produção de conhecimento e ao interesse pela pesquisa. Participação no processo de aprofundamento permanente dos conhecimentos específicos da área de atuação da empresa, da relação da empresa com parceiros, clientes, fornecedores, comunidade. Promoção do processo de formação continuada das equipes de profissionais. Avaliação de resultados de impacto na sociedade.



BIBLIOGRAFIA:

- CANDAU, Maria. (Org) Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Ed. Manole, 2009
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP05 de 13 de dezembro de 2005. Delibera sobre as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 13 de dezembro de 2005. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pccp05_05.pdf
- DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma. Psicologia na Educação. São Paulo: Ed. Cortez, 1990.
- DEMO, Pedro. Política Social, educação e cidadania. São Paulo: Papyrus, 1994.
- FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. São Paulo: Papyrus, 1994.
- GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Pretrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- Holtz, M.L.B. Relações Humanas. Disponível em: <http://www.sorocaba.com.br/relaçõeshumanas/index.shtml?1002374329>
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1996
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei nº 9 394/96. Dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- LOPES, Isolda, TRINDADE, Ana Beatriz, CADINHA, Márcia Alvim. Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação. Rio de Janeiro: 2008.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Ed.Cortez, 2005, 21ª edição.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. Ed.Cortez, 2003. 15ª edição.
- MONEREO, Carlos; POZO, Juan Ignacio (et al). A prática do assessoramento educacional. Porto alegre: Artmed, 2007.
- OLIVEIRA. Pérsio Santos. Introdução à Sociologia da Educação. São Paulo: Ática, 2003.
- PASCOAL, Miriam. O Pedagogo na Empresa e a Responsabilidade Social. Artigo em Educação: Teoria e Prática – v17, nº 29, jul / dez. 2007, p.87-102. Disponível em <http://ceemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/educacao/article/viewFile/1037/965>
- RIBEIRO, Amélia E. A. Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Ed.Wak, 2008.
- SALVADOR, Cesar Coll. (org). Psicologia da Educação. Porto Alegre:Artmed, 1999.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro. Didática: O ensino e suas relações. São Paulo: Papyrus, 1996.
- WEISS, Donald H. Treinando e orientando no local de trabalho. São Paulo: Nobel, 1996.

PSICOPEDAGOGO: Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada. Estatuto da Criança e do adolescente atualizado. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental. Ética. Inclusão. Aprendizagem escolar. Processos de aprendizagem e teorias psicogenéticas: Piaget, Vygotsky, Wallon. Psicologia da educação. O desenvolvimento psicológico da criança. Psicomotricidade. Estresse infantil. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. Teoria do vínculo. Relação aluno-família-escola. Abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Psicopedagogia no ensino fundamental: diagnóstico, prevenção e intervenção. Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Avaliação psicopedagógica na infância e na adolescência. Diagnóstico, intervenção e tratamento das dificuldades de aprendizagem. Instrumentos e técnicas para intervenção psicopedagógica. Psicodrama. Oficina criativa. Contos de fadas. Jogos de regras. O brincar e a realidade. Prevenção da violência e solução de conflitos.

BIBLIOGRAFIA:

- ALESSANDRINI, Cristina Dias. Oficina Criativa e psicopedagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- ANTUNES, Celso. Miopia da atenção: problemas de atenção e hiperatividade em sala de aula. São Paulo: Editora Salesiana, 2003. – (Educação, aprendizagem e cognição)
- BROUCK, Jeanne Van Den. Manual para crianças com pais-problema. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.
- CONDEMARIN, Mabel. Transtorno do Déficit de Atenção: estratégias para o diagnóstico e a intervenção psico-educativa. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2006.
- COSTA, Auredite Cardoso. Psicopedagogia e Psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- DELDIME, Roger. O desenvolvimento psicológico da criança. Bauru/SP: EDUSC, 1999.



- DOLLE, Jean-Marie. Essas crianças que não aprendem: diagnósticos e terapias cognitivas. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.
- FERNÁNDEZ, Alícia. A inteligência Aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FERNÁNDEZ, Alícia. Psicopedagogia em Psicodrama: morando no brincar. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- FERNÁNDEZ, Isabela. Prevenção da violência e solução de conflitos. O clima escolar como fator de qualidade. São Paulo: Madras, 2005.
- FURTADO, Valéria Queiroz. Dificuldades na aprendizagem da escrita.: uma intervenção psicopedagógica via jogos de regras. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.
- GARCIA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto alegre: Artes Médicas, 1998.
- GILLIG, Jean-Marie. O conto na psicopedagogia. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.
- JARDIM, Wagner Rogério de Souza Jardim. Dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental: manual de identificação e intervenção. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- LA TAILLE, Yves. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LIPP, Marilda E. Novaes. (org.) Crianças estressadas: causas, sintomas e soluções. São Paulo: Papirus, 2000.
- MACEDO, Lino de (org.). Aprender com jogos e situações – problema. Porto alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- MARCHESI, Álvaro. O que será de nós, maus alunos? Porto Alegre: Artmed, 2006.
- OLIVEIRA, Vera Barros; BOSSA, Nádia Aparecida (orgs.) Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- OLIVEIRA, Vera Barros; BOSSA, Nádia Aparecida (orgs.) Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.
- OLIVEIRA, Vera Barros; BOSSA, Nádia Aparecida (orgs.) Avaliação psicopedagógica do adolescente. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- PAIN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- PINTO, Silvia Amaral de Mello (coord.). Psicopedagogia: um portal para a inserção social. Associação Brasileira de Psicopedagogia. Petrópolis/ RJ: Vozes, 2004.
- SCOZ, Beatriz Judith Lima (et al.). Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
- SILVA, Ana Beatriz B. Mentis inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas. Rio de Janeiro, Napades, 2003.
- SISTO, Firmino Fernandes (et al.). Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.
- TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da linguagem escrita. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- VISCA, Jorge. Clínica psicopedagógica: epistemologia convergente. Porto alegre: Artes Médicas, 1987.
- WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.

PRODUTOR CULTURAL: Lei Rouanet nº 8.313/9 – Federal de Apoio à Cultura; Mecanismos de Apoio; Programa Nacional de Apoio à Cultura; Setores e Funções Competentes; Lei Estadual de Incentivo à Cultura; Lei de Direito da Propriedade Intelectual; Etapas de apresentação; elaboração e implantação de projetos culturais; antropologia cultural; cultura popular; cultura de massas; política cultural; sistema de produção cultural; preservação; públicos; multiculturalismo; patrimônio cultural; propriedade cultural; mercado de arte; incentivo cultural; indústria e Instituição cultural; pluralismo; ecomuseu; museu de vizinhança; museu pastoril ou regional; museu a céu aberto; museu espaço cultural; folclore; globalização cultural; identidade cultural e representação público especial; reconversão cultural; televisão pública; gestão cultural e R.H e cultura contemporânea.

BIBLIOGRAFIA:

- CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA – Legislação Suplementar/Legislação Teatral.
- COELHO, Teixeira - Dicionário Crítico de Política Cultural – Cultura e Imaginário – FAPESP – Iluminura , S.P. 1997.



- PAVIS, Patrice – Dicionário de Teatro – Trad. J. Guinsburg e Maria Lúcia Pereira – Ed. Perspectiva – S. P. 2002.
- GUINSBURG, J – Dicionário do Teatro Brasileiro – temas, formas e conceitos – Ed. Perspectiva S. P. 2006.
- MAGNANI, J.G. C. Festa no Pedço: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo – Editora Brasiliense – 1984.
- MARCONDES, M.A. (Ed). Enciclopédia da Música Brasileira: Erudita, Folclórica e Popular. São Paulo – Arte Editora – 1977.
- MEDEIROS, M. B. (org.) Arte e Tecnologia na Cultura Contemporânea. Brasília – Editora Unb – 2002.

PROFESSOR DE CENOGRAFIA E FIGURINOS: História, evolução e função da cenografia e do figurino, a transposição do texto teatral para a plasticidade da cena e a relação dos atores com o espaço. Como pensar e conceber o espaço cênico e a vestimenta dos atores. História do teatro.

BIBLIOGRAFIA:

- A Linguagem da Encenação Teatral, [Jean-Jacques Roubine](#), Jorge Zahar Editor.
- O Ator no Século XX - Coleção Estudos 119 - Aslan, Odette (Parte II, cap. 8 – Revisão do Espaço).
- Teatro - Uma Síntese em Atos e Cenas Autor: Olga Reverbel.
- Stanislavski, Meierhold & Cia - J. Guinsburg. Ed. Perspectiva.
- A Arte Secreta do Ator - Barba, Eugenio. Editora HUCITEC (Capítulos: Cenografia e Figurino, Texto e Palco).
- Revista O PERCEVEJO – UNIRIO. Ano 7, número 7, 1999. Artigos: A Importância da Cenografia, José Dias / e Concepções Espaciais: o teatro e a Bauhaus, Evelyn F. Werneck Lima.
- Figurino Teatral e as Renovações do Século XX. Fausto Viana. FAPESP.
- História Mundial do Teatro, de Margot Berthold, da Editora Perspectiva.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Educação Física Escolar; Metodologia e Didática no Ensino da Educação Física; Educação Física Especial; Dificuldades de Aprendizagem; Educação Física e Sociedade; Organização de Eventos Esportivos e Culturais; Aprendizagem e Desenvolvimento Motor; Lazer e Educação; Fisiologia do Exercício;

BIBLIOGRAFIA:

- BRASIL.Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física, Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental / – Brasília: MEC/ SEF, 1998.
- CAMARGO, Luiz O. L. **O Que é Lazer.** 1ª reimpr. da 3ªed - São Paulo: Brasiliense S. A., 1999.
- CAPARRÓZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da Escola: A Educação Física como componente curricular.** - Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** -São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição A. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica.** - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.,
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões.** - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes et al. (Org). **Uma Introdução à Educação Física.** - Niterói: Corpus, 1999.
- FONSECA, Vítor da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem.** - 2ª ed. rev. aum. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro: teoria e prática da Educação Física.** - São Paulo: Scipione, 1997.
- GALLAHUE, David L. OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 3ª ed. – São Paulo: Phorte, 2005.
- MAGILL, Richard A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações.** 5ª reimpr. - São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1998
- MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola.** 3ª ed. - São Paulo: Phorte, 2000.
- MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. **Fundamentos de Fisiologia do Exercício.** 2ªed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física: desenvolvendo competência.** - São Paulo: Phorte, 2003.



PAYNE, V. Gregory; ISAACS, Larry D. **Desenvolvimento Motor Humano: Uma Abordagem Vitalícia.** traduzido por Giuseppe Taranto. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
SCARPATO, Marta (Org). **Educação Física – como planejar as aulas na educação básica.** – São Paulo: Avercamp, 2007.
SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. **Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema.** 2ª ed. - Porto Alegre: Artmed, 2001.
SCHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie H. **Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas.** 2ª ed. – São Paulo: Manole, 2003
WILMORE, J. H.; COSTILL, D.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício.** - São Paulo: Manole, 2001.

PROFESSOR DE CANTO: Teoria musical - Métrica, Compassos simples, compostos, unidades de tempo e de compasso. Quiálteras. Escalas diatônicas dos modos maior e menor. Modos litúrgicos. Acordes de três sons. Transposição. Intervalos e inversões. Tonalidades e armaduras de claves. Tons vizinhos e homônimos. Claves. Funções harmônicas (tônica, dominante, subdominante). Orquestra: os instrumentos e suas famílias. Educação musical – Os principais métodos de educação do século XX, propostas e perspectivas de trabalho em sala de aula. História da música - gêneros, cronologia e estilos da música ocidental erudita, suas origens, compositores e desenvolvimento da Idade Média até os dias atuais. Música popular brasileira: origens e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA:

BENNET, Roy. *Elementos básicos da música.* Trad. Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
BENNET, Roy. *Uma breve história da música.* Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios – Um ensaio sobre música e educação* (capítulo 2: os métodos ativos, p.119 a 206). São Paulo: Unesp. 2008
MED, Bohumil. *Teoria da música.* 4. ed. Brasília/DF: MUSIMED, 2001.
TINHORÃO, José Ramos. *Música popular: um tema em debate.* São Paulo: Editora 34, 1997.

PROFESSOR DE MÚSICA: Leitura e escrita musical (notação, pauta, claves, tons e semitons, escalas maiores e menores, intervalos, valores, acordes, ligadura, compasso simples e composto, alterações, síncopes, contratempo, sinais de repetição, andamentos, sinais); cifras; encadeamentos harmônicos, harmonia vocal e instrumental; série harmônica; transposição; modulação; qualidade funcional de acordes; análise harmônica; Elementos da música (som, ritmo, melodia e harmonia); formas musicais; Parâmetros do som (altura, timbre, intensidade duração); física e metafísica do som; classificação dos instrumentos musicais; História da música - da Antiguidade até a música contemporânea; Apreciação musical; composições e artistas significativos; História da música brasileira, do período do pré-descobrimento até os dias atuais; Canto; criatividade e processos de criação; Histórico da Educação Musical no Brasil; o papel do professor; músicas folclóricas, étnicas, populares e sua utilização em aula; música e cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN

BIBLIOGRAFIA:

ALBIN, Ricardo Cravo. O Livro de Ouro da MPB. Ediuoro: Rio de Janeiro, 2003.
BOSI, Alfredo (coord.). Cultura Brasileira – temas e situações. Capítulo 7, 8, 9,14,15 e 16. Editora Ática: 1987.
CHEDIK, Almir. Harmonia e Improvisação. Volume1. Lumiar editora: RJ, 1986.
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 16ª edição. Editora Vozes: Petrópolis, 1987.
PRIOLLI, Maria Luisa. Princípios básicos da Música para a juventude. 1º volume. 33ª edição. Editora Casa Oliveira de Músicas: RJ, 1989.
PRIOLLI, Maria Luisa. Princípios básicos da Música para a juventude. 2º volume.15ª edição. Editora Casa Oliveira de Músicas: RJ, 1985.
SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Unesp: SP, 1991.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais : arte. MEC /SEF: Brasília, 1998.
SQUEFF, Enio, WISNIK, José Miguel. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira. 2ª edição. Editora Brasiliense: SP, 2004.
TINHORÃO, José Ramos. Música Popular – um tema em debate. 3ª edição revista e ampliada. Editora 34 Ltda: SP,1997.
WISNIK, J. Miguel. O som e o sentido. Uma outra história das músicas. 2ª edição. Cia. das Letras: SP, 2004.



PROFESSOR DE PINTURA: O humanismo e suas conseqüências no mundo ocidental; O artista renascentista enquanto inventor e criador; A Arte da Alta Renascença e Renascença Tardia; O Barroco, Rococó e o Neoclássico: estado, Igreja e sociedade; A Arte do Século XIX (Romantismo, Realismo, Impressionismo, e Neo - impressionismo); Aspectos metodológicos do ensino da História da Arte Acadêmica na educação básica; Considerações acerca da História da Arte e sua constituição enquanto disciplina; A relação entre a Arte Primitiva e seu conceito na atualidade; A arte e a sociedade; Arte Ocidental compreendida entre as primeiras manifestações escritas e a queda do império romano. Arte Egípcia, Arte Grega, Mesopotâmica e Românica e suas funções. Aspectos metodológicos da história da Arte; Elementos básicos do desenho (ponto linha e forma); Estudos das possibilidades de materiais pictóricos e seus suportes a partir do historicismo considerando a evolução das técnicas pictóricas; Figuras geométricas bi e tri-dimensional (construção, composição equilíbrio, perspectiva); Materiais e suportes para o desenho; Leitura de imagens relacionadas com os elementos básicos do desenho; Forma figurativa e abstrata; Aspectos metodológicos para o ensino do desenho na educação básica, ênfase aos aspectos artísticos, estéticos e metodológicos do desenho; Teoria das cores
Estudo e análise dos pressupostos conceituais e metodológicos dos Parâmetros Curriculares Nacionais - Arte

BIBLIOGRAFIA:

1. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental - Introdução dos Parâmetros Curriculares. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental - Temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Artística: MEC/SEF, 1998.
4. ARMHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual - Uma psicologia da visão criadora. 10ª ed. São Paulo, Pioneira, 1996.
5. COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
6. DERDYK, Edite. Formas de pensar o desenho. São Paulo, Pioneira, USP, 1980.
7. JANSON, H. W. Iniciação à história da arte. São Paulo: Martins Fontes: 1996.
8. MOTTA, Edson. Fundamentos para o estudo da Pintura. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1979.
9. STRICKLAND, Carol. Arte Comentada da Pré História ao Pós Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
10. WONG, Wucius. Princípios de Formas e desenho. São Paulo, Martins Fontes, 1998.
11. WOODFORD, Susan. A arte de ver a arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1983.

PROFESSOR DE TEATRO E EXPRESSÃO CORPORAL: Questões do teatro contemporâneo, O Expressionismo, O Romantismo, O teatro e a comunicação de massa, pensadores do teatro e características de suas épocas, Teatro de vanguarda e teatro do Absurdo, A poética teatral, o teatro como exercício da ação, O espaço teatral, a busca da personagem, o teatro e suas diferentes linguagens. Projetos e planejamentos.

BIBLIOGRAFIA:

- O Sentido e a Máscara, Gerd A. Bornheim. Ed. Perspectiva, 1992.
Da Cena em Cena, J. Guinsburg. Ed. Perspectiva, 2001.
A formação do ator – um diálogo de ações. Mirna Spritzer. Ed. Mediação, 2003.
O ator no século XX. Odette Aslan. Ed. Perspectiva, 1994.
O Teatro Brasileiro Moderno, Décio de Almeida Prado. Ed. Perspectiva, 2001.
A Construção da Personagem, Constantin Stanislavski. Ed. Civilização Brasileira, 1998.
Por que planejar? Como planejar? Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'Anna. Editora Vozes. Petrópolis. 2002.

PROFESSOR DE TÉCNICA VOCAL: Teoria musical - Métrica, Compassos simples, compostos, unidades de tempo e de compasso. Quiálteras. Escalas diatônicas dos modos maior e menor. Modos litúrgicos. Acordes de três sons. Transposição. Intervalos e inversões. Tonalidades e armaduras de claves. Tons vizinhos e homônimos. Claves. Funções harmônicas (tônica, dominante, subdominante). Orquestra: os instrumentos e suas famílias. Educação musical – Os principais métodos de educação do século XX,



propostas e perspectivas de trabalho em sala de aula. História da música - gêneros, cronologia e estilos da música ocidental erudita, suas origens, compositores e desenvolvimento da Idade Média até os dias atuais. Música popular brasileira: origens e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA:

BENNET, Roy. *Elementos básicos da música*. Trad. Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios – Um ensaio sobre música e educação* (capítulo 2: os métodos ativos, p.119 a 206). São Paulo: Unesp, 2008
MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4. ed. Brasília/DF: MUSIMED, 2001.
TINHORÃO, José Ramos. *Música popular: um tema em debate*. São Paulo: Editora 34, 1997.

TÉCNICO DO DESPORTO: Princípios do treinamento físico para potência aeróbia e anaeróbia; Medidas e cálculos da capacidade funcional; Sistema cardiovascular e exercício: fisiologia, regulação e integração; Sistema energético e exercício; Benefícios/ efeitos do exercício nos fatores de risco da doença cardiovascular; Exercício como tratamento de doenças cardiovasculares; Prescrição de exercícios para a prevenção e reabilitação cardiovascular e músculo-esquelética; Teste ergométrico e noções sobre eletrocardiografia; Teste ergoespirométrico: princípios, variáveis analisadas e determinação de limiares ventilatórios; Programas de promoção de atividade física; Bases fisiológicas das prescrição de exercícios resistidos para idosos; Princípios e indicações da dinamometria isocinética na avaliação de atletas e nas doenças do sistema músculo-esquelético; Prevenção e cuidados de treinamento dos pacientes com lesões ligamentares dos joelhos; Prevenção e cuidados de treinamento dos pacientes com instabilidade e lesões dos tendões no manguito rotador do ombro; Prevenção e cuidados de treinamento dos pacientes com lombalgia crônica; Prevenção e treinamento das lesões de pés e tornozelos dos corredores; Avaliação e treinamento do equilíbrio; Avaliação e treinamento da propriocepção; Prescrição de atividade física em pacientes amputados; Prescrição de atividades físicas em pacientes com lesões neurológicas.

BIBLIOGRAFIA:

NEGRÃO C.E., BARRETO A.C.P. *Cardiologia do Exercício: do Atleta ao Cardiopata*. Editora Manole, 2ª. Edição, 2006.
AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE, Diretrizes do ACSM para testes de esforços e sua prescrição, Editora Guanabara Koogan, 7ª. Edição, 2007.
McARDLE W.D., KATCH F.I.; KATCH V.L. *Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano*. Editora Guanabara Koogan, 7ª. Edição, 2003.
SKINNER, J.S.; McLELLAN, T.H. The Transition from aerobic to anaerobic metabolism. *Res. Quart. Exerc. Sports*, 51 (01): 234-245, 1992.
World Health Organization, (1986): targets for health for all. Targets in support of the European regional strategy for health for all. Copenhagen. Capítulo 1 e 3.
Fifty-seventh World Health Assembly. Agenda item 12.6, 22 May 2004. Global strategy on diet, physical activity and health
Nieman, DC (1999) *Exercício Físico e Saúde*. Editora Malone. São Paulo, Brasil. Capítulos 3,5,6, 13, 14 e 16.
Tratado de Medicina de Reabilitação, Greve, JMD, , 1a ed. Editora Rocca, 2007
Exercise in Rehabilitation Medicine, Frontera, WR; Slovik DM & Dawson, DM, 2nd Ed, Editora Human Kinetics, 2006.
Reabilitação em Medicina do Esporte, Amatuzzi, MM, Greve JMD & Carazzto JG, , 1a Ed, Editora Roca, 2004
Esporte e Exercício: avaliação e prescrição, Kiss, MAPD, , 1a Ed, Editora Roca. 2003.
Medicina esportiva e treinamento atlético, Schenk Jr, RC, 1a Ed, Editora Roca, 2003.
Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano, William D McArdle; Frank I Katch e Victor L Katch Editora: Guanabara Koogan, 6ª ed, 2008
A Ciência do Exercício e dos Esportes, William E Garrett Jr. & Donald T Kirkendall, Editora: ARTMED, 2003
Fisiologia do Esporte e do Exercício, Jack H Wilmore & David L Costill. Editora: Manole, 4ª Ed, 2001.
Fisiologia do Exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho, Scott K Powers & Edward T Howley. Editora: Manole, 3ª Ed, 2000.
Diretrizes do American College of Sports Medicine para os Testes de Esforço e sua Prescrição. Editora: Guanabara Koogan, 7ª Ed (Português).



http://www.sbn.org.br/Diretrizes/V_Diretrizes_Brasileiras_de_Hipertensao_Arterial.pdf
<http://www.scribd.com/doc/18251264/2008-Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes>

TECNÓLOGO EM PETRÓLEO E GÁS: Higiene e Primeiros Socorros; Fundamentos de Petróleo e Gás; Empreendedorismo; Gestão Ambiental; Administração e Gestão da Qualidade; Especificidades da indústria de petróleo e gás. Controle de operação de poços. Controle de estações de superfície. Controle de elevação e de bombeio. Inteligência artificial aplicada. Controle baseado em modelo híbrido. Controle supervisorio. Controle não-linear. Detecção de falhas e meio ambiente. Lei n.º 9.478/97. Aspectos sociais, ambientais e econômicos da produção de álcool. Introdução à Química Ambiental.

BIBLIOGRAFIA:

Thomas, J. E., Fundamentos de Engenharia de Petróleo, Editora Interciência, 2001.
Jorge M. Barreto, Inteligência Artificial, PPP Edições, 1997.
Michael A. Henson & Dale E. Seborg, Nonlinear Process Control, Prentice Hall PTR, 1997.
Thomas E. Marlin, Process Control, McGraw-Hill Int. Editions, 1995.
S.P. Bhattacharyya, H.Chapellat, L. H. Keel, Robust Control, Prentice Hall Inf. And System Science Series, 1995.
Simon Haykin, Neural Networks, 1994.
FONTENELLE, Miriam e AMENDOLA, Cyntia Marques *O Licenciamento Ambiental do Petróleo e Gás Natural*. Rio de Janeiro, Editora Lumen Júris, 2006.
Lei n.º 9.478/97
Baird, C. Química Ambiental 2ª ed., Editora Bookman, São Paulo, 1999.

TURISMÓLOGO: Teoria Geral do Turismo: Turismo e turistas: definições, tipologias; Terminologia turística. Evolução do Turismo e suas características; Análise Sistêmica do Turismo: Conceituações e definições do Sistema Turístico: dimensões, conjunto de relações ambientais, subsistema ecológico, econômico, social e cultural. Estrutura, dinâmica e operadores do Sistema Turístico. Planejamento Turístico. Geografia e Cartografia aplicada ao Turismo: O Espaço do Turismo, O Estado do Rio e os Espaços Turísticos, Geografia do Turismo: aspectos conceituais, aportes teóricos e metodológicos. Panorama da Geografia do Turismo no Brasil. Turismo e Meio Ambiente: Conceitos; Meio Ambiente e Patrimônio Ambiental; Elementos das Ciências Ambientais; Defesa e utilização racional de bens da natureza em turismo; Turismo no Espaço Rural e Planejamento Sustentável. Economia do Turismo: Medidas Governamentais dirigidas ao turismo. Análise das condições Sócio-Econômicas dos Núcleos Emissivos e Receptivos. Marketing das Destinações Turísticas: O Marketing aplicado ao Turismo e Hotelaria. O Composto Mercadológico. O Ciclo da vida do produto e/ou serviços. Organização e Gestão de Eventos: Planejamento e organização de eventos. Eventos como instrumento técnico. Técnicas de organização de eventos. Planejamento e execução de um evento. Análise da estrutura de um Centro de Eventos E aplicação do Marketing em Eventos. Planejamento e Organização do Turismo: Conceitos de Planejamento e organização. O desenvolvimento da atividade Turística. Política, Planos, Programas e projetos. A organização e seus componentes estruturais, institucionais e operacionais do turismo. Inventários de potencialidades de demanda. Pontos fortes e fracos do potencial turístico. Planejamento estratégico e tático para a atividade turística. Dimencionamento do impacto do entorno. Direito aplicado ao Turismo: Legislação básica e complementar aplicada ao turismo. Legislação pertinente às organizações de turismo, às organizações de eventos, aos transportes turísticos de superfície e aos guias de turismo.

BIBLIOGRAFIA:

BENI, Mário. Análise estrutural do Turismo. São Paulo, Senac, 2000.
IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. São Paulo, Pioneira, 1999.
LAGE, Beatriz Helena G. & MILONE, Paulo César (organiz.). Turismo – Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 1999.
OMT – Organização Mundial de Turismo – Embratur. Desenvolvimento de turismo sustentável. Manual para Organizadores locais. Brasília, 1994.
PETROCCHI, Mário. Turismo – Planejamento e gestão. São Paulo, Futura, 1998.
PETROCCHI, Mário. Gestão de Pólos Turísticos. 2.ed. São Paulo, Futura, 2002.
RABAHY, Wilson A.. Planejamento do Turismo. São Paulo, Loyola, 1990.
RUSCHMANN, Doris Vam de Meene. Turismo e Planejamento Sustentável. Campinas, Papirus, 1997.
LAGE, Beatriz Helena G. Economia do Turismo. 7ªed. 2001.
ABC do Turismo Rural. 1ªed. 2000.



- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 10ª ed. Atual. São Paulo. Editora Senac São Paulo, 2004.
- BITENCOURT, César Pedro de Alcântara,. **Inventário turístico: primeira etapa da elaboração do plano de desenvolvimento turístico**. Stigliano – Campinas – SP – Editora Alínea, 2005.
- CASTELLI, Geraldo. **Turismo e Marketing: uma abordagem hoteleira**. Porto Alegre, Sulina, 1984.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa e interdisciplinalidade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo**. São Paulo. Aleph, 2002.
- DUARTE, Vládir Vieira. **Administração de Sistemas Hoteleiros: conceitos básicos**. 3ª ed. – São Paulo – Editora Senac São Paulo, 2005.
- HOLLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento**. Rio de Janeiro. Ed. Senac Nacional. 2003.
- Instituto Brasileiro de Turismo. **Município: potencial turístico** – Orientação às prefeituras municipais. Fevereiro, 1992
- KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo – Para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira S.A. 1989.
- MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre eventos**. São Paulo. Editora STS. 1999.
- MENESCAL, Luiz Cláudio de A., GONÇALVES, Maria Helena Barreto,. **Introdução a Turismo e Hotelaria**. Rio de Janeiro. Ed. Senac Nacional, 2005.
- NETO, Miguel Farah, SILVA, Neise da, CAPELLA, Márcia. **Turismo: espaço e tempo**. Rio de Janeiro. Ed. Senac Nacional, 2000.
- RAPOSO, Alexandre; CAPELLA, Márcia; SANTOS, Cláudia Cardoso dos,. **Turismo no Brasil: um guia para o guia**. Ed. Senac Nacional. 2002.
- TENAN, Ilka Paulete Svissero. **Eventos**. São Paulo. Aleph, 2002. Coleção ABC do Turismo.
- TORRES, Zilah Barbosa. **Animação Turística**. 3ª ed. São Paulo. Roca. 2004.
- TRIGUEIRO, Carlos Meira. **Marketing & Turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade**. Rio de Janeiro. Qualitymark, 2001.